



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA (Virtual) DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
2 **ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE**

3 LOCAL VIRTUAL: [meet.google.com/wag-pdya-tpa](https://meet.google.com/wag-pdya-tpa)

4 Ao dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às catorze horas,  
5 em segunda e última convocação, foi aberta a reunião Plenária Ordinária do  
6 CMAS. O presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte  
7 **Pauta: 1. Palavra do Presidente; 2. Consulta pública sobre a Resolução n**  
8 **237/2006 do CNAS que trata do funcionamento dos Conselhos de**  
9 **Assistência Social; 3. Plano Municipal de Assistência Social; 3.1**  
10 **Atualização do Plano de Assistência Social; 3.2 Balanço do Plano**  
11 **Municipal; 4. Conferência Municipal de Assistência Social; 5. Comissão**  
12 **de Normas; 5.1 Ata Novembro, Dezembro e Segundo Fórum Eleição**  
13 **Complementar; 6. ADUSEPS; 7. Grupo Partilhar; 8. Informes.** Estiveram  
14 presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de**  
15 **Souza Cruz (Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela**  
16 **Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDDHJPD – Secretaria Executiva**  
17 **de Assistência Social (Titular); Bruna Alves Machado da Silva (1 Titular) –**  
18 **Associação Pernambucana de Cegos, Coordenação PPCAAM – PE, Silma**  
19 **Paula Queiroz (TITULAR) - Secretaria Executiva de Direitos Humanos -**  
20 **Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à Criança com Câncer –**  
21 **NACC (4 Suplente), Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas**  
22 **Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE (2 TITULAR); Sílvio Tenório**  
23 **Cavalcanti – Casa da Criança Marcelo Asfora – CCMA (3 SUPLENTE);**  
24 **José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC (1**  
25 **TITULAR); Lucilene do Norte Araújo Ramos – Representante de**  
26 **Usuários/as.** Também estiveram presentes convidados/as: Josy da Cores do  
27 Amanhã, Projeto Ramá, Milene Eustáquio E Edson Lima, representante da  
28 Secretaria Executiva de Assistência Social. Pela Secretaria Executiva do  
29 CMAS, o Secretário Executivo Felipe Barbosa; as Assistentes Sociais: Elza  
30 Betânia e Mônica César e a Auxiliar em Administração Brígida Bianca Arruda.  
31 O Presidente Sérgio Cruz, iniciou a reunião com a leitura da pauta do Pleno.  
32 Solicitou a Felipe para dar o informe da Comissão de Orçamento. Sérgio  
33 pergunta se todos aprovam a pauta, e a mesma foi aprovada. Salientou que a  
34 reunião era a primeira do ano e que se dá em momento adverso, com um  
35 grande desafio de combater a pandemia e dar assistência aos que estão  
36 precisando. Informou ainda que a função do CMAS é de fiscalização e atuação  
37 na política pública de Assistência Social, inclusive no que se refere ao



36 orçamento. Outro grande desafio é a Décima Terceira Conferência Nacional de  
37 Assistência Social, principalmente no sentido de garantir os pilares da  
38 Constituição de mil novecentos e oitenta e oito, devendo ser garantida sua  
39 defesa. Destacou ainda que os índices de criminalidade voltou a subir em  
40 virtude da fome. Ressaltou que o grande desafio na Conferência hoje está na  
41 Sociedade Civil. O Presidente passou para o segundo ponto que foi: **2.**  
42 **Consulta pública sobre a resolução n 237/2006 do CNAS** que trata do  
43 funcionamento dos Conselhos de Assistência Social. A conselheira Luziana,  
44 que foi encarregada de apresentar, informou que a data limite para a consulta  
45 era é 06/03 para que sejam recebidas propostas. O TCU apresentou problemas  
46 sobre erros que foram indicados detalhamento no texto para modificação na  
47 estrutura de Conselhos, visto que existem muitos pelo Brasil que não tem  
48 proporcionalidade nenhuma em termos de representatividade. Um dos  
49 problemas que o TCU mais apontou , cujo ponto é o que mais se discute na  
50 revisão trata-se da identificação de Conselhos sem leis atualizadas, ou seja,  
51 muitos Conselhos ainda têm suas Leis em vigor da década de mil novecentos e  
52 noventa. O desafio é atualizar as leis de modo que não se contraponha ao  
53 momento atual, bem como não haja distorções ao que se pretende. Continuou  
54 informando também, que, por lei cabe ao Executivo garantir o funcionamento  
55 dos Conselhos, porém muitos sofrem com a falta de estrutura, Lembrando que  
56 cabe ao CEAS fazer o acompanhamento dos Conselhos. Um dos pontos  
57 abordados foi quanto à exigências para que as pessoas sejam conselheiras,  
58 bem como necessidade de capacitação de conselheiros. Ressaltou que o prazo  
59 para participar opinando é até seis de março deste ano. Sérgio solicitou que  
60 fosse feita uma condensação e criação de uma Comissão para participação no  
61 CNAS e informou preocupação com os demais municípios. Elza fez uma  
62 intervenção lembrando que o nosso Conselho tem cumprido o que a lei  
63 estabelece sobre a questão da proporcionalidade. Sobre a atualização das leis,  
64 informou que o CMAS Recife fez essa atualização em 2017 e já há proposta  
65 para nova atualização. Informou também que quando da participação de  
66 eventos e encontros nacionais e preenchimento do Censo Suas, o Recife ficou  
67 em primeiro lugar como o Conselho que tem atuado em conformidade com a  
68 lei. Salientou que esse ano temos Conferência e Eleição da Sociedade Civil e  
69 finalizou conclamando a sociedade Civil para Comparecer nessa Eleição visto  
70 que vários representantes atuais não vão poder concorrer por já terem sido  
71 eleitos como titular ou suplente em duas vezes consecutivas, conforme  
72 determinam a Lei e o Regimento Interno do CMAS. A Conselheira Lucilene  
73 pediu a palavra e cumprimentou a todos e se desculpou por não poder  
74 participar mais ativamente em virtude de Trabalho de Conclusão de Curso e



75 outras questões acadêmicas, pois estava concluindo o curso de Serviço Social.  
76 Sérgio parabenizou Lucilene que é conselheira representante dos usuários e  
77 ressaltou que a mesma foi eleita pela primeira vez em 2019. Luziana disse que a  
78 sabedoria independe do nível de escolaridade de cada pessoa e salientou a  
79 importância de aliar sabedoria e capacitação numa linguagem que todos  
80 possam entender. Também propôs a formação de uma Comissão sobre a  
81 Eleição no CNAS e se dispôs a fazer parte desta. Sérgio então confirmou  
82 Luziana, Edson e Hamilton que aceitaram o convite para formar a Comissão e  
83 disse que mesmo se houver propostas conflituosas serão mandadas também.  
84 José Hamilton falou que achava oportuno, como parte no Conselho, que  
85 houvesse uma maior entrega. O formato de comunicação seria e-mails e seria  
86 feita reunião de uma tarde e seria marcado data para conversar sobre Controle  
87 Social e CMAS. Luziana vai mandar material. Passou-se ao próximo ponto que  
88 é o **3. Plano Municipal de Assistência Social**. Ângela relatou que, conforme a  
89 orientação da política, estamos hoje com todos os setores que fazem parte da  
90 Assistência, inclusive de regulação implantada, não como gerência mas como  
91 unidade. Sérgio complementou que estava sendo aberto um processo  
92 preparatório para a Conferência e que havia um mês para discutir e pensar  
93 sobre duas coisas principais: o Plano Municipal de Assistência e o próprio  
94 Planejamento do Conselho. Edson Lima, que foi convidado para falar sobre o  
95 **Plano Municipal de Assistência Social**, informou que haveria uma reunião  
96 para discussão desse Planos. Explicou que o Plano Municipal de Assistência  
97 atual foi elaborado em dois mil e dezoito e tem vigência até este ano. A  
98 proposta deste novo é que tenha vigência desde dois mil e vinte e um com  
99 meta de vigência em dois mil e vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e  
100 cinco. Para a atualização do plano será necessário avaliar metas específicas  
101 dos eixos. Informou ainda nesse sentido que o Conselho poderá contribuir,  
102 visto que tem uma visão macro, de modo que pode verificar se as metas foram  
103 atendidas ou não. Para isto, é sugerido que seja elaborado relatório trimestral,  
104 promovidas oficinas temáticas, pesquisa de opinião com a população, reunião  
105 da rede socioassistencial, monitoramento do plano. Ângela complementou que  
106 este Plano vai ter toda a abertura de um plano metodológico e que tem que  
107 estar pronto em dezembro deste ano. Lembrou ainda a importância da  
108 participação do Conselho para essa construção e que é esperada a  
109 participação dos conselheiros. Luziana ressaltou a pouca participação do  
110 Conselho no sentido de acompanhar a construção dos planos. Sérgio solicitou  
111 uma Comissão para a revisão do Plano Municipal. A Comissão foi formada e  
112 será **composta por: Edson, Elza, Itanacy, Lucilene, Rayane e Luziana**.  
113 Passou-se então para o próximo ponto **4. Conferência Municipal de**



114 **Assistência Social.** Sobre esse ponto, Ângela disse que no dia onze de  
115 fevereiro o CNAS deliberou sobre a Conferência e o calendário. Nesse sentido  
116 o CMAS tem como função acompanhar o blog do Conselho Estadual. Existem  
117 etapas que precisam ser cumpridas, ou seja, seguir um passo a passo no  
118 processo metodológico da realização da Conferência. É necessário ter uma  
119 reunião com a empresa que vai realizar e data. Eixos que deverão ser definidos  
120 pelo CNAS. A Conferência é a décima terceira. Com um cenário de pandemia.  
121 A importância do aumento da demanda e o não financiamento as pessoas  
122 estão recorrendo à assistência. Pré conferência todos no mês de junho.  
123 Consulta ao presidente do Conselho Estadual para ter informações do CNAS  
124 para poder se estruturar. Tem que formar Comissão para tornar a participação  
125 mais efetiva. O Governo Federal não criou recursos para pessoas ficarem em  
126 casa. Em março teremos isso com mais segurança. O Presidente Sérgio  
127 manifestou sua opinião pessoal dizendo que sua proposta é que se cancelasse  
128 a conferência Nacional. Temos o calendário e a proposta de terminar isso em  
129 março. Lucilene disse que deve haver um esclarecimento do Governo Federal  
130 com a assistência. Sérgio relatou que só o fato de ter a Conferência já é uma  
131 forma de assistência, corte de 50% de vários serviços e propõe uma pré  
132 comissão da fatura da pré conferência que ficou Lucilene, Diddeane, Silma  
133 Ângela e Cybelle. Dando seguimento, passou-se ao próximo ponto: **5**  
134 **Demandas das Comissões. Comissão de Normas.** ADUSEPS. A Assistente  
135 Social Mônica esclareceu que a ADUSEPS, mais uma vez, solicitou a inscrição  
136 no CMAS, só que agora estava entrando com um projeto. Na Receita Federal o  
137 nome e o CNPJ são os mesmos, mas tem também o nome fantasia, que é  
138 Palácio da Criança e do Adolescente. É um projeto e haveria a necessidade de  
139 fazer uma visita. Como este ponto não passou antes pela Comissão de  
140 Normas, Sérgio retirou da pauta até a Comissão de Normas dar uma parecer.  
141 Mônica solicitou que a visita fosse acompanhada de conselheiro/a. Sérgio se  
142 dispôs a ir. Passando ao próximo ponto: **5. Ata Novembro, Dezembro e**  
143 **Segundo Fórum Eleição Complementar,** Sérgio colocou em aprovação,  
144 contudo, também foi retirado de pauta por não haver sido enviado  
145 antecipadamente por e-mail. Assim, Sérgio pediu que Felipe enviasse para  
146 todos/as os/as conselheiros/as. Passou-se então para o último ponto: **6.**  
147 **Informes.** Felipe informou a inscrição da KNH e reforçou sobre a entrega do  
148 Relatório de Atividades dois mil e vinte e Plano de Ação dois mil e vinte e um.  
149 Disse também que nove entidades não entregaram o Relatório dois mil e  
150 dezenove e Plano dois mil e vinte; e se o caso seria de cancelamento. Sérgio  
151 disse que ia consultar a Comissão de Normas sobre essas nove entidades e  
152 ver como iria proceder. Mônica pediu para agilizar a Comissão de Normas pois



153 a ADUSEPS já foi pro MP-PE. Ângela pontuou ações com relação às  
154 vacinações e informou que nos abrigos foram vacinados oitenta e oito idosos e  
155 vinte pessoas com deficiência, bem como duzentos e oitenta servidores da  
156 assistência. Também que tem feito negociação com a Secretaria de Saúde  
157 para resolver isso e também no que se refere às pessoas em situação de rua.  
158 Acrescentou que nos cinco CREAS e catorze CRAS estão sendo feitas busca  
159 ativa das pessoas idosas que não tem internet e estão sendo orientadas  
160 auxiliadas para fazer o agendamento para vacinação. Sérgio indagou Ângela  
161 sobre o percentual de famílias que recusaram a vacina e Ângela esclareceu  
162 que tais dados são mandados diariamente para a Secretaria de Planejamento e  
163 que foram feitas ligações para o pessoal, e dentre as sessenta pessoas  
164 contatadas apenas uma pessoa não quis tomar. Informou ainda que a recusa  
165 é real e que há uma estratégia de convencimento. Ângela continuou dizendo  
166 que a vacinação cumpre o PNI, cuja avaliação é feita a partir da Comissão  
167 Intergestores bipartite da Saúde. Outro aspecto é que o Governo Federal está  
168 propondo mudança no CADÚNICO para que seja virtual, o que irá realizar o  
169 cadastro de modo insensível e que os/as conselheiros/as tomem ciência disso.  
170 Silma acrescentou dizendo que enquanto vivenciamos a garantia de direitos,  
171 existem pessoas que passam por varias violações, deixando seu repúdio pra  
172 que isso não aconteça, que esse tipo de encaminhamento que o Governo  
173 federal quer colocar. Sérgio colocou um encaminhamento para que se coloque  
174 na pauta do próximo Pleno que seja votado um documento de repúdio a  
175 respeito desse cadastro virtual. Sérgio sugere votação para quem prefere  
176 evento único dentro da reunião ou separado. Foi aprovado o evento único. A  
177 Comissão fica formada por Ângela, José Hamilton e Lucilene. Nada mais  
178 havendo a tratar , a reunião foi encerrada às dezesseis e trinta, e, para constar,  
179 eu Brígida Bianca Arruda, na qualidade de Auxiliar Administrativa transcrevi e  
180 eu, Elza Betânia Figueiredo digitei a presente ata, que após lida e achada  
181 conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA (Virtual) DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
2 ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE

3 LOCAL VIRTUAL: [meet.google.com/evw-acqn-ssm](https://meet.google.com/evw-acqn-ssm)

4 Ao vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às catorze  
5 horas, em segunda e última convocação, foi aberta a reunião Plenária  
6 Ordinária do CMAS pelo presidente Sérgio Cruz, que fez a abertura  
7 apresentando a seguinte **Pauta**, a qual foi submetida ao plenário para  
8 acréscimo de pontos, porém, não houve acréscimo: **1. Palavra do Presidente;**  
9 **2. Aprovação das Atas (Ata Pleno Ordinário Novembro 2020; Pleno**  
10 **Ordinário Dezembro 2020 e Segundo Fórum Eleição Complementar 2020;**  
11 **Pleno Ordinário Fevereiro 2021); 3. Demandas das Comissões: OBS.: OPORTUNIDADE PARA INCLUSÃO DE CONSELHEIROS/AS**  
12 **NAS COMISSÕES. 3.a) Comissão de participação na Consulta pública**  
13 **sobre a Resolução nº 237/2006 do CNAS; 3.b) Comissão para o Plano**  
14 **Municipal de Assistência Social; 3.c) Comissão para o Plano Municipal de**  
15 **Assistência Social. (Formação da Comissão para a Décima Terceira**  
16 **Conferência Municipal de Assistência Social); 3.d) Comissão de Normas e**  
17 **Fiscalização: 3.d.1. Inscrição de Projeto: Palácio das Crianças –**  
18 **desenvolvido pela ADUSEPS (A. S. Mônica César); 3.d.2. Cancelamento**  
19 **de inscrição de entidades que não entregaram Relatório 2019 e Plano de**  
20 **Ação 2020; 3.d.3 – OFÍCIO CIRCULAR SOBRE PLANO DE RELATÓRIO-**  
21 **2020/PLANO DE AÇÃO/2021; 4. Informes. Estiveram presentes os/as**  
22 **seguintes conselheiros/as: Sérgio de Souza Cruz (Presidente) – Em Cena**  
23 **Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) –**  
24 **SDDSHJPD – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular);**  
25 **Morgana de Lima – Secretaria de Saúde – SS; Silma Paula Queiroz –**  
26 **SDDSHJPD – Secretaria Executiva de Direitos Humanos; Auxiliadora**  
27 **Maria Pires Siqueira – Secretaria de Governo e Participação Social;**  
28 **Gabriella Ferreira de Sousa Lima – Secretaria de Segurança Cidadã;**  
29 **Dideanne Cynara Alves Nunes – CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO**  
30 **SOCIAL – 4ª Região – CRESS/PE; Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo**  
31 **de Apoio à Criança com Câncer – NACC; Micael José da Silva –**  
32 **Associação Beneficente de Cegos – ASSOBECEC; Francisca Graças de**  
33 **Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC; Rayane**  
34



35 **Thais Navarro Silva Lins – INSTITUTO SOLIDARE; Nadja Oliveira de**  
36 **Barros – SOCIEDADE ASSISTENCIAL SARAVIDA; Luziana Maranhão –**

37 **Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE;**  
38 **Sílvio Tenório Cavalcanti – Casa da Criança Marcelo Asfora – CCMA;**  
39 **José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC;**  
40 **Lucilene do Norte Araújo Ramos – Representante de Usuários/as.** Iniciado  
41 com a **Palavra do Presidente**, o mesmo mencionou mais uma vez as  
42 dificuldades que a nossa cidade, como todo o país, em vista do avanço da  
43 COVID-19, que tem causado um aumento no número de mortes, alcançando,  
44 segundo dados, mais de trezentas mil mortes em todo o país, acreditando-se  
45 que pode ser ainda mais agravado. O Presidente Sérgio explicou que neste  
46 momento daria o espaço de sua fala para Jailson Santos, representante do  
47 Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em situação de  
48 Rua (CIPPSR). Jailson veio ao Pleno do CMAS em face da demanda da  
49 população que sobrevive em situação de extrema necessidade, pela falta de  
50 estrutura, especialmente em função da COVID-19. O espaço dado neste Pleno  
51 tem a finalidade de se solidarizar, e também de cumprir a função social do  
52 Conselho, como controle social, notadamente no que diz respeito à Assistência  
53 Social. A demanda que foi apresentada deste segmento de usuários da  
54 Assistência foi justificada em razão da vulnerabilidade em que se encontram.  
55 Assim, foi solicitado o apoio do CMAS no sentido de pressionar a Secretaria à  
56 qual se encontra vinculada a Assistência Social, de modo que seja  
57 contemplada a população de rua, nas metas prioritárias de atenção e  
58 vacinação contra a COVID-19. Foram elencadas várias dificuldades  
59 enfrentadas por este segmento, sendo informados/as os/as participantes neste  
60 Pleno, que foram feitas várias tentativas de atendimento e busca de apoio  
61 junto à SDDSDHJPD. Ficou deliberado que as questões levantadas por Jailson  
62 serão encaminhadas à Secretária Ana Rita Suassuna, e serão discutidas em  
63 um Pleno Extraordinário, convocado para esta discussão, o mais breve  
64 possível. Passou-se ao segundo ponto: **2. Aprovação das Atas (Ata Pleno**  
65 **Ordinário Novembro 2020; Pleno Ordinário Dezembro 2020 e Segundo**  
66 **Fórum Eleição Complementar 2020; Pleno Ordinário Fevereiro 2021);**  
67 apesar de enviadas por e-mail ainda no dia 15 de março, não houve a leitura  
68 das mesmas, de modo que o presidente propôs e foi aprovado ser remetido  
69 este item da pauta para o Pleno de Abril. Seguiu-se ato contínuo ao próximo  
70 ponto. **3. Demandas das Comissões:** Em todas as comissões figuram os  
71 nomes do presidente e da vice-presidente: Sérgio e



72 Ângela, e foi reforçada a necessidade e dada a oportunidade para que  
73 outros/as conselheiros/as se integrem às comissões, lembrando que todas  
74 precisam de reforço. **3.a) Comissão de Orçamento e Finanças:** o Presidente  
75 Sérgio pediu licença à coordenadora Dideanne para informar sobre a  
76 prestação de contas que seria apresentada neste Pleno, no entanto, e vista do  
77 volume de arquivo que era muito grande, que não foi possível abrir no  
78 computador dos componentes da comissão, como também, sendo solicitado  
79 impresso, por causa do volume, só foi entregue na quarta-feira, dia catorze de  
80 março, (ontem). Desse modo, ficou impossível dar conta da leitura em apenas  
81 um dia antes da reunião. Nesse sentido, Sérgio propôs a transferência deste  
82 ponto para o próximo pleno, a tempo para uma reunião da comissão, para que  
83 sejam discutidos os pontos que necessitam ser esclarecidos. A Conselheira  
84 Ângela propôs ser convidado o gerente da GGAF, Gabriel Medeiros para a  
85 citada reunião, para ajudar a esclarecer os referidos pontos. A Conselheira  
86 Dideanne propôs, para além desta reunião, que seja realizado se possível, um  
87 Pleno extra, voltado apenas para esta pauta, não sobrecarregar a pauta do  
88 pleno ordinário. Ficou acertada a reunião com Gabriel para a próxima terça-  
89 feira, dia trinta de março, às catorze horas. **3.b) Comissão de participação na**  
90 **Consulta pública sobre a Resolução nº 237/2006 do CNAS:** Luziana, que  
91 **foi a Coordenadora** desta comissão, foi quem informou sobre o  
92 funcionamento, que contou com a participação de conselheiros/as: Hamilton e  
93 Luziana; e a Secretária Executiva Elza e também Edson Lima (gerente de  
94 Regulação do SUAS - convidado); o presidente Sérgio e a vice-presidente  
95 Ângela não puderam participar. Luziana informou que após a reunião da  
96 comissão, ocorrida virtualmente em cinco de março, foi preenchido o formulário  
97 fornecido pelo CNAS. Os dados foram enviados no dia seis de março. **3.c)**  
98 **Comissão para o Plano Municipal de Assistência Social:** Elza, Hamilton,  
99 Itanacy, Lucilene, Luziana e Rayane, (Ângela e Sérgio. Edson; **3 .b)**  
100 **Comissão para o Plano Municipal de Assistência Social:** são membros:  
101 Edson Lima, Elza, Itanacy, Lucilene, Luziana e Rayane. (Ângela e Sérgio).  
102 Esta comissão foi apresentada por Edson, que é o coordenador para a  
103 atualização do **Plano Municipal de Assistência Social**. Edson informou que a  
104 comissão se reuniu no dia quinze de março, e somente Itanacy não participou  
105 porque Elza não conseguiu o número dela a tempo. As componentes da  
106 comissão aprovaram a apresentação do cronograma e fizeram uma escolha  
107 inicial para participar dos diversos encontros com os vários segmentos, de  
108 modo que o CMAS estará representado. O primeiro segmento é o de  
109 Usuários/as e serão dez encontros para discussão do plano, previstos para



110 acontecer até o dia trinta de abril, com estimativa de até duzentos/as  
111 usuários/as. Para o segmento de Trabalhadores/as estão previstos onze  
112 encontros, também com estimativa de duzentos/as trabalhadores/as. As datas  
113 e horários foram pactuados de acordo com a Proteção Social, faixa etária e por  
114 RPA. Edson apresentou o cronograma previsto para os encontros, utilizando o  
115 recurso de apresentação do Google Meet, usado para a reunião virtual. O  
116 primeiro encontro está previsto para o dia cinco de abril, crianças e  
117 adolescentes da Proteção Social Básica, pela manhã e adulto/idoso, à tarde.  
118 Edson ficou de encaminhar o cronograma completo para Elza para que seja  
119 repassado para todos/as conselheiros/as. Ainda ressaltou a necessidade de  
120 ser dada uma data pelo CMAS, para que seja feito o encontro com o Conselho,  
121 podendo ocorrer ainda em abril ou em maio. Ficou para o dia quatro de maio,  
122 no horário da tarde o encontro com o CMAS, de forma virtual, já que o ideal é  
123 que o com CMAS seja o último encontro. O presidente Sérgio mencionou que  
124 ainda é necessário compor a **Comissão de Organizadora da Décima**  
125 **Terceira Conferência Municipal de Assistência Social**. Dideanne lembrou a  
126 necessidade de publicar a Portaria Conjunta, convocando a Conferência. A  
127 Comissão foi formada com os/as seguintes participantes: Conselheiras:  
128 Auxiliadora e Dideanne; Conselheiro Hamilton; Cybelle (representante da  
129 entidade SBB); Ricardo Absalão (representante da entidade Instituto Alcy  
130 Menezes). Para assessoria à conferência foram indicados: Edson Lima e Elza  
131 Betânia. Dando seguimento, Sérgio passou a palavra para a Conselheira  
132 Renata Zovka, coordenadora da **Comissão de Normas e Fiscalização: 3.d.1.**  
133 **Inscrição de Projeto: Palácio da Criança e do Adolescente – desenvolvido**  
134 **pela ADUSEPS (A. S. Mônica César); 3.d.2. Cancelamento de inscrição de**  
135 **entidades que não entregaram Relatório 2019 e Plano de Ação 2020; 3.d.3**  
136 **– OFÍCIO CIRCULAR SOBRE PLANO DE RELATÓRIO-2020/PLANO DE**  
137 **AÇÃO/2021; 4. Informes. 3.d) Comissão de Normas e Fiscalização:** a  
138 coordenadora Renata Zovka apresentou este ponto, **3.d.1. Inscrição de**  
139 **Projeto: Palácio das Crianças – desenvolvido pela ADUSEPS**, informando  
140 o Parecer favorável da mesma comissão e da **A. S. Mônica César**, a qual  
141 complementou, a pedido de Renata, que realizou a visita acompanhada do  
142 Presidente Sérgio. Esclarecido que se trata de inscrição de um projeto, e que,  
143 por se tratar de uma acolhida para famílias, pode acolher pessoas de várias  
144 idades. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade a **Inscrição de**  
145 **Projeto: Palácio da Criança e do Adolescente – desenvolvido pela**  
146 **ADUSEPS**. Continuando, Renata relatou a decisão da mesma Comissão pela  
147 **manutenção da inscrição da entidade: Grupo Partilhar Iluminando**



148 **Caminhos**, após atendimento à dirigente da entidade, na reunião desta  
149 comissão, ocorrida neste vinte e quatro de março, para indagar sobre dúvidas  
150 quanto ao atendimento da referida entidade, bem como o envio pela mesma  
151 dirigente, a pedido desta comissão, de fotos das atividades de  
152 Socioassistenciais realizadas pela entidade. Por fim, foi apresentada a lista de  
153 entidades que **não entregaram Relatório 2019 e Plano de Ação 2020**,  
154 apesar de ter sido prorrogado o prazo até trinta e um de dezembro de dois mil  
155 e vinte e de terem sido feitos esforços de contato por e-mail e por telefone para  
156 lembrar às entidades o compromisso, tanto que se estendeu até este mês a  
157 possibilidade de entrega. De modo que a comissão deu parecer unânime para  
158 o cancelamento e posto em votação do plenário também foi aprovado por  
159 unanimidade. As seguintes entidades tiveram deliberação para terem as  
160 inscrições canceladas: **Associação Cultural e Assistencial dos Artistas de**  
161 **Pernambuco – ACAAPE; Clube de Mães Renascer da Criança, do**  
162 **Adolescente e do Idoso; Grupo dos Idosos UR2; Gabinete de Assessoria**  
163 **Jurídica – GAJOP; Instituto Filadélfia; Associação Pestalozzi do Recife;**  
164 **Conselho de Moradores da Rua Camburiú; Projetos Programa Infância**  
165 **Adolescência e Juventude; Associação Oásis da Liberdade; Aliança de**  
166 **Mães e Famílias Raras – AMAR; Centro Popular Educacional Saber Viver.**  
167 Ainda foi apresentado pela Secretária Elza, o ofício que foi enviado para as  
168 entidades por e-mail. **3.d.3 – OFÍCIO CIRCULAR SOBRE PLANO DE**  
169 **RELATÓRIO-2020/PLANO DE AÇÃO/2021.** Informando a data final para  
170 entrega destes documentos que não foi modificada pelo CNAS. **4. Informes**  
171 Renata informou que no próximo dia trinta e um de março vai apresentar o  
172 resultado da **Pesquisa para Impacto da Pandemia da Covid-19 sobre o**  
173 **funcionamento das entidades não governamentais de Assistência**  
174 **Social em Recife** lembrando a importância da representação do CMAS e se  
175 colocando à disposição no Whatsapp pessoal de quem desejar tirar alguma  
176 dúvida a esse respeito. Dideanne informou a Live do CNAS, que vai ocorrer no  
177 dia oito de abril, às nove horas da manhã, sobre Financiamento e Orçamento  
178 da Assistência Social. Segundo a conselheira, será muito útil, por isso a  
179 mesma aconselha a participar quem quiser se apropriar e se capacitar mais  
180 sobre orçamento. Dideanne também lembrou que colocou este informe no  
181 Grupo do CMAS. Também informou que na próxima segunda-feira, dia vinte e  
182 nove de março, às dezenove horas, também colocado este informe no grupo  
183 do CMAS, sobre: Saúde, Educação e Assistência Social em Defesa da Vida.  
184 Página da ANPED nacional. Elza destacou ainda que sobre a Live do CNAS, a



185 mesma enviou para todos/as, conselheiros/as e entidades. Nada mais havendo  
186 a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos, e, para  
187 constar, eu Elza Betânia Figueiredo digitei a presente ata, que após lida e  
188 achada conforme, será aprovada pelo pleno do CMAS.



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA (Virtual) DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
2 ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE

3 LOCAL VIRTUAL: [meet.google.com/orc-pjky-vmm](https://meet.google.com/orc-pjky-vmm)

4 Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às catorze horas, em  
5 segunda e última convocação, foi aberta a reunião Plenária Ordinária do  
6 CMAS. O presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte  
7 **Pauta: 1. Palavra do Presidente; 2. Aprovação das Atas (Ata Pleno**  
8 **Ordinário Novembro 2020; Pleno Ordinário Dezembro 2020 e Segundo**  
9 **Fórum Eleição Complementar 2020; Pleno Ordinário Fevereiro 2021; Pleno**  
10 **Ordinário Março/2021); 3. Demandas das Comissões; 3.1. Comissão de**  
11 **Orçamento e Finanças (Termo de Prestações de Contas do Exercício de**  
12 **2020 referente ao Sistema de Transferência Automática e Regular de**  
13 **Recursos Financeiros – FUNDO A FUNDO – FAF. Período de Referência:**  
14 **Janeiro/2020 a Dezembro/2020 – Aprovado “Ad Referendum”); 3.2.**  
15 **Comissão de Normas e Fiscalização; 3.2.1. Renata Zovka – Pesquisa**  
16 **sobre o Atendimento das Entidades em razão da Pandemia. 3.3. Comissão**  
17 **para o PMAS – Edson Lima; 4. INFORMES.** Estiveram presentes os/as  
18 seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de Souza Cruz**  
19 **(Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza**  
20 **(Vice-presidente) – SDSHJPD – Secretaria Executiva de Assistência**  
21 **Social (Titular); Bruna Alves Machado da Silva (1 Titular) – Associação**  
22 **Pernambucana de Cegos, Coordenação PPCAAM – PE; Francisca Graças**  
23 **de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC (4º**  
24 **TITULAR); Silma Paula Queiroz (Titular) – Secretaria Executiva de Direitos**  
25 **Humanos; Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à Criança com**  
26 **Câncer – NACC (4 Suplente), Luziana Maranhão – Associação dos**  
27 **Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE (2 TITULAR); Sílvio**  
28 **Tenório Cavalcanti – Casa da Criança Marcelo Asfora – CCMA (3**  
29 **SUPLENTE); José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e**  
30 **Cidadania – CDC (1 TITULAR); Lucilene do Norte Araújo Ramos –**  
31 **Representante de Usuários/as (2 TITULAR).** Também estiveram presentes  
32 convidados/as: Edson Lima, representante da Secretaria Executiva de  
33 Assistência Social. Pela Secretaria Executiva do CMAS, a Secretária Executiva  
34 Elza Betânia; a Assistente Social Mônica César e a Auxiliar em Administração  
35 Simone. O Presidente Sérgio Cruz, iniciou a reunião com a leitura da pauta do



36 Pleno. Sérgio deu oportunidade para quem desejar modificar ou incluir pontos  
37 de pauta, porém, não havendo, a mesma foi aprovada. O Presidente Sérgio fez  
38 a abertura saudando a todos/as. Em seguida apresentou o próximo ponto: **2.**  
39 **Aprovação das Atas (Ata Pleno Ordinário Novembro 2020; Pleno**  
40 **Ordinário Dezembro 2020 e Segundo Fórum Eleição Complementar 2020;**  
41 **Pleno Ordinário Fevereiro 2021; Pleno Ordinário Março/2021);** consultando  
42 os/as conselheiros/as se fizeram a leitura das Atas, e se havia alguma  
43 correção, e foi referido pela Conselheira Renata Zovka a correção do nome do  
44 Serviço que a mesma apresentou em março e a própria Secretária Executiva  
45 Elza referiu a correção do nome de um participante no Pleno e explicou que as  
46 correções já foram feitas. Posto em votação, foram aprovadas por  
47 unanimidade. Passou-se ao ponto seguinte: **3. Demandas das Comissões;**  
48 **3.1. Comissão de Orçamento e Finanças (Termo de Prestações de Contas**  
49 **do Exercício de 2020 referente ao Sistema de Transferência Automática e**  
50 **Regular de Recursos Financeiros – FUNDO A FUNDO – FAF. Período de**  
51 **Referência: Janeiro/2020 a Dezembro/2020 – Aprovado “Ad Referendum”).**  
52 Sérgio passou a palavra para a Conselheira Dideanne, coordenadora da  
53 Comissão de Orçamento e Finanças, a qual explicou inicialmente que esta  
54 prestação de contas foi aprovada na comissão e publicada Resolução do  
55 CMAS “Ad Referendum”, tendo em vista o prazo estar vencido, mas  
56 principalmente porque não restou dúvidas para a comissão para aprovar. Após  
57 esta explicação, a Conselheira Dideanne por sua vez, passou a palavra para o  
58 Sr. Yramilson Oliveira, Chefe de Divisão de Execução Orçamentária e  
59 Financeira da Gerência Geral Administrativa e Financeira – GGAF. Yramilson  
60 fez a apresentação utilizando o recurso do Meeting; esclarecendo algumas  
61 dúvidas. Feita a apresentação, o Presidente Sérgio colocou em votação a  
62 Resolução Ad Referendum, que foi ratificada por unanimidade. Dando  
63 seguimento, passou-se a palavra para a Conselheira Renata, coordenadora da  
64 **3.2. Comissão de Normas e Fiscalização; 3.2.1. Renata Zovka – Pesquisa**  
65 **sobre o Atendimento das Entidades em razão da Pandemia.** A própria  
66 Renata, que é Gestora da Unidade de Vigilância Socioassistencial fez a  
67 apresentação do resultado da pesquisa, que também foi exposta em uma  
68 reunião realizada com a finalidade de detalhar para apreciação do CMAS. Ato  
69 contínuo passou-se ao próximo ponto **3.3. Comissão para o PMAS – Edson**  
70 **Lima;** este foi apresentado por Edson Lima – responsável pela Unidade de  
71 Regulação do SUAS, que está trabalhando na atualização do PMAS,  
72 expondo/analizando/propondo com usuários/as, trabalhadores/as,



73 conselheiros/as, as modificações desejadas para constar do novo plano.  
74 Seguiu-se o último ponto: **4. INFORMES**; que o Presidente Sérgio aproveitou  
75 para lembrar o Pleno Extraordinário que irá ocorrer na semana seguinte, dia  
76 vinte e dois de abril com a Secretária Ana Rita quando serão respondidos pela  
77 mesma, os questionamentos sobre população de rua, enviados por ofício  
78 antecipadamente. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às  
79 dezesseis horas e trinta minutos, e, para constar, eu Elza Betânia Fernandes  
80 Figueiredo digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, será  
81 aprovada pelo pleno do CMAS



## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (VIRTUAL) DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE**

**Local Virtual: [meet.google.com/praiifun-rdm](https://meet.google.com/praiifun-rdm)**

1 Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte um às catorze horas,  
2 em segunda convocação, através da conexão: [meet.google.com/praiifun-](https://meet.google.com/praiifun-rdm)  
3 [rdm](https://meet.google.com/praiifun-rdm), realizou-se a Reunião Plenária Extraordinária do CMAS, sob a  
4 coordenação do Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do Conselho  
5 Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pauta proposta: **1.**  
6 **Palavra do Presidente; 2. Apresentação da Secretaria sobre as** políticas  
7 **públicas municipais para as populações em situação de rua na cidade do**  
8 **Recife; 3. Eleição CMAS 2021; 4. Informes Gerais;** Estiveram presentes  
9 os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de Souza Cruz**  
10 **(Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza**  
11 **(Vice-presidente) – SDSDHJPD – Secretaria Executiva de Assistência**  
12 **Social (Titular); Silma Paula Queiroz – SDSDHJPD – Secretaria Executiva**  
13 **de Direitos Humanos; Renata Zovka da Paz – SDSDHJPD; Gabriella**  
14 **Ferreira de Sousa Lima – Secretaria de Segurança Cidadã; Bruna Alves**  
15 **Machado da Silva – Associação Pernambucana de Cegos; Francisca**  
16 **Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo –**  
17 **IASDOC (4º TITULAR); Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à**  
18 **Criança com Câncer – NACC; Luziana Maranhão – Associação dos**  
19 **Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE; Sílvio Tenório**  
20 **Cavalcanti – Casa da Criança Marcelo Asfora – CCMA; José Hamilton**  
21 **Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC; Wladimir**  
22 **Cardoso Reis Grupo de Trabalho em Prevenção – Positivo-GTP+;**  
23 **Lucilene do Norte Araújo Ramos – Representante de Usuários/as.**  
24 Também estiveram presentes: Elza Betânia Fernandes Figueiredo – Secretária  
25 Executiva do CMAS; **Monica César – Assistente Social do CMAS; Simone**  
26 **Convidados/as: Geruza Felizardo – Secretária Executiva de Assistência**  
27 **Social – SDSDHJPD – que veio apresentar as políticas públicas municipais**  
28 **para as populações em situação de rua na cidade do Recife; José Dilton –**  
29 **Representante da População de Rua; Sandra Albertim – Educadora do**  
30 **POP Rua; Sidvania, Projeto Ramá; Amilton, Ermelinda – Em Cena Arte e**  
31 **Cidadania. Abertura:** A reunião foi iniciada pelo Presidente Sérgio, que após  
32 sua costumeira saudação, lembrou que esta reunião extraordinária tem apenas  
33 dois pontos de pauta. Falou então, introduzindo a pauta, sobre a situação da  
34 população de rua do Recife, abordando a necessidade de cuidados, para



35 aquela população, sendo os mesmos portadores de direitos. Lembrou também  
36 que foi abordado na Audiência Pública na Câmara dos Vereadores, na qual o  
37 Conselho se fez representar, sobre a importância da vacinação para a  
38 população de rua; dos/as trabalhadores/as do SUAS; do Setor Público e do  
39 Setor complementar (Sociedade Civil) em razão da pandemia. Continuou  
40 expondo sua preocupação pós pandemia, entendendo que a referida  
41 população é a mais esquecida. O Presidente Sérgio deu continuidade à pauta  
42 passando a palavra para Geruza Felizardo, que veio foi encarregada para  
43 responder perguntas formuladas pelo Conselho e enviadas para a Secretaria  
44 através de Ofício, no qual a Secretária Ana Rita Suassuna foi convidada a  
45 participar deste Pleno e respondê-las. Contudo, a Secretária se encontrava em  
46 gozo de férias, e a Sr<sup>a</sup> Geruza veio substituindo. As perguntas são: **1. Qual a**  
47 **situação da vacinação contra a COVID-19 ofertada ou prevista para**  
48 **alcançar a população em situação de rua em nosso município? 2. Caso**  
49 **não esteja previsto: por que esse segmento dos/as recifenses não foi**  
50 **contemplado no calendário oficial? 3. Essa vacinação será para toda a**  
51 **população em tela ou seguirá também o escalonamento etário? 4. Qual o**  
52 **valor global do contrato para produção de refeições ofertadas à**  
53 **população de rua? 5. Qual a empresa responsável? 6. Qual o parâmetro**  
54 **nutricional para a composição do cardápio em contrato? 7. Qual o**  
55 **número atual de pessoas estão albergadas? 8. Há parcerias para**  
56 **distribuição de refeições? Se sim, quais? Como é feito o cadastramento**  
57 **dos/as atendidos/as nessas entidades parceiras? 9. Como é distribuído**  
58 **este atendimento nas RPA's? 10. Como estão as atividades de educação**  
59 **social nesse período de pandemia? 11. Por que não há atendimento nos**  
60 **restaurantes, se há protocolos ditos por essa Prefeitura para bares e**  
61 **restaurantes? 12. Como está a situação de distribuição de água mineral**  
62 **para essa população? 13. Existe contrato de compra para este item? Se**  
63 **sim, quem é o contratado? 14. Como dá-se os critérios e a distribuição de**  
64 **máscaras, álcool gel ou local para lavagem das mãos para a população**  
65 **em tela? 15. Existem toldos para evitar o sol e a chuva? 16. Foi feita uma**  
66 **revisão do valor do contrato para esse período? 17. Por que o restaurante**  
67 **popular Naíde Teodósio está fechado? 18. Os banheiros públicos estão**  
68 **fechados para a população recifense e para a população em tela? 19. Já**  
69 **que existe o cadastro, pode-se viabilizar o acesso aos/às**  
70 **cadastrados/as? 20. Há como se criar um programa para lavagem das**  
71 **roupas dessa população, mesmo, na modalidade parceria? 21. Há**  
72 **iniciativa governamental para atender a Lei de Empregabilidade? Lei**



73 **15.209, de 17 de dezembro de 2013. [Dispõe sobre critérios para a**  
74 **contratação de empresas para execução de serviços terceirizados com a**  
75 **Administração Pública do Estado]. 22. Há auxílio para acesso à internet e**  
76 **smartphone? 23. Existe participação da POP RUA no Comitê Municipal?**  
77 **(Por sinal, é uma realidade nesse próprio Conselho, bem como será uma**  
78 **situação/possibilidade para a Conferência Municipal de Assistência**  
79 **Social). 24. Quais: política e protocolos nos abrigos, para o atendimento a**  
80 **essa população nesse período? 25. Qual a estimativa (numérica) hoje, da**  
81 **população em situação de rua no município? 26. Quantos estão**  
82 **cadastrados/as? 27. Como CENTRO POP atende essa demanda em**  
83 **crescente? 28. Como os CAPS-AD/transtorno/infantil atendem essa**  
84 **demanda em crescente? 29. Como o Consultório na Rua e de Rua atende**  
85 **essa demanda em crescente? 30. Como está a política pública de Aluguel**  
86 **Social nesse período? 31. Existe outra iniciativa de política social para**  
87 **essa população? A Sr<sup>a</sup> Geruza passou a responder as questões seguindo**  
88 **conforme se encontrava ofício. A mesma iniciou explicando que está prevista a**  
89 **vacinação para esta população em dezesseis etapas. Sendo que já se**  
90 **encontra na décima terceira etapa. Paralelamente foi feita a vacinação nas**  
91 **casas de acolhida para idosos no dia trinta e um de março. No dia dezenove**  
92 **de abril iniciou-se a vacinação de idosos da população de rua. Segundo**  
93 **Geruza, é um desafio alcançar este público. Porém, existem Postos de**  
94 **vacinação no Abrigo Noturno Irmã Dulce dos Pobres. Deste modo foram**  
95 **respondidas as três primeiras questões. Geruza ressaltou ainda que quando**  
96 **chegar a fase de vacinação para a população de rua todos serão vacinados.**  
97 **Atualmente são somente os idosos. Respondendo as questões referentes à**  
98 **alimentação disponibilizada para a referida população, que foram: qual o valor**  
99 **global do contrato para produção de refeições ofertadas à população de**  
100 **rua Qual a empresa responsável? 6. Qual o parâmetro nutricional para a**  
101 **composição do cardápio em contrato? 7. Qual o número atual de pessoas**  
102 **estão albergadas? 8. Há parcerias para distribuição de refeições? Se sim,**  
103 **quais? Como é feito o cadastramento dos/as atendidos/as nessas entidades**  
104 **parceiras? 9. Como é distribuído este atendimento nas RPA's? Foi explicado**  
105 **que: O valor total do Restaurante custou R\$ 4.020.000,00 (quatro milhões e**  
106 **vinte mil reais). O pagamento é feito de acordo com as refeições. São**  
107 **distribuídos mil e quinhentos almoços e duzentos jantares. A empresa é JCM**  
108 **coletivos, e foi escolhida mediante licitação, na qual, as composições das**  
109 **refeições e a quantidade que também está no Edital. O parâmetro Nutricional é**  
110 **avaliado através de nutricionistas da Secretaria de Educação que especificam**



111 os valores nutricionais; (a quantidade, a proteína, etc.), de acordo com o guia  
112 do Ministério da Saúde. O Setor de Nutrição avalia, supervisiona, e pode  
113 alterar o cardápio junto com a prefeitura. Continuando, Geruza explicou que a  
114 lista de espera para as refeições é de mais ou menos vinte pessoas, que vão  
115 sendo inseridas na medida em que alguém se torna faltoso/a. O Abrigo Irmã  
116 Dulce tem frequência diária de noventa e duas pessoas. Citou ainda que, toda  
117 a rede de acolhimento do Recife, hoje compõe de duzentas e cinquenta  
118 pessoas, além das cem vagas disponíveis no Abrigo Irmã Dulce dos Pobres.  
119 No momento, está sendo observado que existem vagas disponíveis em toda a  
120 rede de Acolhida. Foi informado ainda que a distribuição de refeições conta  
121 com parcerias que nasceram nessa pandemia, entre as quais, a Igreja Nossa  
122 Senhora de Fátima e a sociedade civil que se organizou para fazer essa  
123 assistência. O saldo do contrato é de um mil e quinhentos almoços porque está  
124 sendo possível oferecer hoje novecentos almoços. O Restaurante Naide  
125 Teodósio foi fechado pela vigilância sanitária e mudou de endereço. Quando  
126 reabrir, irá funcionar em Santo Amaro. Seguindo com as respostas, foi  
127 explicado por Geruza que todos os serviços mantiveram o funcionamento  
128 durante a Pandemia. Apenas as atividades em grupo foram suspensas. Sobre  
129 a oferta de água mineral para a citada população foi explicado que apenas nos  
130 restaurantes se oferece água. Sobre a disponibilidade para a lavagem de mãos  
131 foram citados os banheiros públicos (por exemplo em mercados, etc.) e sobre  
132 a distribuição de máscaras, Geruza falou que foram distribuídas. Quanto à  
133 possibilidade de se fazer um cadastro para uso de banheiros, Geruza explicou  
134 que tem, mas é volátil porque essa população muda muito de lugar. O  
135 Secretário de Turismo restringe o acesso na Orla mas a mesma entende que  
136 precisa se criar. A lavagem de roupa já está prevista no novo Plano Municipal  
137 de Assistência Social (inclusive está sendo estudado o aumento da oferta de  
138 banho e lavagem de roupa). Sobre empregabilidade. Foi iniciada uma  
139 discussão de como vai ser a operacionalidade dessa Lei da prefeitura como  
140 um método junto às empresas. O governo fez um Decreto de regulamentação,  
141 mas não conseguiu ainda. O comitê é partidário. Sobre os abrigos. Segundo  
142 Geruza são seguidas as exigências: vigilância, política, distanciamento, álcool,  
143 protocolo de entrada. Em toda a rede, durante esse período, foram registrados  
144 apenas quatro óbitos por COVID. Resultado de muito cuidado. Na Casa de  
145 Longa Permanência Ieda Lucena que possui quarenta idosos foi bem rigoroso,  
146 com cronograma para entrada e saída, visitas, etc. tudo controlado). Quanto à  
147 estimativa numérica da população de rua foi informado o número de um mil e  
148 seiscentas nesta situação, segundo dados de do ano de dois mil e dezenove.



149 Geruza continuou que, por ordem do Prefeito, será realizada uma pesquisa,  
150 ancorada numa instituição, que possa dar uma visibilidade maior, com o  
151 entendimento de que haverá um aumento. Também ressaltou que o banco de  
152 dados está trabalhando para melhorar os dados, porque hoje tem mais ou  
153 menos quatro mil pessoas cadastradas e precisa de rever isso. Informou ainda  
154 que o Centro POP tem uma média de cento e vinte pessoas atendidas  
155 diariamente e a demanda vem crescendo. Com relação aos CAP's Geruza  
156 falou que são de responsabilidade da Secretaria de Saúde. E que, por sua vez,  
157 o Consultório na Rua é uma parceria com a Secretaria de Saúde. Sobre  
158 aluguel social informou que não deixou de funcionar e que inclusive teve um  
159 aumento. Antes da Pandemia eram cento e noventa aluguéis sociais e passou  
160 a ser trezentos e setenta e cinco. Saliu ainda que esses benefícios além  
161 do Auxílio-funeral e cesta básica são de responsabilidade do Município.  
162 Encerrada a apresentação de Geruza, o Presidente Sérgio deu oportunidade  
163 para os/as presentes fazerem questionamentos ou comentários,  
164 estabelecendo o limite de três minutos para estas pessoas e de cinco minutos  
165 para as respostas de Geruza ou para a Vice-presidente Ângela, pois é  
166 representante da gestão. A Sr<sup>a</sup> Sandra Albertin fez a pergunta: Ainda sobre a  
167 vacinação na sociedade, a Secretaria de Saúde está tentando colocar o POP  
168 na prioridade, no entanto está em décimo sexto lugar. Onde está a  
169 participação do POP em todo o processo? Porque o idoso da rua está diferente  
170 dos demais?. Sobre o restaurante, a mesma comentou: não tem educação  
171 social para o idoso na rua. O comitê é paritário, mas não dá condições como  
172 internet, celular, etc. A População de Rua não tem direito a água e sabão. Não  
173 tem como tomar banho e lavar as roupas. Retomando a palavra, Sérgio falou  
174 que o grande desafio é a situação integral. A gestão trabalha de modo  
175 burocrático e é muito forte. Tem que chamar a Secretaria de Saúde, mas ela  
176 não está nessa reunião. Por esta razão Sérgio lançou duas propostas: a  
177 primeira, que a Prefeitura precisa ampliar o serviço de Internet pela cidade; e a  
178 segunda: que o Conselho crie uma Comissão para acompanhar a resposta do  
179 Plano. O Sr Wladimir reiterou a pergunta, se tem como saber como é esse  
180 contrato. O Sr José Nilton, integrante do Comitê Intersetorial de Políticas  
181 Públicas para a População em situação de Rua (CIPPSR) perguntou: Onde  
182 estão sendo os pontos de vacinação e quando será disponibilizado? E, o que  
183 podem fazer se o Auxílio-moradia de R\$ 200,00 (duzentos reais), se com esse  
184 valor não se aluga nem um cômodo na favela do papelão? Finalizou sugerindo  
185 que os restaurantes deveriam ouvir os seus frequentadores. O Sr Jailson  
186 Santos, representante do mesmo Comitê, na sua intervenção pediu ao



187 Conselho para trazer a Secretaria de Saúde para o Pleno e perguntou porque  
188 o Centro POPrua está fechado e por que as pessoas ficam na chuva e sol  
189 enquanto estão na fila para pegar almoço. Geruza respondeu que a Secretaria  
190 de Saúde do Recife iniciou no dia trinta de março a vacinação de COVID-19 e  
191 que a Cidade do Recife está seguindo o cronograma estabelecido pelo  
192 Governo Federal. Os idosos em situação de rua são atendidos no Abrigo  
193 Noturno Irmã Dulce dos Pobres. A política de saúde para pessoas em situação  
194 de rua também realizou a vacinação em dois dias no Centro POP Neuza  
195 Gomes e prevê a vacinação no Centro POP Glória a partir do próximo dia vinte  
196 e seis de abril. No dia dezenove de abril a Secretaria de Saúde iniciou a  
197 imunização dos idosos em situação de rua que estão em territórios. A  
198 identificação da referida população que será vacinada está sendo realizada a  
199 partir dos registros de atendimento dos serviços que atendem ao público em  
200 questão e a partir do diálogo com organizações da sociedade civil. Quanto ao  
201 valor total do contrato dos Restaurantes Populares é de R\$ 4.020.475,00  
202 (quatro milhões, vinte mil, quatrocentos e setenta e cinco reais). A empresa  
203 contratada é a JMC Refeições Coletivas Ltda. Quanto ao parâmetro nutricional  
204 para composição do cardápio. Geruza informou que o valor nutricional das  
205 refeições é calculado com base nas recomendações nutricionais estabelecido  
206 pelo Ministério da Saúde através do Guia alimentar para a População  
207 Brasileira, e programa de alimentação do Trabalhador, que preconiza que o  
208 almoço, assim como o jantar deverá conter de seiscentas a oitocentas calorias  
209 e deverá corresponder à faixa de trinta a quarenta por cento da população  
210 sadia, usuária do Restaurante. Os cardápios são elaborados de acordo com a  
211 identidade cultural e alimentar da população local, observando os atributos da  
212 alimentação saudável: cor, sabor, variedade, segurança sanitária e harmonia  
213 entre nutrientes. Além disso, também são elaborados cardápios para datas  
214 comemorativas como: São João, Natal, Páscoa, Ano Novo, entre outras. Em  
215 relação à variedade do Cardápio, o almoço obrigatoriamente contém saladas,  
216 arroz, feijão, guarnição, prato proteico (carne), bebida e sobremesas. Já o  
217 jantar é composto por prato quente, pão manteiga, leite, café e suco.  
218 Mensalmente a divisão de nutrição avalia a sugestão de cardápio enviado pela  
219 contratante, pois se houver alguma inconformidade e/ou pouca variedade no  
220 cardápio, o mesmo será corrigido e reenviado à contratada. Segundo o  
221 relatório, o Abrigo Noturno Irmã Dulce dos Pobres acolheu desde a sua  
222 inauguração em vinte e um de dezembro de dois mil e dezenove, até  
223 dezesseis de abril de dois mil e vinte e um, oitocentas e noventa e oito  
224 pessoas, gerando trinta e seis mil, duzentos e cinquenta acolhimentos. Neste



225 dia dezenove de abril 19/04/21 temos um total de noventa e nove acolhidos,  
226 sendo noventa e dois homens e sete mulheres. Atualmente a rede está com  
227 duzentas e cinquenta e três pessoas. Repetiu que há parceria para a  
228 distribuição de almoço e jantar nas RPAs 01, 03, 04, 05 e 06, com as seguintes  
229 entidades: Igreja Nossa Senhora de Fátima; Articulação por Alimento e  
230 Direitos; formada pela Escola Livre de Redução de Danos, Movimento  
231 Nacional de População de Rua; Movimento Nacional de Meninas e Meninos de  
232 Rua e Instituto Arapuá; Unificados pela população em Situação de Rua  
233 formada pela A Ponte; Sopa de Maria; JOCUM, Dois Pães e Um Pingado; Pão  
234 Nosso de Cada Noite; Casa da Rocha; Grupo Revelação; Banho Recife;  
235 Galera do Bem; Farmácia o Bem. A distribuição de refeições nas RPAs é  
236 realizada por entidades, que já atuam no território, inclusive o de oferta de  
237 refeições. Importante registrar, que a oferta de refeições na Igreja Nossa  
238 Senhora de Fátima e na Escola Livre de Redução de Danos é realizada na  
239 sede das referidas entidades, enquanto a oferta de refeições pelas demais  
240 entidades é realizada em pontos de concentração de Pessoas em situação de  
241 Rua-PSR. Os serviços/equipamentos da assistência social não fecharam por  
242 causa da pandemia. Em algumas situações houve a readequação de  
243 atividades, mas garantindo a continuidade do atendimento da pessoa usuária  
244 da assistência Social. O não fechamento dos equipamentos da assistência se  
245 deve ao compromisso com o Público atendido, principalmente diante do  
246 contexto de uma crise sanitária e da orientação do Decreto Federal nº  
247 10.282/2020, datado de 21/03/2020, e o decreto Municipal 33.513/2020 de  
248 16/03/2020 que definem a Assistência Social como serviço essencial neste  
249 contexto de calamidade pública. Os educadores sociais da rua, em especial,  
250 continuam fazendo as abordagens nos territórios, os encaminhamentos, fruto  
251 dos desejos pelos usuários e articulação com a rede socioassistencial.  
252 Conforme orientação da Vigilância Sanitária a utilização do Refeitório do  
253 Restaurante é viável para a oferta dos cem jantares, destinados aos/às  
254 usuários/as do Abrigo Irmã Dulce dos Pobres. No entanto, torna-se inviável  
255 para a oferta do almoço, devido ao quantitativo elevado de usuários  
256 atendidas/os. Durante a descentralização da oferta de refeição que foi  
257 realizada pelo Serviço de Abordagem Social – SEAS, ocorrido durante sete  
258 meses no ano de dois mil e vinte, as equipes ofertavam água mineral para os  
259 usuários atendidos. No último mês, a divisão dos Centros Pop oficializou a  
260 solicitação de copos de água para que seja ofertado pelo SEAS durante o  
261 atendimento às pessoas em situação de rua. O contrato é específico para  
262 aquisição de água mineral para os serviços da Assistência Social, sendo



263 destinada aos servidores e população usuária em atendimento. O contrato  
264 para fornecimento de água mineral foi feito com a empresa A.S. de Lima  
265 Comercio- EPP. Quanto ao critério para oferta de máscaras, álcool gel e local  
266 para lavagem das mãos para a População em Situação de Rua, foi informado  
267 que o Restaurante garante máscaras, lavagem das mãos para as/os  
268 usuárias/os em atendimento no refeitório. Quanto à existência de toldos para  
269 proteção de sol e chuva para as/os usuários/as do Restaurante informamos  
270 que se encontra em trâmite de avaliação financeira. O Restaurante Naíde  
271 Teodósio, inaugurado em dezembro de dois mil e dezenove, funcionava na  
272 Rua Tamoios, no Santo Amaro. Após três meses, março de dois mil e vinte,  
273 em razão da pandemia, precisou se adequar às orientações da Vigilância  
274 Sanitária, para evitar a disseminação da COVID-19. Entretanto, por estar  
275 situado em área residencial, as filas ocupavam as calçadas e os portões de  
276 acesso das residências vizinhas, tornando inviável a circulação dos moradores,  
277 além de inviabilizar o distanciamento físico entre usuários/as, moradores e  
278 servidores. Em decorrência disso o Restaurante Naíde Teodósio será reaberto  
279 em novo endereço, Galpão C na Avenida Cruz Cabugá, N° 212. A obra esta  
280 em execução com previsão de conclusão para abril ou maio do corrente ano.  
281 Geruza explicou que os banheiros públicos são geridos por várias Secretarias  
282 Municipais e funcionam em variados horários em toda Cidade do Recife.  
283 Salientou que, devido à pandemia algumas medidas de restrições de acesso  
284 aos banheiros públicos foram adotadas, para atender às normas dos  
285 protocolos sanitários. As propostas pensadas pela PCR para o atendimento  
286 das pessoas em situação de rua partem de uma escuta qualificada, de  
287 trabalhadores/as que estão na ponta, do estudo técnico e de boas práticas  
288 adotadas em outras cidades, como também das sugestões e pleitos que  
289 surgem no Comitê Pop Rua Recife. A necessidade de espaços onde as  
290 pessoas possam lavar suas roupas foi colocada pela gestão municipal e pelo  
291 subcomitê do Plano Municipal para População em Situação de Rua, como  
292 proposta de ação para o público em questão e encontra-se em análise de  
293 possível viabilidade. Nesse sentido há uma minuta de projeto de Lei construída  
294 e que está em análise na Procuradoria Geral do Município. A respeito da  
295 disponibilização de recurso financeiro para a compra de smartphones para os  
296 usuários atendidos, informou que não há. Lembrou, então, que os centros Pop  
297 são equipamentos de referencia para a população em situação de rua, onde as  
298 pessoas atendidas podem ter acesso a internet com suporte da equipe da  
299 unidade. Também destacou que Comitê Intersetorial de Acompanhamento e  
300 Monitoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua,



301 instituído pela lei Municipal nº18.503/2018 é composta de forma paritária por  
302 sete representações da gestão pública municipal e sete representantes da  
303 sociedade civil organizada, dos quais: dois titulares e dois suplentes eleitos  
304 são representantes da sociedade civil. Ainda no primeiro semestre de dois mil  
305 e vinte e um, o Comitê Pop Rua passará por um novo processo eleitoral para  
306 escolha dos representantes da sociedade civil. Foram anexado e enviados  
307 pela Secretaria para o CMAS, os protocolos estabelecidos para o atendimento  
308 das demandas para e referida população, os quais, segundo informou a  
309 Secretaria, foram fundamentados nas orientações do Ministério da Saúde e da  
310 OMS. Segundo os registros de atendimentos das equipes de assistência que  
311 atuam com PSR, no último ano foram atendidas/cadastradas em média quatro  
312 mil pessoas. Geruza enfatizou que os centros Pops, buscando mitigar os  
313 danos causados pela pandemia, expandiram a possibilidade de banho para  
314 crianças e adolescentes desacompanhados, e não limitaram o acesso ao  
315 banho a um horário restrito. Com o aumento da População em Situação de  
316 Rua, os Centros Pop solicitaram um maior quantitativo de oferta diária do café  
317 da manhã. Desta forma, cada centro Pop passou de trinta para cinquenta  
318 refeições. Geruza explicou que algumas questões, como por exemplo a vinte e  
319 seis e vinte e sete, as respostas só podem ser fornecidas pela Secretaria de  
320 Saúde. Os Benefícios Eventuais estão previstos no Artigo 22 da Lei Orgânica  
321 da Assistência Social, correspondem a provisões destinadas a aprimorar o  
322 campo de proteção de famílias e indivíduos, com vistas ao atendimento das  
323 necessidades humanas básicas. Em se tratando de uma situação de  
324 vulnerabilidade temporária, a concessão de benefício encontra-se também  
325 previsto no decreto nº6.037 de 14/12/2007 e caracteriza-se pelo advento de  
326 risco, perdas e danos à integridade pessoal e familiar. Esses riscos e perdas  
327 podem ocorrer por falta de acesso a condições e meios para suprir a  
328 reprodução social cotidiana, a exemplo da moradia. Nesse contexto a  
329 Assistência Social em Recife, dispõe do benefício de Aluguel Social. A partir do  
330 Ano de dois mil e vinte, foi percebido um aumento de solicitação e concessão  
331 do benefício. Atualmente são concedidos um total de trezentos e setenta e  
332 cinco benefícios. Diante das constantes mutações do contexto social,  
333 principalmente após o início da pandemia da COVID-19, estão sendo  
334 pensadas e executadas novas possibilidades. Continuou informando como  
335 exemplo, o Edital de Chamamento nº 002/2021, para pesquisa pública de  
336 preços de prestação de serviços de hospedagem, voltado à proteção da  
337 população em situação de vulnerabilidade e risco social. Encerrada a  
338 apresentação e os questionamentos, o Presidente Sérgio agradeceu a



339 presença de Geruza. Em vista da necessidade de se retirar antes do  
340 encerramento do Pleno, Sérgio passou para a Vice-presidente Ângela a  
341 incumbência de dar prosseguimento à pauta. Contudo, o segundo ponto:  
342 **Eleição do CMAS 2021** seria apresentado pela Secretária Executiva do  
343 CMAS, Elza Betânia, no entanto, a mesma também não pôde ficar até o final,  
344 por causa de problemas de saúde relacionados à vacina de COVID. Nada mais  
345 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e dez minutos, e,  
346 para constar, eu Elza Betânia Figueiredo digitei a presente ata, que após lida e  
347 achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA (Virtual) DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE

LOCAL VIRTUAL: [meet.google.com/yqv-ongexut](https://meet.google.com/yqv-ongexut)

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às catorze horas, em segunda e última convocação, foi aberta a reunião Plenária Ordinária do CMAS. O presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte **Pauta Reformulada: 1. Palavra do Presidente – Chamamento às Comissões; 2. Aprovação das Atas: Pleno Ordinário 15 de Abril 2021; Pleno Extraordinário 22 de Abril 2021. 3. Demandas das Comissões: 3.a) Comissão de Orçamento e Finanças: Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre; 3.b) Comissão para Organização da Conferência Municipal de Assistência Social; 3.c) Comissão Eleitoral; 3.d) Comissão para o PMAS; 3.f) Representação do CMAS para Reunião do CEAS – 21/05. 4. Informes.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de Souza Cruz (Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDSDHJPD – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Bruna Alves Machado da Silva (1ª Titular) – Associação Pernambucana de Cegos, Coordenação PPCAAM – PE; Francisca Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC (4º Titular); Silma Paula Queiroz (Titular) – Secretaria Executiva de Direitos Humanos; (Suplente); Morgana de Lima (Suplente) – Secretaria de Saúde – SS; Alcilene Maria de Santana (Titular) – Secretaria de Educação; Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC (4ª Suplente), Luziana Maranhão – Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE (2ª Titular); Nadja Oliveira de Barros – Sociedade Assistencial SARAVIDA (2º Suplente); Aldenise Coelho de Souza – Projeto Ramá (3º Titular); Wladimir Cardoso Reis – Grupo de Trabalho em Prevenção – Positivo-GTP+ (1º Suplente); Dideanne Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região – CRESS/PE (1º Titular); José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC (1º Titular).** Também estiveram presentes convidados/as e visitantes: Edson Lima, representante da Secretaria Executiva de Assistência Social.



Pela Secretaria Executiva do CMAS, a Secretária Executiva Elza Betânia; a Assistente Social Mônica César e a Auxiliar em Administração Simone. O Presidente Sérgio Cruz, iniciou a reunião com a leitura da pauta do Pleno, em seguida deu oportunidade para quem desejasse modificar ou incluir pontos de pauta, porém, não havendo, a mesma foi aprovada. O Presidente Sérgio fez a abertura saudando a todos/as. Em seguida apresentou o próximo ponto: **2. Aprovação das Atas (Ata do Pleno Ordinário Abril/2021; Ata do Pleno Extraordinário Abril/2021)**; consultando os/as conselheiros/as se fizeram a leitura das Atas, as quais foram enviadas com antecedência por e-mail, e se havia alguma correção, foi referida pela Conselheira Francisca Graças a correção de presença do IASDOC e erros de digitação. Também referiu que na Ata do Pleno Extraordinário, no item referente à apresentação da Secretária Executiva Geruza, a conselheira notou muita repetição, contudo, foi explicado que o motivo é que nos questionamentos, a citada Secretária repetiu respostas já dadas. A mesma conselheira já havia dado esse retorno para a Secretária Executiva Elza, que informou que as correções já foram feitas. Posto em votação, foram aprovadas por unanimidade. Passou-se ao ponto seguinte: **1. Palavra do Presidente – Chamamento às Comissões; 2. Aprovação das Atas: Pleno Ordinário 15 de Abril 2021; Pleno Extraordinário 22 de Abril 2021. 3. Demandas das Comissões: 3.a) Comissão de Orçamento e Finanças: Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre.** Sérgio passou a palavra para a Conselheira Dideanne, coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças, a qual explicou inicialmente que esta prestação de contas foi aprovada na comissão tendo porque não restou dúvidas para a comissão para aprovar. Após esta explicação, a Conselheira Dideanne por sua vez, passou a palavra para o Sr. Yramilson Oliveira, Chefe de Divisão de Execução Orçamentária e Financeira da Gerência Geral Administrativa e Financeira – GGAF. Yramilson fez a apresentação utilizando o recurso do Meeting e esclarecendo algumas dúvidas. Feita a apresentação, houve um debate sobre o porquê de a Secretaria não fazer uso de recursos, os quais aparecem como não realizados. Neste momento foi perguntado por Sérgio, à Secretária Executiva Elza, se foi enviado o ofício para a Secretária Ana Rita, pedindo informações sobre os gastos da Secretaria com a Assistência Social em razão da Pandemia, conforme solicitado na última reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. Elza informou que não foi enviado ainda, o que



deixou o presidente muito contrariado. O Presidente Sérgio solicitou que seja enviado com urgência o referido ofício e também as deliberações do último Pleno para que seja verificado o que foi executado por todos/as. Posto em votação para aprovação o **Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre – Fundo a Fundo** foi aprovado por sete votos favoráveis. Ainda foram computados: seis votos contrários e duas abstenções. As abstenções foram de Sérgio e Dideanne, que explicaram que não se sentiam contemplados com as informações incompletas, especialmente em razão do informado de **não uso de recurso**. Dando seguimento, passou-se para a apresentação da **3.b) Comissão para Organização da Conferência Municipal de Assistência Social**, que foi apresentada por Edson Lima. O mesmo explicou que esta comissão, que tem se reunido às sextas-feiras, estabeleceu um Cronograma para a Pré-Conferência que será encaminhado para conhecimento de todos/as, e teve, na última reunião, um primeiro encontro com André Simplício, representante da GGAF, para saber a disponibilidade financeira para a Conferência. Edson relatou que André ficou de trazer na próxima reunião com a comissão, as informações solicitadas. Passou-se ao próximo ponto, **3.c) Comissão Eleitoral**, para a qual, a Secretária Executiva Elza foi solicitada informar o andamento. Elza informou que não houve reunião desta comissão, porque só duas entidades enviaram documentação para concorrer à representação no CMAS. Não houve mais envio para habilitação. E aproveitou a oportunidade para lembrar que o dia trinta e um de maio é o prazo final para a habilitação. Ato contínuo, passou-se novamente a palavra para Edson, para apresentar a **3.d) Comissão para o PMAS**. Edson deu as informações do andamento de encontros para atualização do PMAS, informando que já fez a apresentação do Plano para vários Conselhos, incluindo o próprio CMAS e para Trabalhadores/as e Usuários/as do SUAS. Ainda faltam alguns conselhos, porém, Edson acredita que será possível finalizar as apresentações e aprovar o Plano que deverá ser apresentado e aprovado no Pleno do CMAS ainda este ano. **3.f) Representação do CMAS para Reunião do CEAS – 21/05**. Em seguida, Sérgio informou da reunião do CEAS, para a qual foi solicitada a presença de um/a representante governamental e um/a representante da Sociedade Civil. Por esta razão, deverão comparecer: ele mesmo, Sérgio e Ângela, que é a Vice-presidente. Contudo, Ângela solicitou que pudesse ser substituída, pois a mesma tem outro compromisso. Como é uma reunião que irá ocorrer durante todo o dia,



ficou combinado que a Sociedade Civil terá a representação compartilhada por Sérgio e Dideanne cada um em um horário. Do mesmo modo, Ângela será representada por Conselheiro/a governamental que também poderá dividir para não ficar sobrecarregado/a. Ângela ficou de contatar este/a conselheiro/a, porque, entre os/as presentes não havia quem pudesse se comprometer a participar. Passando ao último ponto: **4. Informes:** Ângela: segunda-feira 24, a Secretaria fará a distribuição de Cartões para entrega de Auxílio Emergencial que será disponibilizado em duas parcelas. WLADIMIR informou que no próximo dia seis de junho se comemora os quarenta anos de descoberta do HIV. A Conselheira Silma: mencionou que colocou no grupo do CMAS o Webinar Atitudes Inclusivas na Primeira Infância, referente aos eventos que serão realizados durante a próxima semana. A visitante Dr<sup>a</sup> Judith Pinheiro informou sobre o Dia de Enfrentamento à Violência Contra O Idoso. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o Presidente Sérgio Cruz, encerrou a reunião às dezesseis horas e quinze minutos e, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia, Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (Virtual) DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE**

**LOCAL VIRTUAL: [meet.google.com/xrm-fnkn-ork](https://meet.google.com/xrm-fnkn-ork)**

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, em segunda e última convocação, foi aberta a reunião Plenária Extraordinária do CMAS. O presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte **Pauta Reformulada: 1. Palavra do Presidente – 2. Pré-conferências de Assistência Social do Recife; 3. Discussão sobre uma Pauta do CMAS para estabelecer uma data e formato de Pleno Extraordinário, para tratar sobre o Enfrentamento à Insegurança Alimentar (fome) no Município do Recife; 4. Eleições do CMAS; 5. Informes.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de Souza Cruz (Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDDSHJPD – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Francisca Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC (4º Titular); Wellington Bezerra Pastor (Suplente) – Secretaria Executiva de Direitos Humanos; Morgana de Lima (Suplente) – Secretaria de Saúde – SS; Alcilene Maria de Santana (Titular) – Secretaria de Educação; Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC (4ª Suplente); Luziana Maranhão – Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE (2ª Titular); Aldenise Coelho de Souza – Projeto Ramá (3º Titular); José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC (1º Titular).** Também estiveram presentes convidados/as e visitantes: Edson Lima, representante da Secretaria Executiva de Assistência Social. Pela Secretaria Executiva do CMAS, a Secretária Executiva Elza Betânia; a Assistente Social Mônica César e a Auxiliar em Administração Simone. O Presidente Sérgio Cruz, iniciou a reunião com a leitura da pauta do Pleno, em seguida fez a abertura saudando a todos/as e usando da oportunidade para explicar a mudança de pauta e o motivo para este chamamento. Sobre a mudança da pauta, Sérgio explicou que, após ser alertado, numa audiência que participou no MP-PE, da informalidade, que no entendimento de Sérgio, chega a ser temerária, a respeito dos assuntos discutidos com a gestão. Desse modo, e porque foi acordado na mesma audiência, o chamamento para um Pleno extra, para discussão sobre o



enfrentamento à questão da fome na cidade do Recife, foi proposta a pauta anterior em conversa com a Sociedade Civil, contudo, sendo alertado para a importância de uma articulação também com as/os conselheiras/os governamentais, e, por ser esta, a sua postura e seu modo de trabalhar, apesar da prerrogativa de presidente, preferiu modificar a pauta. Além de tudo isto, considerando o prazo firmado junto ao MP-PE, há tempo hábil para uma discussão sobre a questão da fome. Com estas explicações o presidente Sérgio pediu desculpas às/aos conselheiras/os governamentais, ressaltando que não seria agora, no final de sua gestão, que mudaria sua maneira de atuar. Em seguida apresentou o próximo ponto: **2. Pré-conferências de Assistência Social do Recife.** Dada a palavra a Edson Lima, que apresentou este ponto utilizando o recurso de apresentação do Meeting, na qual fez a demonstração do Formulário de inscrição para as Pré-conferências, oportunidade em que algumas dúvidas foram dirimidas. A Conselheira Ângela, vice-presidente do Conselho, fez uma intervenção, lembrando a necessidade de envolvimento de todas/os conselheiras/os, e não apenas da comissão, para dar o suporte. Começando pela presidência, Presidente e vice. Sérgio complementou a necessidade de haver sempre representação da Sociedade Civil e governamental. Ângela ainda fez uma intervenção para lembrar que Edson, que está fazendo a assessoria para a realização da Conferência, é servidor concursado da Secretaria e ocupa o cargo comissionado de Regulação do SUAS, que dá ao município do Recife, um status, cumprindo toda a legislação prevista para ser considerado como Gestão Plena do SUAS. Continuando, Edson apresentou a programação definida, informando ainda que as Pré-conferências serão também apresentadas através da Plataforma YouTube. Apresentou o Cronograma para a realização das Pré-conferências, que serão realizadas por RPA, totalmente de forma virtual, porém, para garantir a participação de todos/as interessados/as, em particular, usuárias/os, foram estabelecidos pontos para garantir o acesso à internet. Os pontos escolhidos foram reservados sendo, um espaço governamental e um da Sociedade Civil em cada RPA. Também será garantido que as instituições escolhidas, além do acesso à internet, ofereçam espaços abertos e cobertos, que preservem o distanciamento. Por fim, serão disponibilizadas: máscaras e álcool e em cada local onde ocorrerem os encontros estarão duas/dois conselheiras/os para dar o suporte. Edson ainda informou que a Comissão Organizadora da Conferência tem se reunido semanalmente, sempre às sextas-feiras, para planejar e elaborar esta Conferência. Por fim, informou que na próxima terça-feira, oito de



junho, serão iniciadas as Pré-conferências, que começam pela RPA UM, no dia oito de junho e a RPA DOIS, no dia nove de junho, e todas serão no período da tarde. Encerrado este item, passou-se ao próximo ponto: **Discussão sobre uma Pauta do CMAS para estabelecer uma data e formato de Pleno Extraordinário, para tratar sobre o Enfrentamento à Insegurança Alimentar (fome) no Município do Recife.** Sérgio iniciou este ponto lembrando o que tem repetido desde o início da pandemia: o SUS e o SUAS são a Linha de Frente nesse processo. O SUAS, tem atuado em todo este tempo, porém, as sequelas sociais têm se agravado, e, no entendimento de Sérgio, ainda deverão piorar. A razão deste ponto de pauta teve origem na audiência a qual já foi referida anteriormente, embora já venham sendo discutidas as ações de atenção às populações mais vulneráveis na cidade do Recife, a questão referente à fome foi sugerida também pelo Dr. Westei, sugerindo a realização de uma discussão mais aprofundada sobre este tema no Conselho, e a publicação de uma Resolução. Seguiu-se a discussão para estabelecer a data do pleno extra. Aberta a oportunidade para a manifestação de opinião por parte das pessoas presentes, a Conselheira Auxiliadora expressou sua preocupação pelo fato de o MP-PE indicar a pauta e a realização de um Pleno Extraordinário, considerando a natureza de autonomia do Conselho. Outras pessoas se manifestaram, sugerindo a data e lembrando a pertinência da discussão, com a presença da Secretária Ana Rita. Ângela interveio chamando a atenção que a Secretária se encontra afastada em razão de se encontrar com Dengue. Considerando a data proposta, não é garantida a presença de Ana Rita. Por outro lado, ponderou que, para uma discussão como esta, é importante a participação dos órgãos responsáveis pela Segurança Alimentar, como também quem atende a questão da Renda Mínima. Outro ponto levantado por Ângela, pelo qual a mesma demonstrou desconforto, foi o fato de esta discussão ter sido levada primeiramente apenas para a sociedade civil, tendo em vista que o Conselho é uma organização paritária. Sérgio reiterou seu posicionamento da importância que considera quanto à paridade, contudo, pontuou que também considera que, existem momentos em que as duas partes precisam fazer suas articulações independentes. Encerradas as discussões, ficou deliberado que serão convidados, além de Ana Rita, responsáveis de: CAISAN e CONSEA, ficando de ser elaborado e enviado com antecedência um questionário para servir de guia para a discussão, e para dar a ideia às pessoas que vão ser convidadas, quanto à natureza dos



questionamentos. Ficou estabelecida a data de vinte e nove de junho, para não extrapolar o mandato desta gestão. Em razão da hora já avançada, os pontos quatro e cinco: **4. Eleições do CMAS; 5. Informes**, não foram abordados, e o Presidente Sérgio Cruz, encerrou a reunião às doze horas e cinquenta minutos e, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia, Secretária Executiva do CMAS, digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

**Ata da Reunião Ordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/mrs-sqcw-bar>**

**Data: 17 de Junho de 2021**

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte um às catorze horas, em segunda convocação, através da conexão: [meet.google.com/mrs-sqcw-bar](https://meet.google.com/mrs-sqcw-bar), realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte **Pauta: 1. Palavra do Presidente; 2. Aprovação das Atas (Ata Pleno Ordinário maio 2021; Pleno Extraordinário 04 de junho 2021); 3. Demandas das Comissões: 3.a) Comissão para a Conferência Municipal de Assistência Social; 3.b) Comissão Eleitoral; 3.c) Comissão de Normas e Fiscalização – Solicitação do INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE relativo as modificações do CID 11 pela OMS; 3.d) Comissão de Orçamento e Finanças: Secretária Ana Rita: Justificativa para a não realização de gastos, que consta do Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre; 4. Informes.** O Presidente Sérgio apresentou a pauta explicando que tem proposta de **um ponto extra pauta Emenda Parlamentar para a entidade Exército de Salvação.** Sérgio também expôs uma sugestão para alteração na ordem de apresentação da Comissão de Orçamento e Finanças, para ser apresentada logo após a aprovação das Atas, porque, segundo o mesmo, sendo a Secretária Ana Rita Suassuna convidada, para participar, para ficar por último para falar. Posta em votação as alterações da Pauta, foi aprovada por unanimidade. Passando a ser a seguinte **Pauta Aprovada: Pauta: 1. Palavra do Presidente; 2. Aprovação das Atas (Ata Pleno Ordinário maio 2021; Pleno Extraordinário 04 de junho 2021); 3. Demandas das Comissões: 3.d) Comissão de Orçamento e Finanças: Secretária Ana Rita: Justificativa para a não realização de gastos, que consta do Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre; 3.a) Comissão para a Conferência Municipal de Assistência Social; 3.b) Comissão Eleitoral; 3.c) Comissão de Normas e Fiscalização – Solicitação do INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE relativo as modificações do CID 11 pela OMS; 4. Informes; 5. Emenda Parlamentar para a entidade Exército de Salvação.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Sérgio de Souza Cruz (Presidente) – Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDSDHJPD – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); RENATA ZOVKA DA PAZ (SUPLENTE) Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas – SDSDHJPD – Secretaria Executiva de Assistência Social; Wladimir Cardoso Reis Grupo de Trabalho em Prevenção – Positivo-GTP+; Francisca Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC (4º TITULAR); FLÁVIO HENRIQUE CARVALHAES DE ARAÚJO – (TITULAR) Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas – SDSDHJPD – Secretaria Executiva de Políticas Sobre



**Drogas; DANIELLE VIRGÍNIA NESTOR DA SILVA (SUPLENTE) Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas – SDSDHJPD – Secretária Executiva de Políticas Sobre Drogas; MORGANA DE LIMA (SUPLENTE) Secretária de Saúde – SS; Secretária de AUXILIADORA MARIA PIRES SIQUEIRA (TITULAR) – Governo e Participação Social; ALCILENE MARIA DE SANTANA (TITULAR) – Secretária de Educação; SUELEIDE DUQUE DA PAZ (SUPLENTE) – Secretária de Educação; ANA MARIA COSTA MAGALHÃES (TITULAR) – Secretária da Mulher; Silma Paula Queiroz (TITULAR) - Secretária Executiva de Direitos Humanos - Silvana Clea da Silva Camelo – Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC (4 Suplente), Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco – ATOPE (2 TITULAR); José Hamilton Costa – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC; Aldenise Coelho de Souza – Projeto Ramá (3º Titular); Dideanne Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região – CRESS/PE (1º Titular).** O Presidente Sérgio saudou a todas/os, e a presença de Ana Rita Suassuna e os novatos dessa reunião. Lembrou que estavam em pleno processo importante, que é o conferencial, numa conjuntura muito combatida para não acontecer. Continuou que, ao mesmo tempo, se vive como numa guerra, na qual são mobilizados tantos recursos, pessoas, estratégias no mundo, como não era visto, desde a Segunda Guerra Mundial. Sérgio fez ainda uma referência em que abraçava a todos que sofreram perdas, ou têm sido vítimas dessa conjuntura tão agonizante. Também entende que esta conjuntura nesse processo conferencial, é marcado por dois elementos importantes. Primeiro que essa pandemia pode durar ainda dois anos. Em segundo lugar, referiu que no ano passado o Banco Interamericano de Desenvolvimento, lançou uma perspectiva há dez anos, na qual, os indicadores econômicos apontavam para agravamento da desigualdade social. Esse processo Conferencial justifica conversar muito sobre isso. Continuou afirmando: “nunca mais ninguém vai poder fazer crítica à importância do Assistência Social e nem do SUS, nem a Constituição, porque a nossa tragédia só não é maior graças à nossa Constituição que foi construída e defendida com muita luta. Nós temos uma Décima Terceira Conferência Municipal e a Décima Segunda Conferência Nacional de Assistência Social, Direito do Povo Dever do Estado com financiamento Público para Enfrentar as Desigualdades e garantir a proteção Social. Também considera a situação é tão macabra que estamos dizendo que o SUS e o SUAS é direito do Povo, a assistência e a previdência é direito do povo, dever do Estado, enquanto, em plena pandemia as oligarquias estão aprovando a reforma administrativa que fere em cheio os servidores públicos(as) aqueles que atendem o povo e muitas vezes o povo não entende isso. Um financiamento público, vimos que este recurso que está tentando estancar, tem que ter garantia pública, não pode ficar a mercê das variações do setor privado. Eles não conseguem dar conta das demandas crescentes de serviços de proteção social. A pandemia não criou nada de novo. Não temos saneamento, e outro compromisso que nós temos também como gestores é dar mais um passo no papel do protagonismo; no papel de usuários/as”. Seguindo a Pauta, o Presidente Sérgio apresentou o segundo ponto: **2. Aprovação**



**das Atas (Ata Pleno Ordinário maio 2021 e Ata do Pleno Extraordinário 04 de junho 2021);** as referidas atas foram enviadas com antecedência por e-mail para todas/os conselheiras/os. Questionadas/os se havia alguma correção, não houve. As atas foram postas em votação e aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, passou-se ao ponto seguinte: **3. Demandas das Comissões: 3.d) Comissão de Orçamento e Finanças: Secretária Ana Rita: Justificativa para a não realização de gastos, que consta do Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre.** A Secretária Ana Rita Suassuna iniciou a apresentação sobre o Demonstrativo Sintético do Fundo Municipal de Assistência Social, 1º Quadrimestre. Sérgio lembrou ainda que também foi solicitado de Ana Rita, para este Pleno, um primeiro informe sobre a elaboração do Plano Plurianual – PPA, para a Assistência. Ana Rita agradeceu o convite para esta reunião, a pedido da Comissão de Orçamento e Finanças. Iniciou fazendo referência ao momento, o qual considerou também muito desafiador. Explicou que a gestão tem feito esforços para enfrentar esta situação para dar apoio à população em vulnerabilidade, como por exemplo: o Ame, o Recife Solidário e também o Recife acolhe, para a população em situação de rua. Ana Rita destacou o FEAS – Fundo Estadual da Assistência Social, que vem do Estado para o Município. Explicou, nesse sentido, que não há uma regularidade desse repasse, nem federal, nem estadual. Segundo Ana Rita, para quem está fazendo o planejamento da gestão é bem complicado porque sempre está com atraso no repasse. Ana Rita destacou que alguns valores repassados, que são destinados a custeio, nem sempre podem ser aplicados conforme desejado porque mais adiante, não será possível dar continuidade, porque o repasse não é continuado. Também destacou que, desde o início da Pandemia, mesmo tendo o cuidado de garantir uma reserva de recursos para gastos eventuais, não se tinha dimensão de como ia ser, então esse recurso foi passado só para o COVID. E ressaltou que a verba para gasto eventual foi separada para usar com o contrato de funeral ou outro gasto que tivesse para COVID. O dado positivo foi que o Estado liberou para qualquer benefício eventual porque o município não recebe nada do Governo Federal para benefícios eventuais. Quem banca o benefício eventual é o município e a partir do Ano passado, desde o começo da pandemia, o Estado começou a passar recurso para Benefício eventual, e foi autorizado o município, não usar só para a COVID. Conforme apresentado para a Comissão de Orçamento e Finanças, a Secretária possui dois contratos para funeral: um de COVID, só sepultamento, ou seja, o caixão e sepultamento pois o de COVID não tem velório e outro contrato que tem o só o sepultamento e vai sendo liberado o recurso para as funerárias, de acordo com o número de mortes. Com relação aos gastos para a Cozinha Comunitária, foi deixado o valor de R\$ 13 (Treze) mil reais como reserva, para quando pudesse serem feitas formações das equipes das cozinhas e nos nossos restaurantes, mas isso não aconteceu. Então foi conversado internamente, utilizar esse recurso para pagamento do pessoal. Com relação aos CRAS, em função da insegurança para a regularidade do repasse, foi deixado no começo do ano esse recurso como uma reserva. E agora vai ser usado todo o valor para pagamento do pessoal terceirizado dos CRAS. Lembrando que a parte recebida do Governo Federal vai ser somada ao recurso para os CRAS, para



pagar o pessoal terceirizado. Ana Rita ressaltou que se faz muito esforço, uma ginástica para um planejamento estratégico, para não faltar e não precisar fechar nenhum serviço, ainda mais considerando que no ano de dois mil e vinte houve um corte de quarenta por cento de recursos federais e esse ano de dois mil e vinte e um, o corte foi de sessenta por cento. Mesmo assim, lembrou, o Município não fechou nenhum serviço e vem bancando boa parte e, a maioria dos recursos é do Município. Desde que começou essa crise sanitária e esses ajustes nos nossos repasses o Recife não fechou nenhum serviço e tudo o que foi aberto em Recife desde dois mil e catorze até hoje, foi com recurso Municipal. Então é um desafio muito grande. Foram levantadas algumas questões por conselheiros/as, a respeito da apresentação e a Secretaria respondeu. A prestação de contas já havia sido aprovada, então, a finalidade da retomada deste ponto era apenas para esclarecer parte do recurso não utilizado. Passando ao próximo ponto: **3.a) Comissão Organizadora para a Conferência Municipal de Assistência Social** foi dada a palavra para Edson Lima, que relatou que já foram realizadas as Pré Conferências das RPA's UM e DOIS. Na RPA UM, Edson informou que houve um número muito reduzido de participantes presenciais, que a comissão avaliou ter sido em razão das fortes chuvas ocorridas no Recife. A RPA DOIS teve um bom comparecimento e ótima participação. Edson também informou que a Comissão Organizadora para a Conferência continuava se reunindo semanalmente e fazendo os ajustes, especialmente com a finalidade de alcançar o maior número possível de usuárias/os. Seguindo a pauta, o Presidente passou a palavra para a Secretária Executiva Elza, para informar o andamento para a eleição da Sociedade Civil. **3.b) Comissão Eleitoral.** Elza informou que foi estendido o prazo para habilitação de candidatas/os e eleitoras/es até o dia sete de junho, para garantir a participação de candidatas/os usuárias/os. Também informou que houve uma boa adesão de candidatas e eleitoras em todos os segmentos. Por fim, destacou a importância desse momento para o CMAS. Ato contínuo, passou-se ao ponto: **3.c) Comissão de Normas e Fiscalização – Solicitação do INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE relativo as modificações do CID 11 pela OMS.** Contudo, a pessoa que faria a apresentação, Dr<sup>a</sup> Judith, não pôde participar. O Presidente Sérgio destacou a importância deste tema, opinando que o mesmo deve ser discutido assim que possível. Assim, foi posta para apreciação e deliberação da plenária o ponto **5. Emenda Parlamentar para a entidade Exército de Salvação. Autor da Emenda: Francisco Eurico da Silva: Funcional Programática: 08.244.5031.219G.0026; Número da Emenda: 20212724000; GND: 3 custeio; Valor da Emenda: R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais); Número da Programação: 26116062021000: Nome da unidade: Centro Comunitário Integração Exército de Salvação: CNPJ do beneficiário: 43.898.923/0021-69:UF: PE - Município: Recife - Serviço: Proteção Social Básica.** Sérgio deu oportunidade para a representante da entidade favorecida **Centro Comunitário Integração Exército de Salvação** apresentasse a entidade e a forma como a mesma foi contemplada. Kênia Sales fez a apresentação, destacando que a entidade tem buscado captar recurso, e a destinação de emendas é prerrogativa do deputado, mas a entidade pode fazer a inserção política, apresentando projetos,



que podem motivar o parlamentar a contemplar a entidade. Dada a oportunidade para a manifestação de conselheiras/os, a favor ou contrárias, para após ser colocada em votação. As conselheiras/os manifestaram satisfação pela entidade, que é reconhecida pelo excelente trabalho, referência para a cidade pela atuação na Assistência Social. Posta em votação, foi aprovada a **Emenda Parlamentar para a entidade Exército de Salvação** por unanimidade. Em função da hora avançada e da pauta extensa, não foram trazidos: **4. Informes.** O Presidente declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual Simone Ribeiro, Apoio Administrativa transcreveu e eu, Elza Betânia Figueiredo, Secretária Executiva digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



**Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/gck-wtcr-uido>**

**Data: 12 de Julho de 2021**

1 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte um às catorze horas,  
2 em segunda convocação, através da conexão: [meet.google.com/gck-wtcr-uido](https://meet.google.com/gck-wtcr-uido),  
3 realizou-se a Reunião Plenária Extraordinária do CMAS, sob a coordenação do  
4 Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do Conselho Municipal de  
5 Assistência Social . CMAS, com a seguinte pauta proposta: **1. Palavra do**  
6 **Presidente; 2. Palavra da Secretária Ana Rita; 3. Discussão sobre as ações**  
7 **de Assistência Social do Recife para o Enfrentamento à Insegurança**  
8 **Alimentar (fome) no Município do Recife; 4. Informes.** Estiveram presentes  
9 os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Sérgio de Souza Cruz**  
10 **(Presidente) É Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza**  
11 **(Vice-presidente) É SDSDHJPD É Secretaria Executiva de Assistência Social**  
12 **(Titular); Silma Paula Dias de Azevedo (Titular) É Secretaria de**  
13 **Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre**  
14 **Drogas É SDSDHJPD É Secretaria Executiva de Direitos Humanos; Karina de**  
15 **Oliveira Xavier (Titular) É Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos**  
16 **Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas É SDSDHJPD É Secretaria**  
17 **Executiva de Juventude; Morgana de Lima (Suplente) É Secretaria de Saúde**  
18 **É SS; Rosa Maria Macedo (Titular) É Secretaria de Política Urbana e**  
19 **Licenciamento; Auxiliadora Maria Pires Siqueira (Titular) É Secretaria de**  
20 **Governo e Participação Social; Alcilene Maria de Santana (Titular) É**  
21 **Secretaria de Educação; Sueleide Duque da Paz (Suplente) Secretaria de**  
22 **Educação; Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão 2ª TITULARÉ**  
23 **Associação Dos Terapeutas Ocupacionais de PE É ATOPE; Wladimir**  
24 **Cardoso Reis É 1º Suplente É Grupo de Trabalho em Prevenção É Positivo-**  
25 **GTP+; Francisca Graças de Jesus (4ª Titular) É Instituto de Assistência**  
26 **Social Dom Campelo É IASDOC; Silvana Clea da Silva Camelo (4ª Suplente) -**  
27 **Núcleo de Apoio à Criança Com Câncer É NACC.** O Presidente Sérgio fez a  
28 abertura, saudando e agradecendo a presença da Secretária Ana Rita Suassuna,  
29 apesar de estar saindo de uma dengue; bem como expressiva de todas/os  
30 conselheiras/os. Continuou, lembrando que esta é a última reunião da atual  
31 gestão, dois mil e dezenove a dois mil e vinte e um, e que o mesmo coordena  
32 como presidente. Lembrou que praticamente durante quase toda a sua gestão,  
33 em razão da Pandemia, tem-se enfrentado a necessidade de cautela diante do  
34 momento atual, porém, nem por isso as reuniões mensais do CMAS deixaram de  
35 transcorrer normalmente. Destacou ainda, que nessas reuniões, sempre houve  
36 pauta relacionada a dados, tanto da vigilância alimentar como das demais  
37 políticas públicas para discutir. Contudo, admitiu o Presidente Sérgio, algumas  
38 coisas passaram despercebidas, apesar de o CMAS estar, ao longo do ano,  
39 sempre discutindo as Políticas da Prefeitura, mas sem solicitar informação por  
40 escrito ou pedir a participação da Secretária como por exemplo. Por esta razão,  
41 diante de uma cobrança da Defensoria Pública por essas informações foi



42 marcado este Pleno extra. Destacou ainda que estamos no meio de um processo  
43 Conferencial antes do término desse mandato, o que demanda às vezes três ou  
44 até quatro reuniões preparatórias na mesma semana, com a participação de  
45 vários Conselheiros/os. Por fim, explicou que também ficou de serem  
46 apresentadas perguntas de forma prévia para a Secretária, e o mesmo ainda  
47 tentou formular, porém, em função das demandas acabou que não conseguindo.  
48 Nesse sentido o Presidente Sérgio pediu desculpas por não ter conseguido. Dito  
49 isto, passou a palavra para a Secretária Ana Rita fazer a sua saudação,  
50 explicando a necessidade de bom senso ao serem feitas as perguntas como  
51 normalmente faria. A Secretária Ana Rita iniciou esclarecendo que recebeu um  
52 Ofício solicitando essa reunião sobre Segurança Alimentar. Também lembrou  
53 que participou da última reunião do CMAS, para explicar sobre o FMAS Fundo  
54 Municipal da Assistência Social e o recurso Estadual da assistência. A Secretária  
55 Ana Rita primeiramente explicou que ficou de falar um pouco sobre o PPA,  
56 porém, como a Secretaria de Planejamento é que libera a peça do PPA, e não  
57 recebeu ainda assim, informou que a Secretaria vem cobrado há alguns dias,  
58 porque tem que estar com isso organizado até trinta e um de agosto. Assim,  
59 resumiu que já foi solicitado à Secretaria Executiva de Assistência Social pra fazer  
60 o planejamento e orçamento, que após receber as informações da Secretaria de  
61 Planejamento, faz um estudo com as considerações internas para apresentar a  
62 todos, já com as nossas considerações da própria Secretaria, ou já com alguma  
63 coisa que tenha caminhado em relação a planejamento. Isso é uma pauta que  
64 não só a Assistência tem pedido, como a Política da Criança e do Adolescente.  
65 Ou seja, são várias pautas que começam a surgir referentes ao PPA que inicia  
66 em dois mil e vinte e dois até dois mil e vinte e cinco. Ana Rita destacou ainda  
67 sobre o PPA, que, para apresentar as considerações do atual PPA, é necessário  
68 realizar um estudo do anterior, avaliar a nova realidade e a partir disso, ir fazendo  
69 a adequação. Com relação à Política de Segurança Alimentar, Ana Rita lembrou  
70 que primeiramente existe nacionalmente uma Secretaria de Segurança Alimentar,  
71 porém, a segurança alimentar não está atrelada diretamente à Política de  
72 Assistência Social. Existe uma Secretaria específica que cuida da Segurança  
73 Alimentar. Ressaltou sobre isto ainda, que o Estado de Pernambuco tem uma  
74 Superintendência de Segurança Alimentar, a qual também não é atrelada à sua  
75 secretaria de Assistência Social. Em Recife foi criada uma Unidade de gestão de  
76 segurança Alimentar. Desde dois mil e treze, ano em que iniciou como gestora  
77 desta Secretaria, foi feita uma adesão da Prefeitura ao Sistema Nacional porque  
78 Recife não tinha feito ainda essa adesão. Desde a pandemia, a partir do Plano de  
79 enfrentamento, a Secretaria tem realizado ações permanentes que já fazem parte  
80 da rotina e outras ações que foram implementadas no decorrer da pandemia.  
81 Estas ações de Segurança Alimentar são de todas as secretarias. Por exemplo: a  
82 saúde oferta no seu normal alimentação nos Hospitais. A nossa rede de  
83 acolhimento também tem ações de segurança Alimentar para as pessoas em  
84 vulnerabilidade, porém, diretamente nos serviços. A educação na sua Rede de  
85 Educação e assim por diante. Então foram pontuadas algumas ações  
86 continuadas, outras que foram incrementadas ou que foi modificada a forma de



87 fazer por conta da pandemia. Ana Rita citou: foi dado continuidade ao benefício  
88 eventual de cestas básicas (este é um benefício eventual da Assistência), o qual é  
89 entregue mensalmente às famílias acompanhadas pelo nosso serviço. Este é um  
90 grupo que é avaliado pela nossa equipe técnica, acompanhadas pelos CRA's de  
91 Recife, para que sejam entregues as cestas básicas, o que regularmente  
92 significam oito mil e quinhentas cestas/mês. A Alimentação Escolar, que  
93 regularmente é oferecida nas escolas. e com recurso próprio da Prefeitura, no  
94 valor de trinta e um milhões e setecentos mil reais, a noventa mil alunos da rede  
95 pública de ensino. Com a pandemia, como a educação não está com aula  
96 presencial, inicialmente foram ofertadas cestas básicas; depois passou a serem  
97 ofertados cartões alimentação para toda a rede, chegando ao valor de sessenta  
98 milhões de reais/mês. A rede de saúde, nos serviços, tanto de Hospital e  
99 maternidade, policlínicas, CAPs, etc. a despesa com a alimentação tem um gasto  
100 de dezesseis milhões e quatrocentos mil reais. Através do Restaurante popular,  
101 são um mil e setecentas refeições por dia. Isso significa quatro milhões investidos  
102 em recurso na alimentação, apenas através da nossa secretaria. Atualmente, em  
103 função da pandemia, não pode ser ofertada alimentação no Salão. No entanto,  
104 tem se ofertado a quarentinha, orientado pela Vigilância Sanitária. Desde o início da  
105 pandemia, a Assistência Social, comprou duzentas e duas mil e novecentas  
106 cestas básicas e isso importou nove milhões, setecentos e vinte mil, novecentos e  
107 trinta e nove reais, estas cestas básicas foram entregues a pessoas beneficiárias  
108 do Programa Bolsa Família ou às que estavam na fila de espera. Ou seja,  
109 pessoas que tinham perfil para receber o Bolsa Família, mas não estavam  
110 recebendo. Além disso, a Secretaria recebeu doações de cestas básicas no total  
111 de trinta e sete mil, seiscentas e quarenta e duas toneladas de alimento, de  
112 doação direta para Assistência Social. Foi feito o repasse para usuárias/os  
113 acompanhadas/os pelos CREAS, CRAS, e outros serviços de convivência e toda  
114 situação de vulnerabilidade. Também foram contempladas/os trabalhadoras/es  
115 informais, como artesãos, catadores flanelinhas, o público LGBTQIA+,  
116 comunidades dos terreiros, transporte escolar, Taxista auxiliar e toda a rede de  
117 assistência, tanto pública como privada. Ainda foram recebidos kits para trezentas  
118 e noventa e duas famílias da Agricultura familiar, do Governo do Estado,  
119 entregues pelo CRAS para a Zona Norte. Os pescadores também receberam uma  
120 mil, quatrocentas e quarenta e seis cestas básicas do Estado, para Zona um do  
121 Pina. A Secretaria contou com o apoio de entidades parceiras as quais também  
122 fizeram a entrega de cestas básicas. Outra iniciativa da Secretaria foi que desde a  
123 pandemia, o Restaurante Popular teve a alimentação descentralizada para os  
124 territórios mais vulneráveis da cidade, levando alimentação para os lugares onde  
125 havia maior concentração de população de rua. Isto está acontecendo até hoje.  
126 Também tem o trabalho fixo. A cozinha Gurupé, no bairro de Afogados, oferta  
127 cento e vinte almoços por dia, a exemplo dos Samaritanos que ficou entregando  
128 nos territórios junto conosco para as famílias em vulnerabilidade. Fornecimento  
129 constante de copinhos de água mineral para a população em situação de rua. Foi  
130 aberto mais um abrigo para pessoas idosas, onde são ofertadas nove refeições  
131 (três refeições, dois lanches e um desjejum. Esse ano também foi criado o Recife



132 Solidário, que é arrecadação de alimentos e são entregues justamente a esse  
133 público vulnerável em acompanhamento de assistência, de acordo com a  
134 arrecadação, ao mesmo tempo em que se realiza a vacinação. Isto significou a  
135 entrega de mais de cento e oitenta toneladas de alimentos desde que começou.  
136 Este ano foi criada uma Secretaria de Agricultura Urbana, porque dessa  
137 secretaria nova, ligada à Secretaria de Política Urbana, vão surgir as hortas  
138 urbanas como também vai melhorar o que já existe. A criação do AME Carnaval  
139 que visa garantir aos trabalhadores das agremiações, e ai foi criado um auxílio de  
140 quatro milhões para as oitocentas agremiações. Também lançamos o Ame Recife  
141 para famílias que estão no Bolsa família que possuem crianças na faixa etária de  
142 zero a três anos e aquelas que estão no Cadastro Único e tem perfil para receber  
143 o Bolsa Família, porém, o governo federal ainda não liberou. Por esta razão foi  
144 criado o AME Recife, com um investimento de seis milhões e quatrocentos mil  
145 reais, para poder ajudar na segurança alimentar dessas famílias. O Programa de  
146 Crédito Popular do Recife também tem uma contribuição importante, porque é um  
147 recurso de dezesseis milhões. Esse credito popular é para ajudar pequenos  
148 comerciantes, para impulsionar o negócio de quem já tem ou de quem vai abrir  
149 pequenos negócios com o alcance de cerca de dez mil pessoas por ano. Mais  
150 recentemente saiu o Ame São João. Por fim, Ana Rita relatou que está  
151 começando a ampliação de produção de refeições na cozinha da Avenida Norte.  
152 Está sendo ampliada a equipe da cozinha, para ofertar no restaurante, café da  
153 manhã para população de rua, atualmente são oferecidos o almoço e o jantar. A  
154 previsão é de produção de uma mil refeições por dia, que serão produzidas dentro  
155 da cozinha da Avenida Norte. Essa cozinha já oferta alimentação para a situação  
156 de emergência na nossa cidade e nos centros POP. Ainda está sendo feita  
157 parceria para entrega do café do mesmo jeito que foi feito com o almoço. Como  
158 também está sendo feito um estudo de implantação de bebedouros públicos na  
159 cidade com água potável , nesse caso, qualquer pessoa pode acessar. Para isso  
160 já existe um parceiro interessado e estão sendo vistos os locais junto com a  
161 EMLURB, que é quem vai instalar os bebedouros públicos. Dentro do Plano:  
162 Recife Acolhe, está prevista a abertura de mais um restaurante popular para ficar  
163 com três restaurantes. Ainda será publicado um edital de acolhimento para a  
164 Rede hoteleira. Ana Rita encerrou falando que esta apresentação é só pra ter  
165 uma idéia da segurança Alimentar. Nesse sentido explicou que pegou e comparou  
166 as ações da Assistência Social com as ações da Educação e saúde, e verificou  
167 que a assistência tem um peso maior em termos de atendimento direto na ponta.  
168 Lembrou que, voltada para a Segurança Alimentar a Secretaria tem conselho  
169 instituído. Ou seja, reorganizou o Conselho e a CAISAM. Isto, levando em conta  
170 que não recebe recurso Federal para a Segurança Alimentar. Todo recurso vem  
171 apenas do Tesouro do Município. Informou que esta semana foram recebidas  
172 cinquenta mil cestas básicas para doação e as mesmas serão repassadas para  
173 os mesmos públicos citados antes. O Presidente Sérgio agradeceu à Secretaria  
174 Ana Rita e abriu inscrição para as/os presentes que desejarem fazer  
175 questionamento. Antes, porém, Sérgio pediu para apresentar algumas  
176 observações. Lembrou que o grande desejo da Gestão Pública é a



177 transversalidade. E que o mesmo percebeu nessa situação, que estava vendo a  
178 segurança Alimentar como uma situação só, mas precisa do esforço de vários  
179 setores. Então fez a sua primeira pergunta: 1) qual o horizonte de tempo que a  
180 Prefeitura trabalha para essa Pandemia? São seis meses; ou um ano e seis  
181 meses? Pois de acordo com um estudo do Banco Pan Americano são dez anos.  
182 Outra coisa que preocupa, é a questão das pessoas terem as mesmas  
183 oportunidades e os mesmos direitos. Então eu peço a ampliação do Banco de  
184 Dados da internet Livre. Ela é fundamental pra combater a fome e é através disso  
185 que vai fazer a inserção. Outra coisa são os endereços dos Centros POP, onde  
186 os moradores de rua vão para se inscrever para os auxílios. 2. Eu queria saber se  
187 há um estudo e também se há critérios de parceria para a distribuição de cestas  
188 básicas. Como é a gestão da cozinha do Gurupé. É uma associação ou é a  
189 Prefeitura? 3. Qual é a opinião da Vigilância Sanitária sobre os Restaurantes  
190 populares? A secretaria Ana Rita respondeu: Com relação à transversalidade da  
191 CAISAN, são oito Secretarias de Municípios que participam, então é uma política  
192 setorial discutida com transversalidade com oito Secretários. A questão do acesso  
193 digital: Foi criada uma Secretaria de Transformação Digital na qual tem sido feito  
194 um esforço, até a inscrição da vacinação de forma online e tem dado certo. No  
195 AME Recife, foi usado por exemplo o acesso da população através do CONECTA  
196 Recife no qual tem um Banco de dados A inscrição do AME e o agendamento  
197 pelo conecta Recife. Então é um publico selecionado. Pessoas na fila de espera  
198 do Cadúnico, que ainda não recebeu, e as famílias que tem crianças até três anos  
199 de idade. Com relação ao acesso da população de rua, por exemplo, na  
200 vacinação, não foi exigido que a população de rua tivesse um cadastro no  
201 Conecta, que podia ser feito no próprio centro POP. Ou seja, as pessoas podem  
202 tomar a vacina em qualquer centro POP ou em qualquer das dezenove unidades  
203 da Cidade onde até na hora cadastra. Por exemplo para o Auxílio Emergencial do  
204 Governo Federal, foi feito um suporte para essa população. Qualquer pessoa que  
205 tenha essa dificuldade, a equipe dá esse suporte. Para a seleção do Público: a  
206 Secretaria de Trabalho e Qualificação tem o acompanhamento com artesãos. Por  
207 esta razão, ela possui o cadastro dos artesãos em vulnerabilidade por conta da  
208 pandemia. A Secretaria de Controle Urbano tem o Cadastro dos Ambulantes.  
209 Então o trabalho é feito com uma margem ou a partir de uma base técnica do  
210 serviço. Como por exemplo o CRAS, que sabe e analisa a demanda. O governo  
211 do Estado vai liberar agora um recurso pelo fundo para os ambulantes da praia.  
212 Então, a Secretaria do Controle Urbano que tem cadastro dos ambulantes da  
213 praia, que já são acompanhados, como LGBTQIA+, entidades de pessoas com  
214 deficiência etc. Além disso tem a rede do Transforma Recife que é um mobilizador  
215 porque agrega a sociedade civil e entidades e tem muitos cadastros. A questão  
216 de ampliação do Banco de dados está em andamento. O Cadastro Único possui  
217 mais de oitocentas mil famílias cadastradas. O Gurupé tem a nossa supervisão,  
218 mas é uma associação onde um educador faz a supervisão. Ângela pediu licença  
219 para complementar a informação, São 105.551 mil famílias que recebem bolsa  
220 família em Recife. Desse total, 282.013 mil pessoas beneficiadas no Bolsa  
221 Família. Esses dados foram do relatório extraído no dia sete de julho de dois mil e



222 vinte e um. Seguindo a ordem de pessoas inscritas, Sérgio passou a palavra para  
223 o Conselheiro Wladimir, representante da entidade GTP+; se dirigiu  
224 primeiramente à secretária Ana Rita Suassuna, reconhecendo o empenho  
225 pessoal e institucional no acolhimento da Roberta. O Conselheiro destacou o  
226 empenho da assistência social no acolhimento a Roberta, e também no enterro.  
227 Ainda ressaltou que Ana Rita faz parte da gestão, a gente é enquanto ele,  
228 Wladimir é da sociedade civil, mas nem tudo é embate e isso não é de hoje.  
229 Continuou afirmando que conhece o trabalho da Secretária Ana Rita há bastante  
230 tempo. Então o conselheiro quis agradecer e informar a todas/os, o acolhimento  
231 que foi dado pela assistência Social. Ainda afirmou: %Ana, a gente está no  
232 transforma Recife, a gente está em outros espaços que você nos coloca+, porém,  
233 sobre a disponibilidade de cestas alimentares, o conselheiro afirmou que não tem  
234 conseguido isso. Talvez por não ser uma ONG LGBT, e sim uma ONG AIDS, que  
235 atua com algumas populações de maior vulnerabilidade ao HIV, como população  
236 em situação de rua, como profissionais do sexo que vivem no Recife e Região  
237 Metropolitana; nas unidades prisionais, de Recife e da Região metropolitana  
238 também; são 10 unidades. O Conselheiro quis saber como é que a entidade  
239 poderia ter acesso a esse lugar. Continuou lembrando que existia um Banco de  
240 alimentos, antes da gestão do seu governo, e as entidades que possuíam cozinha  
241 tinham acesso. O Conselheiro quis saber se houve um impedimento, ou se não  
242 há continuidade. E quis saber ainda como é que a entidade faz pra conseguir  
243 alimentos. A Secretária Ana Rita agradeceu as palavras do Conselheiro,  
244 lembrando que Roberta era acompanhada pelos nossos serviços também, além  
245 de ter o acompanhamento pela entidade. Então desde o primeiro momento do  
246 que aconteceu a equipe, tanto dos direitos humanos quanto da Secretaria  
247 Executiva de Assistência Social esteve junto nesse caso. Infelizmente ela veio a  
248 óbito, em decorrência do que Ana expressou como uma barbárie ainda mais, por  
249 se tratar de crime de preconceito. Ainda assim, a mesma verbalizou sua posição  
250 de se manter firme na luta por uma cidade justa e igual para todas/os. Também  
251 considerou que ainda está longe disso, mas que se precisa avançar enquanto  
252 sociedade, de uma forma geral. Ana Rita passou a falar sobre a questão do  
253 acesso ao alimento e explicou que é necessário ter cadastro na prefeitura para ter  
254 acompanhamento pela equipe. Ressaltou que a Secretaria está aberta ao diálogo  
255 e repassou ficou de repassar o contato para o Conselheiro Wladimir, tendo em  
256 vista se tratar de uma entidade com uma atuação conhecida e se tratando de  
257 entidade que tem assento no CMAS. Por fim, lembrou a importância das  
258 entidades que estão inscritas no Transforma Recife enviarem sempre as  
259 demandas para este serviço, pois têm sido feitas doações que são repassadas,  
260 especialmente para as entidades do Terceiro setor. Sérgio retomou a palavra,  
261 expressando que somava, ao agradecimento do conselheiro Wladimir, o do  
262 CMAS no caso da Roberta. Ana Rita fez referência ao anúncio feito pelo prefeito  
263 de acolhimento específico para a população LGBTQIA+, o qual já estava no Plano  
264 de Governo. O Presidente Sergio inscreve as Conselheiras Luziana e Auxiliadora  
265 (Dora) para falar. A Conselheira Luziana, fez uma intervenção para perguntar a  
266 respeito de famílias cadastradas e com perfil para receber o PBF, mas que não



267 está recebendo. Ana Rita reiterou que a Secretaria tem feito um esforço para  
268 atender a esta população, fazendo um esforço grande porque não é repassado  
269 pelo governo federal recurso, ao contrário, fez cortes, como também não oferece  
270 os dados do cadastro, de modo que a Secretaria precisa lançar mão de tudo ao  
271 alcance para identificar e atender a essas famílias. Essa informação o Governo  
272 Federal nunca nos dá. Pra gente conseguir essa informação agente faz uma  
273 filtragem no próprio sistema. Pra poder aplicar o AME, a gente fez a filtragem  
274 base de Janeiro. Tinham 17 mil famílias, na fila de espera, alguns vão pra  
275 averiguação. Desde o dia 20 de março a averiguação não está sendo obrigatória  
276 algumas e pessoas inclusive já migraram para o Bolsa. O importante é cadastrar,  
277 de vez em quando há algumas liberações. A Conselheira Ângela fez uma  
278 intervenção: tem um dado que é importante que em decorrência do auxílio  
279 emergencial ,que esta sendo fornecido pelo Governo Federal, as pessoas tem  
280 perdido o Bolsa família , .Nas informações do Município do Recife ,desses 105  
281 mil, tem um numero grande de pessoas com o Bolsa Família suspenso, estão  
282 sendo pagas com um outro recurso e que o Governo Federal faz uma  
283 averiguação nos dados, um cruzamento de dados. A Conselheira Auxiliadora  
284 (Dora), na seqüência das falas, elogiou o empenho da assistência da Secretaria,  
285 com todas as mulheres Trans, destacando que é Importante pra quem faz, e  
286 para quem pensa assim com esse tipo de agressividade, verificar que o Governo  
287 Estadual e o Municipal estão atentos à isso .Destacou a preocupação mundial  
288 com a variante Delta. A Secretaria Ana Rita reafirmou que trabalham para  
289 combater a transfbobia e buscar fazer uma sociedade mais justa, mais igual pra  
290 todos .Destacou que o comitê, da COVID se reúne periodicamente. Tanto o  
291 Município junto com o Estado, e também com o Plano Nacional e lembrou que  
292 ninguém e nenhuma nação está tranqüila com essa pandemia. Saliou ainda  
293 que quanto ao bolsa família , o Governo Federal , não informa uma lista de  
294 espera. Que para estruturar o AME, se busca na base do Cadastro Único, se faz  
295 levantamento do perfil das famílias e faz um cruzamento com a folha de  
296 pagamento . O Governo federal faz uma averiguação e muitas famílias ficam de  
297 fora do beneficio. Solicita-se à essa família que acesse e compareça nos CRAS  
298 pra que possa fazer seu cadastro único. A Conselheira Silma argumenta sobre  
299 um centro de acolhimento a população LGBTQI+, que estava previsto no PPA,  
300 como e pede esclarecimento dessa estratégia na Secretaria. A Secretária Ana  
301 Rita esclareceu que estava no Plano de Governo, uma unidade de acolhimento,  
302 desde a campanha do Prefeito João Campos, onde seria atendimento especifico  
303 pra população LGBTQI+, e que a secretaria pensa em soltar um edital pra  
304 executar esse serviço em parceria com o terceiro Setor, onde ficaria com a  
305 Supervisão Técnica e o terceiro setor assume a gestão pra fazer a execução do  
306 serviço .Não é um Centro de atendimento, é a acolhida. As entidades do terceiro  
307 setor podem se habilitar para a gestão, e a secretaria vai passar recurso .por  
308 exemplo :em aluguel de uma casa ou pra compra de alimentos, bem como  
309 equipe técnica. A gestão completa com o terceiro setor, mas com a supervisão  
310 da secretaria. Esse é o modelo que vai ser proposto. Silma lembra a  
311 transversalidade com outras políticas de geração de emprego. Mas a Secretária



312 Ana Rita esclarece que isso já tem a partir dos atendimentos no Centro de  
313 referencia, porque la é especifico de atendimento dessa necessidade. Silma  
314 agradece. O presidente Sérgio passa a palavra à Irmã Graça que pergunta para  
315 Secretária Ana Rita: sobre as ajudas de cesta básica , material de limpeza ,  
316 álcool em gel , as coisas , que as prefeitura já disponibilizou para as instituições,  
317 como IASDOC e que até agora não receberam esse atendimento. A Secretária  
318 Ana Rita esclarece que estas pessoas precisam estar cadastrados, inclusive  
319 muitas pessoas que o IASDOC atende já receberam de uma outra forma, pelo  
320 CADÚNICO. Tem algumas famílias que já são atendidas de forma indireta.  
321 Lembrou que no momento mais forte da pandemia priorizou as entidades de  
322 acolhimento porque as de atendimento muitas estavam fechadas, mas que deve  
323 ser enviada as demanda para a Secretaria , onde vai analisar as possibilidades  
324 dentro das doações que a secretaria recebe. Lembrou que é muito difícil ter uma  
325 pessoa esteja fora do CADÚNICO e terminou agradecendo ao Conselho, pois  
326 entrará em outra reunião em instantes afirmando estar à disposição e ao dialogo  
327 sempre. A Irmã Graça agradeceu elogiando a gestão que é modelo em relação  
328 onde a vida está mais ameaçada.. O Presidente Sérgio encerrou a reunião às 1  
329 dezesseis horas e cinquenta minutos. E eu, Elza Betânia Fernandes Figueiredo,  
330 na qualidade de Secretária Executiva do CMAS, redigi a presente ata que, lida e  
331 achada conforme, será aprovada pelo Plenário do CMAS.  
332



**Ata da Reunião ordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/cft-ftp-n-dze>**

**Data: 22 de Julho de 2021**

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte um às catorze horas, completado o quórum regimental, às treze horas e cinquenta minutos, realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Edson de Souza Lima, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social . CMAS, através da conexão: <https://meet.google.com/cft-ftp-n-dze>, com a seguinte pauta proposta: **1. Palavra do Presidente; 2. Instalação de novas/os conselheiras/os; 3. Escolha de vice-presidente; 4. Planejamento de Cronograma; 5. Planejamento de Capacitação 6. Informes.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Edson de Souza Lima (Presidente) Ë SDSDHJPD Ë Secretária Executiva de Assistência Social (Titular); Silma Paula Dias de Azevedo (Titular) Ë Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas Ë SDSDHJPD Ë Secretária Executiva de Direitos Humanos; Karina de Oliveira Xavier (Titular) Ë Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas Ë SDSDHJPD Ë Secretária Executiva de Juventude; Morgana de Lima (Suplente) Ë Secretária de Saúde Ë SS; Rosa Maria Macedo (Titular) Ë Secretária de Política Urbana e Licenciamento; Auxiliadora Maria Pires Siqueira (Titular) Ë Secretária de Governo e Participação Social; Sueleide Duque da Paz (Suplente) Secretária de Educação; Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão (1ª Titular) Ë Associação Dos Terapeutas Ocupacionais de PE Ë ATOPE; Fagner Valença de Siqueira (2º Titular) Ë Sindic. dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administ. Direta e Indireta da Cidade do Recife Ë SINDSEPRE; Wanderson Vilton Nunes da Silva (1º Suplente) Ë Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco Ë CRP/PE; Micael J DA SILVA (1ª Titular); Kadja Camilo Pacheco Ë CASAROSA Ë Associação de Assistência às Mulheres com Câncer de Mama de Pernambuco; Silvana Clea da Silva Camelo (1ª Suplente) - Núcleo de Apoio à Criança Com Câncer Ë NACC; Elizabeth Maria de Oliveira e Silva (3º Titular) Ë Centro Educacional, Social e Cultural Ë CESC Ë Coqueiral; Marilucia Cordeiro De Souza (4º Titular) Ë Instituto de Pesquisas e Estudos Da Terceira Idade Ë IPETI; Aldenise Coelho de Souza (2º Suplente) Ë Projeto Ramá; José Hamilton da Costa Ë (1º Titular) Ë Centro de Desenvolvimento e Cidadania Ë CDC; Cybelle Oliveira Da Silva (1º Suplente) - 2. Sociedade Bíblica do Brasil Ë SBB; José Nilton Monteiro Da Silva Júnior Ë 1º Titular Ë Representante de Usuárias/os; Jailson José Dos Santos Ë 2º Titular Ë Representante de Usuárias/os.** A Conselheira Telma Muniz, 2ª Titular de Defesa e Garantia de Direitos, pelo Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco . CIEE, justificou sua ausência porque se encontrava viajando de férias e sem internet. A Conselheira Andréa Mascarenhas, que é 2ª Suplente do mesmo segmento, pela Assoc. de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade . APABB, também justificou a dificuldade de se conectar, porque se encontrava em um treinamento. Também



estiveram presentes: Sandra e Robert. Este Pleno é o primeiro da gestão: dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três. Marca também o início da gestão como presidente do Conselheiro governamental Edson Lima. O Presidente Edson procedeu a primeira convocação, contudo, não havendo quórum foi aguardada a segunda convocação, ou até que houvesse quórum. Completado o quórum de Conselheiras/os, Edson fez a abertura, fazendo a sua auto descrição e saudando inicialmente a todas/os através de um Poema indígena, da autoria de Cassiane Monteiro e Ariane Maria, do Povo Pancararú . Estado de Pernambuco, o qual faz menção à origem do povo, convida a todas/os para ir conhecê-lo e passa uma mensagem de bravura e esperança. Com este poema, o Presidente Edson fez a sua apresentação, citando a sua ascendência indígena e relatando sua trajetória até chegar ao CMAS e à presidência do Conselho. Fez um rápido apanhado da sua história de vida, em respeito ao passado, presente e futuro. Continuou: nascido em Recife, na comunidade do Chié, onde estudou e fez atividade esportiva de capoeira e futsal gratuitamente; atualmente com trinta anos de idade, filho de Célia (cearense) e Natanael (paraibano), trabalhadores (empregada doméstica e motorista), de quem recebeu e aprendeu a amar e ser amado. Destacou o estudo em escola pública, mas, conforme acentuou, não quer que seja reconhecido, mas porque desejava registrar sua percepção da realidade, que é uma sociedade marcada por desigualdade. Por esta razão, teve que falar muito nos estudos para ter acesso à herança que seu pai deixou, como considera o direito de estudar. Edson destacou sua adolescência como religioso e sua entrada como servidor através do Concurso do extinto: Instituto de Assistência Social e Cidadania . IASC, trabalhando inicialmente como educador nas Casas de Acolhida: Baque Solto e Recomeço. Passou a trabalhar na Prefeitura, iniciando na Proteção Social Básica. Cursos de Pedagogia e Psicologia, sempre trabalhando durante o dia. Também se especializou em Neuro pedagogia e Direitos Humanos e Mestrado em Psicologia. Profissionalmente faz parte do Coletivo de Educadores/as de Pernambuco; integra a Comissão de Direitos Humanos do Conselho de Psicologia de Pernambuco. Coordenou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desde dois mil e dezesseis atualmente está coordenando o Serviço recém criado de Regulação do SUAS. Afirmou ainda que se sente bastante: no sangue, nas idéias e no ser. Para a gestão no CMAS, expôs o desejo de contribuir, aprender, errar o mínimo possível. E por estes erros antecipou suas desculpas. Se colocou com perspectiva ideológica como de esquerda e deste lugar fala o que acredita e que visão o constitui. Por este motivo, verbalizou de forma contundente: Fora Bolsonaro! Finalizou expressando o desejo de o CMAS caminhar da melhor forma possível, seguindo os princípios da Política Nacional de Assistência Social, do Sistema Único de Assistência Social respeitando os processos regimentais e o Controle Social como premissas inabaláveis. Por fim, destacou que apesar de representar a gestão da Prefeitura do Recife, se sente parte de Sociedade Civil. Convidou todos/as a lutar juntos para implementação das propostas da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social do Recife e também monitorar o novo Plano Municipal de Assistência Social em construção. Temos um pandemia da COVID 19 que estamos enfrentando com objetivo de salvar vidas , mas vamos pautar a ciência nas decisões para evitar mais



mortes. Finaliza com as palavras, que são a luta de bandeira dessa gestão: transparência, articulação, compromisso, dedicação, energia, participação, acessibilidade, economicidade, ética e justiça social e inicia o pleno seguindo a pauta com a instalação dos novos conselheiros(as) onde antes todos podem se apresentar. Silva inicia a apresentação parabenizando a trajetória, origem e envolvimento com as questões sociais de Edson, expressa a sua felicidade de estar junto nessa gestão. Se apresenta como Assistente Social do NAAC, e lembra de elogiar o trabalho de Elza no auxílio a todos. A palavra agora é dada a Elza, que se apresenta como Assistente Social no cargo de Secretária Executiva interinamente, num desafio do Conselho na necessidade de um Secretário Executivo, e explica que suas limitações impedem na execução do trabalho, mas sempre trabalhando com prazer e se dispondo a dar suporte. Edson passa a palavra na ordem da vez, para Itanacy Oliveira, que parabeniza Edson com o processo de renovação do Conselho. Agradece ao grupo que se empenha e se apresenta como Assistente Social e se dispõe a ajudar na luta da política pública. Edson passa a palavra para Cybelle que saúda a todos, parabeniza Edson e se sente lisonjeada por ter Edson como presidente do Conselho e parabeniza o processo da Conferência que foi um desafio e um sucesso. Também parabeniza Elza e se apresenta como Assistente Social de formação, analista de projetos sociais da entidade Sociedade Bíblica, já foi conselheira em outra gestão, retorna agora para trabalhar juntos pela Assistência Social. Edson esclarece a vez da apresentação de Marilúcia, depois Wanderson e depois Jailton. Então Marilúcia Cordeiro se apresenta que aposentada, é de formação em Educação Física, Pedagogia, Especialização em pessoas com deficiência e Gerontologia. Trabalhou 25 anos no Centro Esportivo Santos Dumont e diz que nesse momento único aos 70 anos ela ainda trabalha no IPETI - Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira Idade. Elogia a equipe jovem do Conselho e em especial Edson todos com tantos talentos. Fala da importância do Conselho que está agregado a várias representações, que beneficia a todos. Elogia e parabeniza Edson na atuação da consolidação das propostas. Edson agradece e passa a palavra para Wanderson que cumprimenta e parabeniza Edson. Wanderson se apresenta como psicólogo de formação há 10 anos e nesse período atuando com população de rua, e com público de saúde mental a partir de serviços junto a Assistência na área de saúde, está como suplente representando o Conselho Regional de Psicologia, realiza trabalho de pesquisa como professor e pedagogo na UFPE e contribui com o Conselho Federal de Psicologia, na elaboração de um documento para orientação de psicólogos na atuação no CRAs, em vias de finalização, nasceu em Garanhuns, é um prazer estar com todos. Edson agradece e passa a palavra para Jailson Santos que saúda a todos e se apresenta como representante de usuário da rede de atenção psicossocial e, onde ele passou uma trajetória de rua na rede durante 12 anos e conhece todos os equipamentos da rede. Tanto da assistência como da rede de atenção psicossocial que foi ponderado por todos esses equipamentos e seus profissionais tanto da assistência como da área da saúde mental. Deseja mostrar para todas as pessoas que não conhecem e que conhece que é possível sim essa política pública e que é possível lutar por mais financiamento nessa sociedade. Fala da dificuldade de participar de reuniões virtuais



porque a realidade mas vem buscando dialogar nos locais de controle social como esse. E que todo o objetivo seja melhorar a vida e diz estar representando articuladores do movimento da população em situação de rua hoje junto com Josenildo ,Rosa e outras pessoas que também que estão fazendo parte desse movimento Hoje esta como presidente do comitê intersetorial de políticas públicas para a população em situação de rua no estado de Pernambuco . Espera contar com todas as pessoas que estão à frente da secretaria ,nesse conselho.

Obrigado .Edson agradece e passa a palavra a Micael e logo após será Morgana. Micael saúda a todos e se apresenta esclarecendo que tem deficiência visual e representa as Obras e na Associação Beneficente dos Cegos de Recife e esclarece ser complicado usar essa tecnologia que por vezes atrapalha por conta da voz, mas vem aqui contribuir É formado em Serviço Social e está em políticas públicas na educação como administrador escolar .Esta aprendendo e vai contribuir muito na Associação e para a sociedade. Ele agradece. Edson agradece e passa a palavra para Morgana Lima que se apresenta como representante da Secretaria de Saúde , esclarece que a sua suplente esta no período de ferias. Atua na atenção primária à 8 anos enquanto enfermeira sanitaria com mestrado na mesma área , no momento fazendo doutorado também na atenção primária à saúde.

Ela agradece. Edson então passa a palavra a Silma , que se apresenta. Trabalha na Secretaria Executiva de Direitos Humanos da prefeitura,é psicóloga de Formação.Finaliza agradecendo e parabenizando Edson estando aberta para somar com todos.Edson passa a palavra para Luziana Maranhão que saúda a todos que se apresenta como terapeuta ocupacional representando a Associação dos terapeutas ocupacionais Pernambuco,foi conselheira Estadual do **SEAS** de PE , foi conselheira Nacional de Assistência Social na gestão de 2016 a 2018 se propondo a contribuir junto com todos. Edson passa palavra para Fagner Valença representante do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife - SINDSEPRE agradece e elogia a Edson que esse momento e muito importante para os trabalhadores. Relata que esteve no Encontro Nacional de Educadores Sociais 2017 e também no Encontro do CONGEMAS em Maceió em 2018 representando os trabalhadores no Fórum Social Mundial, foi coordenador do orçamento participativo pelo movimento popular na gestão de João Paulo para João João da Costa como voluntário e atua no Movimento Sindical. Tem uma visão mais centro-esquerda também apóia o "fora Bolsonaro". Explica que não é a favor de nenhuma corrupção sistêmica e histórica que houve no Brasil.

Ele agradece e Edson para a palavra para Audenise Coelho do Projeto Ramá. Ela se apresenta como diretora de projetos do projeto Ramá e é coordenadora geral das atividades de assistência onde acompanha famílias, mulheres, crianças e adolescentes. Trabalha também na questão do empreendedorismo econômico solidário feminino das mulheres.Parabeniza a gestão anterior, que fez um bom trabalho combinando aí na conferência onde todas as pessoas elogiaram o trabalho de Edson e o trabalho da Elsa também. Parabeniza as novas os novos conselheiros e parabeniza também a gestão anterior. Ela agradece e passa a palavra para Edson.Edson dá continuidade passando a palavra para o Conselheiro José



Hamilton da Costa .Saúda a todos com alegria por estarem juntos novamente para o novo ciclo de gestão e também compartilhar experiências dessa trajetória de espaços de controle e também de planejamento. Explica que sua trajetória é dos movimentos eclesiais e sociais efetividade na Cáritas Brasileiras Ultimamente atua no CDC com Programa Criança Feliz , mas a trajetória é muito mais nos movimentos sociais e nos movimentos eclesiais, comunidades eclesiais de base e comunidades de atendimento programas de inspeção de comunidades inseridas.Espera contribuir melhor do que na gestão anterior. Parabeniza Edson e o sucesso da conferência. Agradece e Edson passa a palavra para Maria Teresa Antunes .A mesma saúda a todos e se como representante de Associação de Pais e Amigos de pessoas com síndrome de Down sendo uma instituição que é filiada a Federação Brasileira e que tem 35 anos de existência e que luta sobretudo pela inclusão. Esta atualmente participando do Conselho Estadual de saúde, do Conselho da pessoa com deficiência estadual e municipal. Parabeniza e agradece a todos.

Edson agradece e diz que ela pode contar com todos e que a acessibilidade e inclusão é um dos pontos precisa cada vez mais melhorar e ampliar dentro das políticas de assistência social. Pela ordem Robson, e Marília da Secretaria de Turismo e depois tem a Kadja da Casa Rosa. Robson tem a palavra e se apresenta como companheiro de Jailson no movimento Nacional de População de rua ,somando pra conseguir políticas públicas que atenda a necessidade dessas pessoas carentes.Muito obrigado.

Edson agradece e passa a palavra para Marília Duse que se apresenta como trabalhadora da Secretaria de turismo de Recife . Edson saúda a sua chegada ao Conselho pela primeira vez e passa a palavra para Kadja Camili , da Casa Rosa onde ela saúda e agradece a oportunidade de estar participando novamente do Conselho dando boas vindas a Edson ressaltando a importância do momento desafiador de controle social e espera contribuir aprender e trocar muitas idéias com todos. Edson agradece e saúda a sua chegada ao Conselho passando a palavra para Elizabethy Oliveira do CESC Coqueiral em seguida Márcia Chagas.Elizabethy se apresenta e parabeniza o nosso Presidente.e diz a importância da troca de experiências e sugere pelo menos um encontro presencial com uso de máscara com cuidados .Diz que está aqui para aprender com juntos e finaliza agradecendo. Edson agradece e passa a palavra para convidada Márcia do Movimento Adolescente da criança que saúda à todos e se apresenta como coordenadora de um projeto com criança e adolescente , e que completou 53 anos na no bairro da Macaxeira onde atende 106 crianças ,com todo tipo de problemática. Edson convida agora Ricardo que parabeniza e passa a palavra pra Rosangela que representa os trabalhadores , em Minas Gerais como Assistência Social e que parabeniza o Conselho. Edson passa a palavra pra Robert que saúda a todos e se apresenta como diretor e representando os empregados do SEIBREF o parabeniza esse novo conselho noção dos direitos em que é o dever do Estado ter uma política e isso



também confere a gente, também, dignidade ao Trabalhador enquanto entidade. Agradece e expressa a satisfação de estar junto nesse Conselho e nessa gestão. Edson agradece e que esse momento é o próximo ponto de pauta , que é de escolher o vice presidente dessa gestão e diz que tem , Lei 18.369/2017 e vai colocar o link no chat e pede pra que todos possam acessar essa lei e se inteirar do Conselho. Como também enviará o Regimento interno do Conselho ,onde o kit poderá ser entregue de forma física.Explica que o vice presidente dessa questão é alguém da Sociedade Civil e passa a todos para que escolham a forma de fazer a escolha de vice-presidente nessa gestão, e possam todos se inscrever , e ser candidato sem impedimento.

Aldenise Coelho do Projeto Ramá pede que quem tiver disponibilidade se apresentasse para representar como vice-presidente. Luziana diz que tem disponibilidade , mas diz que precisa dividir com alguém. Hamilton também diz que não tem disponibilidade mas concorda dialogar e talvez com o pleno tirar uma data limite para decisão. Edson esclarece que a escolha do vice-presidente ,para que na próxima reunião esteja acordado, tenha publicizado esse nome e que pode ter o prazo de uma semana e deixa aberto pra outra idéia. Elza intervém sobre a sugestão fala de um grupo e acrescenta que tem mais pessoas vinculadas ao conselho como entidade inscrita , mas tem outros que são da Sociedade Civil mas não estão nesse grupo.Luziana lembra a Elza , de fazer um grupo novo para fazer essa discussão da escolha do vice-presidente. Kadja contribui falando da disposição de Aldenise do projeto Ramá e que sugere que tenha mais uma indicação como a Elisabethy. Edson agradece e passa a palavra pra Fagner que diz estar contemplado com o nome de Luziânia e acha muito bom a entrada de Elisabethy. Aldenise gostaria de escutar Luziana. Agora a fala de Luziana alertando que o outro grupo antigo não houve diálogo antes da reunião e que esse novo grupo seria importante todos ficarem. Elisabethy lembra da conscientização do grupo do whatsapp com algumas regras e diz que não tem disponibilidade embora tem vontade. Edson agradece e encaminha um outro encontro para a definição entre Elisabethy e Luziana. Vai deixar registrado em Ata redigida . Hamilton pergunta se ainda há vaga para mais candidata,mas Luziana acha melhor deixar aberto durante a semana para se houver alguém interessado ,agregar ao grupo de candidatos. Edson aguarda e inicia o quarto ponto de pauta que é o planejamento de cronograma. Diz que a reunião do Conselho é na terceira quinta-feira do mês e pergunta se todos estão de acordo e propõe que pudesse ter apresentação rotineira dos serviços do Conselho , servindo como fiscalização sem se limitar a isso , mas uma forma de acompanhar os variados serviços do Conselho e se a cada encontro viesse um representante do serviços e falar sobre o que esta sendo feito e ainda marcar visita de alguém do Conselho. Luziana intervém e fala da importância de cada reunião pra debater as ações da



política e sempre e diz que é muito bom como foi no Conselho Nacional e sugere a reativação da Comissão de política pelo papel importante de fazer a síntese do que esta acontecendo trazendo a situação mais palpável. Jailson pede a palavra e parabeniza a proposta de Edson do acompanhamento e da visita pra que todos conheçam. Jailson agradece. Edson agradece e lembra a ordem da fala e passa a palavra pra Robson depois Hamilton, Fagner e Wanderson.

Robson parabeniza Edson pela iniciativa e pede para a primeira reunião seja nesse modelo com a presença da Secretária Ana Rita Suassuna. Concorde com o presidente Edson sobre esse planejamento de reunião, para que venham os representantes legais de cada Secretaria. Parabeniza Edson pela atitude e agradece. Edson agradece e esclarece que seria bom ter a Secretaria Ana Rita para próxima na reunião para dar boas vindas, mas vai ter as chefias de divisão e gerencias pra prestar informações técnicas, para todos entenderem melhor como aquele serviço funciona. Mas também é importante para além da representação da Secretaria, vir aqui algum Secretário(a) para explanar além daquele que faz o serviço funcionar como coordenação. Robson lembra de que entende as demandas do Secretário(a), mas que mande um representante para que possa estar na reunião para ajudar no processo de tomar decisões. Edson agradece e não mede esforço de buscar ajudar e passa a palavra pra José Hamilton que defende o espaço de co-participação criando mecanismo de que isso ocorra e sugere de que essa idéia tenha um formato para não se perder, criando um roteiro metodológico para essas socializações. E finaliza que seria interessante esse compartilhamento com o Município. Edson diz que é um serviço publico de assistência mas compreende ser área pública e privada então a rede complementar precisa dessa escuta. Diz que é importante que se faça visitas, além do Cadastro Nacional das Entidades, onde se visite mensalmente essas instituições. Edson passa a palavra a Fagner e depois Wanderson. Fagner parabeniza o presidente e dá um acréscimo sobre a necessidade de um agendamento, e de como seria esse agendamento sugerindo momentos extraordinários de convocação no intuito de fiscalizar pois pode acontecer de se receber denúncias de irregularidades ou de problemas ou de qualquer outro tipo de coisa e ficando mais acessível ao que está acontecendo. E questiona a questão de ser um plano por mês podendo ficar um pouco vago algumas questões. Sugerindo aprimorar algumas metodologias ele finaliza agradecendo. Edson diz que vai se apropriar melhor em relação ao regimento das leis e sobre nas reuniões extraordinárias. e passa a palavra para Wanderson que diz que gostou das propostas, e questiona se pode abordar os planos de emergência e desastres, visto que em Recife tem muita dificuldade todo ano com as chuvas merecendo mais atenção do conselho e concorda muito com Jailson e o Fagner em poder criar uma metodologia para trabalhar, otimizando o tempo e ficando preocupado com essa figura de vigilância e fiscalização do Conselho podendo gerar formas de garantir que haja por exemplo uma multiplicação de boas práticas do serviço. Sugere convite à Defesa Civil para os planos emergenciais. Edson sugere alinhar isso a divisão de acolhimento em situações de emergência onde essa organização interna na Secretaria mais a Defesa Civil onde elas são responsáveis por essa questão do



plano e das contingências em relação aos desastres. Esclarece que está no lugar da regulação do SUS e que a sua unidade vai implantar esse ano a premiação de boas práticas no SUAS onde estava no planejamento desde janeiro e vai ter a execução no segundo semestre, podendo apresentar qual é o projeto em relação às práticas e assim ter um processo de inscrição em relação aos serviços de Assistência e então vai poder estar pensando nisso também no Conselho. Assim alinhar aquilo que a regulação já está prevendo com que o Conselho está perdendo agora, por exemplo. Elza pede a palavra e esclarece que existe esse tipo de planejamento e atuação. Com a restrição do trabalho presencial durante a pandemia teve-se muita dificuldade na condução desse trabalho e que não existe previsão de gente voltar a ter normalmente uma atividade presencial o tempo todo. Tendo que assim como foi feito para realização da conferência (de forma virtual) conseguir fazer para realização dos plenos e o funcionamento de todo o Conselho. Então para aprofundar as discussões e para vir para o pleno com o entendimento a respeito das questões bem mais trabalhadas existem comissões, que pela Lei pelo regime e pelo Regimento do Conselho existem três comissões permanentes inclusive já está posto esse também na resolução 14 que regulamenta o funcionamento dos Conselhos e inscrição de entidades. Concorda com a fala de Luziana que diz precisar organizar a comissão justo que essa realiza a parte de fiscalização tanto das entidades inscritas como dos órgãos públicos. É a comissão de Normas e fiscalização onde essa comissão acompanha através de visitas mais de perto a situação tanto pública como privada da assistência social na cidade do Recife. e lembra também da Comissão de Orçamento e finanças que acompanha os gastos públicos e os gastos da secretaria com os serviços de atenção com a assistência social da cidade do Recife e apóia a necessidade do planejamento como idéia com uma possível data para expor essas comissões. Onde também podem ser propostas comissões de acordo com a necessidade. Lembra que tem mais duas comissões: a Comissão de acompanhamento do programa Bolsa Família e a Comissão de ética que também estão no Regimento como comissões permanentes.

Lembra que pode ser criada comissão a partir de demanda do Conselho onde o Conselho libera, mais que precisa planejamento e de capacitação com pessoal disposto a compor a comissão. Parabeniza Edson e finaliza agradecendo. Nesse momento Edson convoca a todos para discutir em relação a esse momento de capacitação, de formação em relação aos trâmites do Conselho e questionando qual seria o(os) dia(as) e o(os) turno(os) para a execução do Conselho. Ficando o melhor para a maioria e se pudesse ver a possibilidade de fazer de forma presencial. Sugerindo que ainda não se retorne a fazer de forma presencial totalmente sendo também junto com a forma híbrida contemplando a todos. A maioria prefere duas tardes sendo dia 11 dia 12 de Agosto das 14hs até as 17hs. Podendo ser local físico e também com transmissão, e podendo também transmitir pelo Facebook pelo YouTube do Conselho, que seria uma forma de deixar também pública e aberta para que outras pessoas possam assistir entender. Questiona se tem alguém que deseja organizar as redes sociais do Conselho, inclusive lembra a todos que chegou um ofício da Controladoria do Município que precisa publicizar as atas de reunião,



depois que as reuniões acontecem. Então precisa a provar a ata e publicar as atas. Atualizar as que já aconteceram e publicar. As reuniões estão sendo gravadas, onde cada reunião precisa aprovar a anterior para poder entregar ao poder público. Conclui que fica a reunião para o dia 11 e 12 de agosto de forma híbrida que será publicada no grupo e será transmitido no canal do YouTube. Elza acrescenta que normalmente enviaria por e-mail, com uma semana de antecedência para os conselheiros lerem, corrigirem para depois ser aprovada. Mas Simone, apoio técnico do CMAS, gravou a reunião, mas por motivo de doença dela, não foi feita a transcrição, tendo muitas reuniões nesse período ficando muito em cima da hora. Edson pede a Elza que ele também seja administrador no grupo do whatsapp do Conselho. E esclarece mais um ponto da próxima reunião, como não houve a quantidade de suplente da sociedade civil, vai demandar a leitura da Lei, a leitura do Regimento e na próxima reunião deliberar sobre uma nova eleição complementar. Edson explica então passa agora para os informes e pergunta se alguém quer falar. Fagner se apresenta lembrando que na Assembleia Geral do SINDSEP-PE e decretaram greve e terá Assembleia no dia 3 na câmara de vereadores ficando o Conselho ciente desde já. Edson informa que a gestão anterior uma comissão de acompanhamento do plano Municipal de assistência social que está sendo atualizado então para repassar uma informação importante no próximo dia 29 de julho vai ter apresentação do plano no Conselho Municipal de direitos humanos, e também em relação ao plano Municipal de assistência a vai abrir em breve uma consulta pública para a primeira versão do plano Municipal de assistência social 2020 e 2025 E será consulta pública que vai ser no conecta Recife e que está esperando que a equipe da Emprel passe a inserção do plano que a gente mandou que é um plano que ainda está no seu primeiro momento Então vai ter ainda muitas colaborações muitas contribuições o próprio órgão gestor da política vai fazer incrementos em relação a esse plano mas aí vai estar aberto para consulta pública tá E aí assim que tiver aberto eu vai informar no Conselho.

tenho muitas coisas para eu acho que para trazer no futuro né em relação ao Conselho Municipal de assistência e a também discussões que a gente pode estar fazendo em relação a articulação com outros conselhos e outras políticas em relação a determinadas datas. Em relação aos informes dia que é importante dizer que agosto é o mês que se comemora o Dia Internacional da Juventude e que se o Conselho puder pensar algo em relação à questão da Juventude para a política de assistência e pensar na questão de determinada as datas que podem ter como público da política de assistência e articulação desse público, dessas datas com o conselho. Então agradece a todos esse Primeiro Plano ordinário do Conselho Municipal de assistência social no Recife e encerra o pleno e conta com a presença de todos no dia 11 e 12, e pede a Elza informação sobre a resolução desse primeiro momento. E ela esclarece que foi publicado no Diário Oficial o nome de todos os conselheiros. O primeiro plenário que tem uma importância pois é a Primeira apresentação mas que precisa o publicar o(a)vice-presidente do Conselho.

Sandra Regina agradece a todos e mais uma vez parabeniza a Edson que agradece a todos e finaliza a reunião



**Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal de  
Assistência Social do Recife**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/ufg-harj-hpk>**

**Data: 23 de Agosto de 2021**

1 Aos 23 dias do mês de Agosto de dois mil e vinte um às catorze horas,  
2 em segunda convocação, através da conexão: [https://meet.google.com/ufg-](https://meet.google.com/ufg-harj-hpk)  
3 [harj-hpk](https://meet.google.com/ufg-harj-hpk), realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a  
4 coordenação do Conselheiro Edson de Souza Lima, Presidente do Conselho  
5 Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pauta proposta: 1.  
6 Leitura e votação da ata de reunião anterior, com a lista de presença anexa  
7 2. Apresentação e votação da pauta; 3. Aclamação da Presidência ;4.  
8 Composição das Comissões;5. Planejamento do Segundo Semestre de  
9 2021; 6.Deliberação quanto ao formato da reunião; 7.Núcleo de Educação  
10 Permanente do SUAS; 8. Informes; 9. Encerramento. Estiveram presentes  
11 os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Edson de Souza Lima  
12 (Presidente) Secretaria Executiva de Assistência Social -SDSDHJPD;  
13 Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão (Vice-presidente) – Associação  
14 Dos Terapeutas Ocupacionais de PE – ATOPE; Silma Paula Dias de Azevedo  
15 (Titular) – Secretaria Executiva de Direitos Humanos – SDSDHJPD ; Renata  
16 Zovka da Paz (Suplente)-Secretaria Executiva de Assistência Social–  
17 SDSDHJPD; Alcilene Maria de Santana(Titular)Secretaria de Educação;  
18 Jarda Maria (Suplente) Secretaria Executiva de Juventude – SDSDHJPD;  
19 Cybele Oliveira(1ºSuplente) Sociedade Bíblica do Brasil-SBB; Jailson José  
20 dos Santos (2ºTitular) Representante de Usuários da Assistência Social;  
21 José Nilton Monteiro da Silva Júnior(1ºTitular) Representante de Usuários  
22 da Assistência Social; Kadja Camilo Pacheco(1ºTitular)Associação de  
23 Assistência de Mulheres com Câncer de Mama de Pernambuco-  
24 CASAROSA ; Márcia de Souza (Suplente) - Secretaria de Governo e  
25 Participação Social ; Fagner Valença de Siqueira(2ºTitular) Sindicato dos  
26 Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e  
27 Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE; Micael José da Silva(2ºTitular)  
28 Defesa e Garantia de Direitos – Associação Beneficente de Cegos-  
29 ASSOBECECER ; Robson da Silva Pessoa (1ºSuplente) Representante de  
30 Usuários da Assistência Social; Silvana Cléa da Silva Camelo (1ºSuplente)  
31 Núcleo de Apoio a Criança com Câncer-NACC; Telma Muniz Soares Barbosa  
32 (2ºTitular) Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco-CIEE.  
33 Também estiveram presentes convidados/as e visitantes do CMAS: a  
34 Secretária Executiva Elza Betânia; a Assistente Social Mônica César e a  
35 Auxiliar em Administração Simone Ribeiro. O Presidente Edson procedeu a  
36 primeira convocação, contudo, não havendo quórum foi aguardada a  
37 segunda convocação, ou até que houvesse quórum. Completado o quórum  
38 de Conselheiros/os, Edson fez a abertura, fazendo e agradecendo a  
39 presença. Percebe que Renata está com a mão levantada e passa a palavra  
40 para ela. Renata explica que está acontecendo um problema técnico no dia  
41 17 de junho onde esse conselho, o CMAS aprovou uma Emenda parlamentar

13  
14

15

42 para o Exército da Salvação, onde já se publicou em Diário Oficial essa  
43 Resolução, aprovando essa emenda, no dia 24 de junho. Mas existem  
44 trâmites burocráticos e nesse trâmite junto ao Ministério da Cidadania, que  
45 demorou em fazer isso e ocorreu que o mandato dos conselheiros já tinha  
46 terminado, ficando essa dificuldade de inserir os antigos conselheiros na  
47 aprovação dessa emenda parlamentar. Foi necessário Edson gerar uma  
48 senha para entrar no sistema, conforme procedimento junto ao Ministério da  
49 Cidadania. Então existe a dúvida hoje no sistema já que a atual gestão não  
50 pôde aprovar pela ausência no Pleno de Junho. Então foi pedido para que o  
51 Ministério da Cidadania desse uma solução para este caso técnico, por isso,  
52 antecipadamente a solução do Ministério da Cidadania é apresentado aqui  
53 para debate onde se houver a necessidade do Pleno reaprovar, asseverar  
54 que houve uma aprovação dessa Emenda Parlamentar em Junho, para que,  
55 tecnicamente, se coloque os demais daqui como aprovadores também.  
56 Referendando a aprovação anterior. Telma questiona sobre essa aprovação  
57 anterior e a dificuldade disso sem ter uma conhecimento anterior do projeto  
58 da Instituição. Renata esclarece que está se antecipando a resposta do  
59 Ministério da Cidadania, já que teria que se aprovar em nome de Edson, para  
60 a Instituição não perder o recurso. José Nilton, também questiona sobre a  
61 Instituição e o valor dessa emenda e Renata faz a leitura da Ata desse  
62 Conselho do dia 17 de Junho de 2021 – Emenda Parlamentar de número 20  
63 21 27 24000 para custeio da entidade para o Centro Comunitário integração  
64 Exército de Salvação de CNPJ é 4389-8438 98923-002 169 de Recife ,que o  
65 serviço é Proteção Social básica para Entidade Exército da Salvação , de  
66 autoria de Francisco Eurico da Silva. A Ata da votação foi aprovada por  
67 unanimidade no dia 24 de Junho. Estavam presentes Sérgio Cruz, Maria  
68 Ângela, Renata, Wladimir Cardoso, Francisca Graça de Jesus, Flávio  
69 Henrique Carvalho de Araújo, Daniele Virginia, Morgana, Auxiliadora Maria  
70 Pires, Alcilene, Sueleide, Ana Maria Costa Silma, Silvana Cleia, Luziana,  
71 José Hamilton, Aldenise e Dideane. José Nilton questiona sobre o objetivo  
72 desse Centro Comunitário integrado Exército da Salvação, Mônica explica  
73 sobre a seriedade da Entidade em que ela classifica como excelente. E se  
74 coloca à disposição para uma nova visita para esclarecimento maior, se  
75 necessário. Renata esclarece que esse Conselho já decidiu e aprovou essa  
76 Emenda Parlamentar e o que está se decidindo aqui é se os Conselheiros  
77 aqui presentes referendam em caso seja necessário a referenda-se  
78 autorizam o Presidente a usar os nomes dos atuais Conselheiros, já que a  
79 emenda já foi aprovada no valor R\$125.000,00. Edson ressalva do  
80 posicionamento sobre o registro, no sistema, do que já foi aprovado. E Dora  
81 lembra que a entidade é aprovada no Conselho e não tem que fazer uma  
82 avaliação, discordando de colocar essa matéria nesse pelo gerando  
83 divergências em um pleno que já está referendado. Luziana explica que é  
84 uma instituição filantrópica e não é comunidade terapêutica. Edson passa a  
85 palavra para Silma que diz conhecer a entidade e seu trabalho sério feito  
86 com crianças e adolescente, com cursos oferecidos a comunidade

23  
87 vulnerável no entorno da Beira Rio e é necessário finalizar o que já foi  
88 acordado no dia 24 de Junho e ela Renata diz que esse Pleno é para aprovar  
89 ou não essa Resolução. Edson diz que a Resolução do Conselho, vai expor  
90 a questão, que está sendo referendada que ela é estritamente por motivo de  
91 Sistema, sem invalidar o que o Conselho fez anteriormente. Robson só  
92 ressalta que é necessário fazer esse esclarecimento prévio por motivo de  
93 segurança onde se coloca o próprio nome. Fagner acha melhor esperar a  
94 decisão do Ministério e só depois resolver a questão e depois agradece.  
95 Edson agradece e junto com a conclusão de Renata, decidiu, que pelo  
96 histórico da pauta, onde a entidade tem um tempo para não perder o  
97 recurso, se faz necessário por referendar o Pleno do dia 17 de Junho, com  
98 inserção no sistema para que se possa fazer a leitura dos Conselheiros  
99 atualmente. José Nilton ainda tem dúvidas em relação a fala de Fagner que  
100 se explica que entendeu que o Ministério ainda vai aprovar ou não, mas  
101 Edson esclarece que o recurso já foi aprovado e só faltam os nomes dos  
102 novos Conselheiros para colocar no sistema. Edson inicia a votação no chat  
103 e explica que quem quiser pode votar: SIM, NÃO ou ABSTENÇÃO. E finaliza  
104 com 14 votos SIM- Renata Kadja Alcylene José Hamilton, Telma, Silvana,  
105 Edson Silva, Sueleide, Marilúcia, Cybelle, Luziana, Dora, Robson e 3  
106 abstenções: Fagner, Jailson, José Nilton, e um voto NÃO: Micael. Finalizada  
107 a votação com a aprovação referendando o Pleno de 17-06 e passa para a  
108 leitura da ata do dia 12-07 e 22 de Julho onde a sem posição contrária a Ata  
109 do dia 12-07 foi aprovada e reproduz a ata do dia 22-07 com 9 páginas.  
110 Finaliza com a apresentação e aprovação das duas atas que foram enviadas  
111 previamente. Edson segue a pauta e já diz que tem um ponto que não está  
112 na ata, que é sobre a questão de que o CMAS precisa se posicionar, tem um  
113 outro item e a questão de e-mail e criar um grupo de pessoas para  
114 administrar as redes sociais do Conselho. Fagner gostaria de colocar mais  
115 um ponto na pauta: sobre pedido de informação sobre o Recife acolhe e  
116 Recife solidário e assim todos aprovaram a pauta da reunião. Edson ainda  
117 apresenta a todos a vice-presidente sendo da Sociedade civil do CMAS:  
118 Luziana Maranhão nessa gestão. Todos a parabenizam. Luziana agradece a  
119 confiança e espera corresponder e se disponibiliza para a trabalho. Edson  
120 fala das comissões do Conselho formadas a partir de um formulário, onde  
121 esclarece que tem que ter no mínimo 3 membros em cada comissão e  
122 alguns optaram por se inscrever em uma comissão ou mais: Comissões  
123 permanentes: orçamento e finanças, normas e fiscalização, articulação e  
124 política e, as comissões regimentais: acompanhamento do programa Bolsa  
125 Família e a comissão de ética (quando houver necessidade de formar). Entre  
126 13 respostas ficaram: 8 pessoas para Normas e fiscalização, seis pessoas  
127 para articulação e política e ninguém na comissão de orçamento e finanças  
128 podendo ainda se inscrever nesse momento pelo link no chat. Fagner  
129 Valença pede orientação sobre a frequência de reunião das comissões e  
130 Edson esclarece que todas se reúnem antes da reunião Plenária e o dia  
131 precisa se decidir nesse momento ou no grupo de whatsapp. José Hamilton

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

31  
132 tem interesse de novas comissões, onde Edson esclarece que seria  
133 comissão provisória e que podem ser criadas no pleno ordinário, mas nesse  
134 momento, é preciso alguém na comissão permanente de orçamento e  
135 finanças. Luziana pede esclarecimento sobre a presença dos presidentes e  
136 vice presidente tem que estar em todas as comissões e Elza pede a palavra,  
137 embora esteja de férias, está participando do pleno e explica que toda  
138 comissão é encabeçada pelo Presidente e vice-presidente, mas a  
139 participação dos dois é de acordo com a possibilidade, mas de costume é  
140 importante a participação de presença para que acompanhe a comissão. Vai  
141 ser publicado em Diário Oficial a composição das comissões. Elza esclarece  
142 que a presença de Presidente e vice-presidente em toda comissão tem a  
143 finalidade de paridade. Edson coloca que Sueleide se dispõe a sair da  
144 comissão de Norma e fiscalização e ir para Orçamento e Finanças, Silma  
145 pede para colocá-la na articulação e política, junto com Dora, Márcia,  
146 Luziana, Aline, Wanderson, Jarda, Jailson e na Orçamento e finanças, o  
147 Edson, Sueleide, Jailson e Fagner. Edson explica a Jose Hamilton sobre o  
148 prazo de escolha da comissão e que tem até quarta-feira ao meio dia fechar  
149 o formulário e depois para publicar na quinta-feira no Diário Oficial.  
150 Considerando isso das comissões, Edson encerra esse item e mostra a  
151 pauta de Planejamento do Conselho Municipal para o Segundo Semestre  
152 2021 e continua com a mostra na tela, de um documento planejado 2018-  
153 2019, pela sistematizadora Tatiana Pereira que é da Gestão Permanente do  
154 SUAS, para que todos se apropriem dos três eixos que são: Gestão  
155 administrativa do Conselho, Gestão democrática do Conselho e  
156 Monitoramento e Fiscalização do Conselho para todos analisarem e se  
157 apropriarem para o processo de planejamento. Outra situação é sobre os  
158 próximos meses do Conselho que haverá em Setembro a apresentação do  
159 Plano Municipal para aprovação e trazer para ser discutido na reunião  
160 ordinária e que foi mostrado na tela, o que se apresentou na formação do  
161 Conselho para se discutir no mês de Outubro com os temas para discussão:  
162 de uma forma geral, governamental: o que tem no SUAS para criança e se  
163 vai trazer para reuniões ordinárias, temas ou faixas etárias ou serviços,  
164 programas, projetos e benefícios. Edson lembra de que os serviços da  
165 política de assistência Social, os projetos ou programas ou benefícios  
166 seriam alvo de fiscalização do poder público e ao mesmo tempo precisa de  
167 uma organização na fiscalização nas entidades privadas a partir da lógica de  
168 projetos, serviços e programas no âmbito privado com apresentação nessa  
169 reunião de como está sendo realizado esse serviço, programas e as visitas  
170 sendo uma forma de fiscalizar onde será pautada na comissão de normas e  
171 fiscalização deixando em aberto como seria o planejamento, mas que nesse  
172 Pleno, reservar um tempo na reunião, já surge a oportunidade de se  
173 planejar para os próximos meses em relação ao Pleno, em Novembro e  
174 Dezembro e precisa ver a questão de propostas e planejamento para o ano  
175 seguinte. Silma esclarece que sobre a pauta da criança, na questão de  
176 Direitos Humanos, lembra sobre a Semana do Brincar que é a Lei

39  
177 **18.445/2017, onde todas as Secretarias de maneira intersetorial, vão**  
178 **trabalhar o fortalecimento em relação a Semana do Brincar na SDSDHJPD,**  
179 **onde tem um calendário anual voltado para criança, e que em Setembro é**  
180 **uma semana muito importante onde trabalham todas as Secretarias na**  
181 **Semana do Brincar. No mês de Novembro tem a jornada dos Direitos**  
182 **Humanos com outras pautas e em Dezembro tem a Declaração de Direitos**  
183 **Humanos que vai de a partir de 20 de novembro até 10 de Dezembro e pode**  
184 **estar trazendo outras gerências para agregar outras pautas e somar ao**  
185 **CMAS. De Outubro até Dezembro tem muita coisa. Seria uma proposta de**  
186 **não só uma apresentação, mas agregar, divulgando para que todos se**  
187 **integrem. Dora explica que tem que sair da reunião, mas Márcia fica na**  
188 **representação da Secretaria. Edson sugere para o mês de Novembro,**  
189 **escolher um serviço ou um programa do SUAS que trate e tenha esse foco**  
190 **na criança e adolescente, escolhendo apenas um serviço. O que seja mais**  
191 **relevante pra que o Conselho possa começar por ele o serviço de**  
192 **fiscalização e monitoramento e, em Novembro e Dezembro pensar qual**  
193 **serviço da Assistência Social e qual privado venha apresentar aqui no**  
194 **Conselho, trazendo os serviços tipificados que estão na política de**  
195 **Assistência, fazendo com coerência, sem descartar nenhum que venha a**  
196 **somar e contribuir. Edson passa a palavra para Fagner onde ele sugere**  
197 **trazer para reunião, para pauta, a Vanessa Pessoa para falar sobre o serviço**  
198 **que foi implantado, no Creas da RPA6. Agora, José Nilton pergunta a Silma**  
199 **sobre o fomento advindo dos direitos humanos, para os usuários, no que**  
200 **diz respeito a prática de Direitos Humanos em si, ou em Rede. Silma**  
201 **esclarece que representa a Gerencia de Criança e Adolescente e trabalha**  
202 **nos Direitos Humanos mas quem responde melhor é Wellington Pastor, que**  
203 **é o Gerente Geral dos Direitos Humanos, pois muita coisa vai ser**  
204 **reestruturada, ampliada e implementada e coloca o e-mail de Wellington no**  
205 **chat, se dispondo a responder no privado junto com Wellington. Edson volta**  
206 **ao tema do Planejamento que tem Outubro, Novembro e Dezembro:**  
207 **Governamental e Sociedade Civil e pergunta se todos preferem tomar essa**  
208 **decisão na Comissão de articulação e política, por exemplo; onde iria se**  
209 **reunir com esses representantes que vão fazer as apresentações pra decidir**  
210 **trazer para o Pleno e já coloca a proposta para o mês de Outubro a sugestão**  
211 **de Fagner , sobre o serviço do CREAS ; em Setembro, o Plano Municipal de**  
212 **Assistência Social e tem em aberto a Sociedade Civil, o que apresentar e o**  
213 **que poderia trazer. Luziana aceita a ideia onde concorda em fazer na**  
214 **Comissão de Articulação fazer a proposta, trazendo para o Pleno que**  
215 **decidiria se aprovava ou não, já para a próxima reunião. Fagner lembra de**  
216 **se fazer Pleno extraordinário, se houver motivos de denuncia em alguma**  
217 **Unidade pra que fique claro esse planejamento. Edson diz que vai deixar**  
218 **encaminhado à Comissão de Articulação e política para que essa Comissão**  
219 **organize essa pauta, de formato, de metodologia para os Plenos. Em**  
220 **setembro tem programado já o Plano Municipal de Assistência Social e**  
221 **comunica que já foi encerrado a Consulta Pública que já foi aberta e já**

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

47  
222 fechada e tem esses resultados para compor o material. E diz que já vai  
223 publicar no Diário Oficial a composição dessas comissões, também publicar  
224 a formação da presidência e já deixa deliberado esse tema para a comissão  
225 de articulação e política. Esclarece sobre o ponto de pauta, que é sobre o  
226 formato da reunião. Marilúcia Cordeiro intervém sobre o planejamento de  
227 Outubro e Novembro voltado para criança que acha interessante, embora  
228 sinta falta da ausência de programação em Outubro sobre o Idoso. Luziana  
229 e Silma esclarece que esse tema IDOSO, vai ser discutido na Comissão e  
230 Edson sugere que Marilúcia entre na Comissão de Articulação e política que  
231 vai abordar esse tema também. Marilúcia agradece. Micael pede a palavra e  
232 pergunta sobre a pauta de pessoas com deficientes. Silma disse que  
233 também está na pauta. Edson questiona sobre a deliberação quanto ao  
234 formato da reunião e pergunta quem tem o desejo de que a reunião continue  
235 de forma virtual ou de fazer encontros corporativos, com espaço e  
236 distanciamento, com toda proteção fazendo encontros presenciais, já que  
237 está liberado pelo decreto Estadual. Robson diz achar melhor presencial,  
238 mas pode a extraordinária híbrida e a mensalmente de fora presencial.  
239 Telma concorda ser com formato híbrido. Hamilton questiona aonde seriam  
240 esses encontros presenciais e Edson responde que seguindo o decreto, o  
241 Conselho que tem titulares e suplentes no total de 48 pessoas e a gente  
242 sabendo que não tem todas as vagas ocupadas de suplente então teria que  
243 ter um espaço onde coubesse essas pessoas de forma distanciada  
244 respeitando o processo. Como a aprovação da maioria, ficou de forma  
245 híbrida o formato de reuniões, pelo Google meet e também quem puder de  
246 forma presencial, sendo publicado essa Resolução no Diário Oficial e  
247 seguindo a próxima pauta é sobre o Núcleo de Educação Permanente do  
248 SUAS, o qual é importante em voltar ao funcionamento, onde ele prevê  
249 formações contínuas e um plano de educação permanente que também  
250 contempla o Conselho para que possa ter os momentos formativos  
251 constantes onde hoje não está ativo, está em funcionalidade onde foi  
252 institucionalizado por decreto mas infelizmente não tem todos compondo  
253 esse grupo ainda. Precisa dessa composição paritária para esse núcleo para  
254 voltar o funcionamento. Luziana, representante dos Trabalhadores,  
255 intervém e explica que conversou com algumas pessoas da Organização  
256 dos Trabalhadores em outros grupos a respeito do Núcleo de Educação  
257 Permanente-NEP e sugere uma proposta de reunião extraordinária e que  
258 possa incluir convidados da representação dos Trabalhadores para  
259 colaborar. Ela agradece e Edson passa a palavra para Fagner que explica  
260 sobre a criação desse Núcleo, que foi reivindicação dos trabalhadores, mas  
261 surgiram várias divergências e que após a reunião com Laurisabel, haveria  
262 uma reformulação para acontecer o retorno do Núcleo. Edson explica que o  
263 Regimento Interno do Núcleo teve o decreto, depois o Regimento foi  
264 discutido, aprovado e encaminhado para publicação e para essa alteração  
265 teria que reunir o núcleo novamente para poder fazer as alterações e  
266 mandar para publicação da alteração do Regimento para o núcleo voltar a

55  
267 **funcionar, por isso a importância desse encontro. Edson se dispõe em**  
268 **enviar o decreto e o Regimento Interno que estavam em discussão na época**  
269 **para que todos possam se apropriar. É importante também se definir quem**  
270 **do Conselho Municipal vai representar, sendo um governamental e um da**  
271 **sociedade civil onde hoje poderia começar esse processo de escolha.**  
272 **Luziana sugere que deveria ter já a confirmação da data dessa reunião**  
273 **extraordinária, com nomes para convidar. Fagner tem dúvidas quanto a**  
274 **quantidade e composição. Edson esclarece que o que compete ao Conselho**  
275 **Municipal de Assistência Social, se tem uma vaga para o Governamental e uma**  
276 **vaga para Sociedade Civil para o Núcleo. O Núcleo em si é formado por vários**  
277 **profissionais: da proteção social básica, especial de média e alta**  
278 **complexidade, tanto trabalhador como gestão. Fica deliberado que para**  
279 **escolha dessa representação do Conselho haverá outro encontro específico,**  
280 **trazendo outras pessoas sugerindo discutir, ler e entender o decreto que**  
281 **institui o Núcleo. Fagner fala sobre uma sugestão de uma Comissão de**  
282 **Formação, mas Edson diz que pelo Regimento, poderá essa Comissão de**  
283 **Articulação e Política tratar de promover encontros e estudos para orientações**  
284 **em relações ao SUAS e outras demandas. Mas pode trazer isso para discutir se**  
285 **pode criar uma comissão temporária ou se a Comissão de Articulação e**  
286 **Política estaria contemplando isso. Fagner sugere alterar o nome da**  
287 **Comissão, sendo Comissão de Articulação Política e Formação. Edson diz que**  
288 **acha necessário atualizar o regimento interno e estudar isso. Elza intervém e**  
289 **explica que já está na resolução do CMAS alguma informação sobre isso.**  
290 **Edson sugere algumas datas para esse encontro de Reunião ficando por**  
291 **escolha de todos o dia 09/09/21 para ser Reunião extraordinária do Conselho**  
292 **mais outros pontos de pauta próxima pauta são os informes, e-mails do CMAS**  
293 **para resposta do Conselho sobre a nota técnica sobre o CRAS , recebido hoje**  
294 **onde Edson mostra na tela o e-mail, e faz a leitura esclarecedora que contém o**  
295 **processo da Emenda parlamentar e explica que é pedido uma declaração do**  
296 **CMAS, coloca em votação se todos acordam ou não essa emenda. Fagner faz a**  
297 **ressalva da importância do conhecimento prévio para melhor análise. Hamilton**  
298 **tem dúvidas em termos orçamentários e também sobre o endereço da reforma**  
299 **do objeto anterior. Edson esclarece que esse endereço é do novo objeto pra**  
300 **ampliação do CRAS. Robson ressalta a fala de Fagner. Elza afirma a**  
301 **importância da Comissão de Orçamento e Finanças onde essa matéria seria**  
302 **bem esmiuçada, muitas vezes com auxílio de Geruza, trazendo para o Pleno já**  
303 **com a matéria trabalhada e dados já respondidos. Edson passa a palavra para**  
304 **Fagner que sugere uma reunião extraordinária para melhor esclarecimento,**  
305 **mas Edson sugere deliberar para as próximas reuniões incluir mais tempo**  
306 **hábil para essas discussões e fala sobre a publicação da 4º Resolução com as**  
307 **pessoas que vão administrar as Redes Sociais do CMAS e passa para a**  
308 **próxima pauta que é Recife Acolhe e Recife Solidário. Fagner tem preocupação**  
309 **de descaracterização de serviço do SUAS e pede informações sobre**  
310 **irregularidades do Recife Solidário em relação a cestas básicas e sobre o**  
311 **orçamento e fonte de recurso do Recife Acolhe. Ele agradece. Edson registra**

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

63  
312 **essas informações e questionamento, passando então para a última pauta que**  
313 **são os informes: o que se refere ao Ofício, recebido pelo CMAS da Secretária,**  
314 **onde a Coordenadora do Cadastro Único, convida aos Conselheiros, que se**  
315 **interessarem, a acompanhar o momento de descarte de todos os formulários**  
316 **impressos e folhas de resumo com mais de 5 anos e o outro informe incentivar**  
317 **a participação na Semana Municipal Estadual da Pessoa com Deficiência.**  
318 **Jailson traz um informe sobre o dia 19/08, Dia Nacional da Luta da População**  
319 **de Rua, agradecendo à todos os Conselheiros, a Fagner e outros que se**  
320 **mobilizaram. Nilton também agradece pelo apoio do Conselho. Ele agradece e**  
321 **Robson ainda informa repasse de informação que foi dada sobre um programa**  
322 **do VEM Social que existe de transporte público para moradores de rua. Ele**  
323 **agradece a todos e Edson encerra a reunião do Pleno Ordinário do CMAS.**

**Ata da Reunião do Pleno Extraordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS**

**Local Presencial: Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/iho-eici-tnk>**

**Data: 09 de Setembro de 2021**

1 Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, **em segunda**  
2 **convocação**, às catorze horas, presencialmente no COMDICA e através da  
3 conexão: <https://meet.google.com/iho-eici-tnk>, realizou-se a Reunião Plenária  
4 Extraordinária do CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Edson de Souza Lima,  
5 Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte  
6 **Pauta** proposta: 1. **Núcleo de Educação Permanente do SUAS**; 2. **Participação**  
7 **do Evento Segundo Encontro Maria Lúcia Santos**; 3. **Reunião Extra da**  
8 **Comissão de Finanças**; 4. **Informes**; 5. **Encerramento**. Estiveram presentes os/as  
9 seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: **Edson de Souza Lima**  
10 **(Presidente) Secretaria Executiva de Assistência Social - SDSDHJPD**; **Jailson**  
11 **José dos Santos - Representante de Usuários da Assistência Social**; **Sueleide**  
12 **Duque da Paz - Secretaria de Educação**; **Jarda Maria Andrade de Araújo -**  
13 **Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e**  
14 **Políticas Sobre Drogas - SDSDHJPD**; **José Hamilton da Costa - Centro de**  
15 **Desenvolvimento e Cidadania – CDC**; **Márcia de Souza Costa Melo - Secretaria**  
16 **de Governo e Participação Social**; **Silma Paula Dias de Azevedo Queiroz –**  
17 **Secretaria Executiva de Direitos Humanos – SDSDHJPD**; **Fagner Valença de**  
18 **Siqueira – Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da**  
19 **Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE**; **Danielle**  
20 **Virgínia Nestor da Silva - Secretaria Executiva de Políticas Sobre Drogas -**  
21 **SDSDHJPD**; **Silvana Clea da Silva Camelo - Núcleo de Apoio a Criança com**  
22 **Câncer - NACC**; **Alcilene Maria de Santana – Secretaria de Educação**. Também  
23 estiveram presentes as convidadas do CMAS: **Laurisabel Pinheiro - Unidade de**  
24 **Gestão de Trabalho e Educação Permanente**; **Andressa Alves - Assistente**  
25 **Parlamentar do Vereador Ivo Moraes**; **Elder Almeida, João Pedro, Luiz Eduardo**  
26 **- Apoio Técnico - COMDICA**; **Robélia do Nascimento**. Integrantes da **Secretaria**  
27 **Executiva do CMAS: Elza Figueiredo - Secretaria Executiva e Simone Ribeiro -**  
28 **Apoio Administrativo do CMAS**. O Presidente Edson fez a abertura agradecendo a  
29 presença de todas/os. Em seguida fez a leitura do primeiro ponto de pauta: 1.  
30 **Núcleo de Educação Permanente do SUAS** - foi lembrado que no Pleno Ordinário  
31 realizado em Agosto foi deliberada a participação do Conselho nesse Núcleo.  
32 Seguindo o que está estabelecido no Regimento Interno do citado Núcleo, o CMAS  
33 deverá ter representação de um titular e um suplente, com a proposta de pensar no  
34 retorno e reativação desse Núcleo. Foi explicado que vai ser aberto um processo de  
35 inscrição para tratar dessa escolha, sendo a meta neste pleno, ver a estrutura desse  
36 Núcleo e propor a reativação e a participação de um/a Conselheiro/a Titular e um/a  
37 Suplente. Para tratar do tema, a Sr<sup>a</sup>. Robélia, integrante do citado núcleo, iniciou  
38 sugerindo que a Gestão, representada pela Sr<sup>a</sup>. Laurisabel, gestora da Unidade de

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

39 Gestão de Trabalho e Educação Permanente, situasse a todos sobre a situação  
40 desse Núcleo hoje, e a partir daí, construir o debate e as propostas. Laurisabel se  
41 apresentou explicando que está nessa atribuição da Gestão do Trabalho e  
42 Educação Permanente desde dois mil e dezessete e que, junto com outros  
43 trabalhadores, vinha realizando reuniões, porém, sem o Núcleo ainda estar  
44 formalizado. Somente em quinze de outubro de dois mil e dezoito, através do  
45 Decreto nº31.856, foi formalizado o Núcleo de Educação Permanente do Recife.  
46 Continuou citando que foi feita uma discussão da Gestão junto com os trabalhadores  
47 para a construção do Regimento Interno o qual foi aprovado no Diário Oficial no dia  
48 vinte e um de agosto de dois mil e dezenove, através do Decreto nº 32.785.  
49 Contudo, desde o ano de dois mil e dezenove a mesma não tem conseguido a  
50 indicação para representação dos Trabalhadores para o Núcleo, mesmo cobrando  
51 em várias reuniões, através da Associação dos Trabalhadores da Assistência Social  
52 - ATAS, para trazer as indicações dos trabalhadores, inclusive com reclamações  
53 dos trabalhadores. Nesse sentido explicou que apenas quando conseguir as  
54 representações no formato posto do Regimento, é que poderá ser feita uma revisão  
55 do Regimento para alterar o quantitativo de representações, conforme tem solicitado  
56 a ATAS. Edson e Laurisabel são os representantes da gestão que vêm dialogando  
57 com a ATAS buscando a realização desse encontro, para posteriormente mandar  
58 uma minuta para a Procuradoria, com o fim de esclarecer e justificar uma alteração  
59 na composição do Núcleo, já que estará alterando o Decreto em vigor. Robélia pediu  
60 a palavra e solicitou informações de quais são as ações de Educação Permanente,  
61 para além do Núcleo ou concomitante ao Núcleo, com o objetivo de entender o que  
62 está sendo ofertado ao trabalhador. Laurisabel respondeu explicando que desde  
63 dois mil e dezenove a unidade de Gestão do Trabalho tem duas pessoas pela  
64 Supervisão Técnica e duas pessoas pela Supervisão Clínica. Na unidade tem  
65 Laurisabel como Gestora e uma chefia de divisão que é Tatiane Pereira. Citou ainda:  
66 Patrícia Neves, pedagoga e Mariana Bandeira, psicóloga. A Supervisão Clínica tem  
67 Aldenir e Teresa Clara. Pela composição anterior teria uma técnica a mais na  
68 Supervisão Técnica, porém, a pessoa que ocupava esta função saiu esse ano e não  
69 tinha mais quem chamar da seleção simplificada, por esta razão, o setor está com  
70 um/a técnico/a a menos. Em dois mil e dezenove utilizou a metodologia de se  
71 aproximar dos Serviços e fazer uma escuta em cada equipamento, junto à equipe  
72 técnica, para traçar um diagnóstico. Em seguida foi feito o Grupo Focal junto aos  
73 Gestores, desde Chefe de Setor até os gerentes. A demanda de Educação  
74 Permanente, que foi identificada foi apresentada em uma reunião de pactuação junto  
75 à Secretária, a Gerente Geral do SUAS e a Gerente de Proteção com suas Chefias  
76 de Divisão. Em seguida montou-se um calendário pactuado com a Gestão sobre os  
77 conteúdos que seria trabalhado junto aos Serviços. Essa supervisão Técnica vem  
78 trabalhando, com prioridade na Proteção Especial de Alta Complexidade. No  
79 entanto, em função da Pandemia, desde dois mil e vinte foram interrompidos os  
80 processos, só voltando agora em dois mil e vinte e um, com a Supervisão Técnica  
81 na Alta Complexidade. Somente esse ano se iniciou um diálogo com a Proteção  
82 Social Básica junto com as Chefias de divisão dos CRAS, dos Serviços de  
83 Convivência, do Primeira Infância no SUAS com o objetivo de iniciar o processo de

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

84 Supervisão Técnica na Proteção Social Básica. Com relação à Média Complexidade,  
85 não foi concluído o diagnóstico, pois teve o período do Plano de vacinação, além do  
86 que, a Média Complexidade estava envolvida com a População em Situação de Rua  
87 e não teve tempo para que eles pudessem conversar sobre as demandas. Além  
88 disso está tramitando uma licitação que está na Procuradoria do Município, para  
89 elaboração do Plano de Educação Permanente do SUAS, que atrasou por um  
90 impasse no formato da Licitação, além do impasse na questão do recurso porém, em  
91 dois mil e vinte e um o Plano de Educação Permanente é a meta prioritária da  
92 Unidade de Gestão do Trabalho. No momento está tramitando a indicação da  
93 Procuradoria de qual modalidade seria o processo de licitação para contratação de  
94 uma empresa que irá elaborar junto com os Trabalhadores, Conselheiros e gestores,  
95 o Plano de Educação Permanente. Robélia comentou que, realmente, desde dois mil  
96 e dezoito até hoje parou esse diálogo nesse espaço, que é coletivo e que é  
97 fundamental que possa haver retomada. Ela também sugere refletir, sobre a  
98 necessidade de pautar o Concurso Público, com o fim de fortalecer esses espaços  
99 Coletivos com participação efetiva. Sugeriu ainda, voltar com o Núcleo e rever o  
100 quantitativo de participantes, como também rever o Decreto do Núcleo, o Regimento  
101 Interno e agendar reuniões com os Trabalhadores que estão disponíveis a participar.  
102 Robélia colocou esta como uma necessidade urgente para refletir a prática  
103 construída coletivamente. Laurisabel reiterou que a proposta da Licitação é o mesmo  
104 projeto de Licitação que foi construído em dois mil e dezoito junto com os  
105 trabalhadores e que estão sendo consideradas todas as contribuições dos  
106 trabalhadores feitas naquele momento. Finalizou que, a proposta de contratar a  
107 empresa de licitação é construir o Plano junto com Trabalhadores, Gestores e  
108 Conselheiros, sempre sendo um espaço coletivo. Em relação à Supervisão Técnica  
109 também houve a participação dos trabalhadores, porque foi feito serviço a serviço  
110 escutando as equipes Técnicas, escutando a demanda do Trabalhador montando a  
111 agenda com os Serviços e mostrando aos Gestores o que cada serviço tem de  
112 demanda em relação à Educação Permanente. Em relação ao Núcleo, existia um  
113 impasse antigo, de qual seria o formato de indicação dos trabalhadores, já que um  
114 grupo defendia que a representação dos trabalhadores tinha que sair de uma  
115 Assembleia lá do Sindicato. Esse grupo se afasta do processo e quem está hoje  
116 representando os trabalhadores é a ATAS e toda pauta de reunião que se tem com  
117 a ATAS é colocado em pauta o Núcleo de Educação Permanente. O diálogo está  
118 sendo mantido junto com Júnior, Educador Social da Rede de Atendimento,  
119 interlocutor que trouxe a demanda do trabalhador e da necessidade de rever o  
120 Regimento, e destacou: em nenhum momento está sendo imposto pela Gestão.  
121 Também reiterou que quando foi fazer o diagnóstico percebeu a necessidade da  
122 Supervisão Clínica com o atendimento de suporte emocional para além da  
123 supervisão técnica. Nesse sentido buscou trazer duas psicólogas exclusivas,  
124 efetivas, para atender as necessidades dos trabalhadores que estão adoecendo,  
125 independente dos postos. O Núcleo é esse impasse que precisa que os  
126 trabalhadores se organizem para ocupar esse espaço, para escutá-los, onde nada é  
127 feito sem os trabalhadores. Em relação ao concurso citado por Robélia, aconteceria  
128 uma prova no dia dezanove de abril de dois mil e vinte, porém, foi suspenso em

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

129 função da pandemia. Hoje, está vigorando a lei Complementar Federal que proíbe  
130 qualquer concurso até o final de dois mil e vinte e um. A Secretaria já está em um  
131 processo de negociação com a Fundação Carlos Chagas, com a finalidade de  
132 realizar Concurso até dois mil e vinte e dois. O Conselheiro Fagner pediu a palavra  
133 reforçando que o número de vagas é uma questão ainda a ser resolvida. Quanto ao  
134 Núcleo de Educação Permanente, o entendimento do conselheiro é o de que o  
135 trabalhador sentiu que não tinha voz, sem participação efetiva. Citou como exemplo  
136 o momento de um evento da Educação Permanente, em que não puderam participar  
137 da Organização e decisão do formato, a questão de orçamento. Complementou que  
138 a ATAS recebeu denúncias de práticas de algumas pessoas que tentaram se  
139 encaixar, em algumas situações de licitação, deixando todos confusos. Também  
140 lembrou que Cristiano, sociólogo da ATAS, saiu desse processo o que gerou uma  
141 reflexão de que deveriam submeter as questões apresentadas a voto do Conselho,  
142 para poder ter mais voz. Elogiou Laurisabel por estar sempre à disposição do  
143 dialogo e os voluntários que estão na Gestão, porém, que o mesmo está disposto a  
144 resolver estes problemas e deixar as questões do passado. Lembrou que sempre  
145 trabalhou com responsabilidade e com limite físico e psicológico por ter muitas vezes  
146 embates nas formas de atuação de alguns. Edson pontuou a importância, de o  
147 Conselho discutir esse assunto, porque é um espaço onde pode pensar, normatizar,  
148 deliberar. Ainda realçou a importância do Núcleo, o qual faz parte do SUAS, assim é  
149 importante o conselho se envolver, abrir a discussão com usuários, com gestores,  
150 com trabalhadores e com Conselheiros, de modo a dar oportunidade para solucionar  
151 a reativação do Núcleo, para então, daqui para a frente, colocar em prática as  
152 proposições e os encaminhamentos. Robélia, mais uma vez com a palavra,  
153 destacou que eles pensaram na eleição desses trabalhadores para o Núcleo na  
154 assembleia, que é um espaço legítimo, para eleição das pautas, das deliberações,  
155 das bandeiras de luta, da Campanha salarial. Lembrou também que precisam  
156 legitimar esse espaço, e, quando é trazida a eleição dos trabalhadores para dentro  
157 da assembléia dos trabalhadores, como espaço legítimo, o pensamento é o de  
158 fortalecer e legitimar esse espaço. Primaram por isso, para não serem eleições  
159 pulverizadas. Também lembrou que o processo de trabalho já é um tanto “ilhado”  
160 entre as proteções sociais e por isso também não queriam reproduzir essa forma  
161 desconectada e desarticulada na eleição dos trabalhadores. Ainda foi levado em  
162 consideração, o quantitativo de trabalhadores naquela conjuntura, no processo de  
163 correlação de força entre trabalhador e patrão, já que as relações não são tão  
164 horizontais. Então, para se contrapor a isso, há a busca para coletivizar ao máximo  
165 possível essas representações, para que se pudesse ter uma representação  
166 significativa de trabalhadores. Por mais que se entenda que haja o diálogo, com  
167 tentativas de horizontalizar as relações, ainda são relações hierárquicas, postas  
168 legalmente. Assim, o entendimento é de que, quanto mais trabalhadores nessa  
169 representação seria mais seguro, mais protegido e mais coletivo esse espaço.  
170 Nesse sentido lembrou que, no movimento de trabalhadores há uma busca por  
171 sensibilização, que é árduo, pela fragilidade dos trabalhadores, dos vínculos, das  
172 relações de poder que é histórica. Ainda pontuou que, quando existe um coletivo de  
173 trabalhadores, com vínculos fragilizados, precarizados, como historicamente tem

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

174 sido, e que nas últimas gestões nas quais não aconteceu concurso público, sem  
175 esquecer que está se falando de uma gestão que já está há oito anos e agora foi  
176 eleita por mais quatro anos. Entende, a Sr<sup>a</sup>. Robélia, que isto estabeleceu uma  
177 forma de vínculo trabalhista que isso custa muito para a organização dos  
178 trabalhadores, pois gera uma passivação, de fragilização da organização coletiva  
179 dos trabalhadores. Isto representa hoje, que não há nem quarenta por cento de  
180 trabalhadores que, são servidores efetivos. São sempre esses trabalhadores que  
181 estão na frente de luta, que estão cansados e sobrecarregados de trabalho. Nesse  
182 sentido, lembrou também ao Conselho, que os equipamentos estão com déficit de  
183 trabalhadores, e que, para além da pandemia, as condições de trabalho apresenta  
184 esse déficit de trabalhadores, ficando difícil sensibilizar nesse contexto, que o  
185 trabalhador saia do seu espaço, onde atua mediante um vínculo fragilizado, vá para  
186 o espaço coletivo onde inevitavelmente vão acontecer situações que farão este  
187 trabalhador concordar, ou discordar, e onde o mesmo precisa ter um debate  
188 solidário. Concluiu afirmando que é real a dificuldade de mobilizar trabalhadores,  
189 mas existe um porquê e esse porquê deve ser problematizado e não deve ser  
190 naturalizado. Por isso se luta por concurso público, por isso se luta por formação  
191 política, porque o trabalhador precisa entender que esse espaço também é trabalhar  
192 no SUAS. Sua fala, portanto, teria o objetivo de justificar e esclarecer um pouco,  
193 mostrando o papel de todos nesse processo, para se ter um SUAS fortalecido,  
194 profissionalizado, com concurso público, com diálogo coletivo. E quando se quer um  
195 diálogo coletivo e não existe as condições concretas e reais para que isso aconteça,  
196 fica mais difícil. E diz que vão seguir lutando por esse espaço e da a proposta pra  
197 que seja revisado o Regimento, podendo reativar o Núcleo, junto com a participação  
198 do conselho. Robélia agradeceu ao Conselho por estar ouvindo-os e pautando essa  
199 luta histórica. Com a palavra Luziana, vice-presidente do CMAS a qual saudou a  
200 todos/as, reforçando a importância do Núcleo de Educação Permanente e a fala de  
201 Robélia quanto à questão dos trabalhadores, lembrando que precisou ficar no  
202 Conselho Estadual e tentou mobilizar os poucas Terapeutas Ocupacionais  
203 concursadas, e muito tem escutado de que estão sobrecarregados e que não tem  
204 estímulo dentro do SUAS. E reiterou, o trabalhador no SUAS, além de vínculos  
205 precarizados, possui salários inferiores à Saúde. Lembrou que sempre é um grande  
206 passo mobilizar trabalhadores na Assistência Social, que tem a mesma carga  
207 horária, o mesmo governo, mas com salários diferentes. Afirmou ainda a  
208 conselheira, que é muito difícil dizer a um/a Terapeuta Ocupacional que ele/a tem  
209 que se conformar com isso. Reforçou toda a fala de Robélia sobre a dificuldade  
210 também de mobilizar trabalhadores na Assistência Social e sobre a participação dos  
211 trabalhadores, porque ela não fez parte desse processo anterior, então não se sente  
212 preparada para analisar como foi esse processo. Porém, entendia que é importante  
213 que nesse processo novo que se inicia, se fique bem atento quanto a isso. Lembrou  
214 ainda de que já participou como representação de trabalhadores, sempre há espaço  
215 para se falar, mas, no final, era sempre efetivada a posição dos gestores. Assim, a  
216 defesa da conselheira foi no sentido de que a participação do trabalhador tenha  
217 efeito, com compartilhamento de decisão, com integração e participação dos  
218 trabalhadores e não seja só retórica. Em relação ao concurso, Luziana sugeriu uma

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

219 discussão no Conselho, já que a mesma participou no fórum Nacional do SUAS, no  
220 qual, foi falado que os Concursos já podiam acontecer, porém sem dar a posse, e  
221 que para isso deveria ser esclarecido pela Procuradoria Jurídica. Nesse sentido,  
222 entendia ser mais viável, prestar o concurso de modo que se antecipe a uma  
223 suspensão desse impedimento, podendo estar já com trabalhadores contratados. A  
224 conselheira informou que vai procurar saber com a Federação de Trabalhadores/as  
225 do SUAS - FT SUAS, para saber em que locais foram feitos concursos para trazer  
226 como subsídio ao CMAS. Edson agradeceu e endossou esta fala, dizendo que,  
227 como ele fez parte do processo de construção do Regimento Interno na época, e  
228 aconteceram algumas reuniões para que o Regimento Interno do Núcleo fosse  
229 efetivado, porém, não houve nenhuma decisão que fosse apenas decisão da gestão  
230 ou apenas decisões do trabalhador. Foram decisões colegiadas, por esta razão,  
231 pediu que sua afirmação ficasse registrada. Passada a palavra para Elder, depois  
232 Wanderson e depois Jailson. Elder iniciou falando que considerava que o Núcleo de  
233 Educação Permanente de trabalhadores se desmobilizou pela sobrecarga, porque,  
234 estes/as trabalhadores/as não conseguem fazer concurso público, porque não  
235 conseguem parar para estudar. Por outro lado, destacou, também é cobrado  
236 concurso há mais de dez anos. Outro problema que o mesmo elencou foi a estrutura  
237 para a Assistência Social no Recife muito pequena, o que significa trabalhar o  
238 mínimo para oferecer o máximo, o que acaba sobrecarregando o trabalhador. Outra  
239 razão no entendimento de Elder, para a saída dos trabalhadores do Núcleo, é que,  
240 para se ter Educação Permanente, é necessário haver um Plano de Cargos e  
241 Carreiras Vencimentos - PCCV, vinculado à Educação Permanente. Este Plano foi  
242 até construído, mas até hoje está parado. Ainda referiu outra razão exposta sobre  
243 esta desmobilização do trabalhador: é que como o trabalhador não tinha força  
244 política para decidir ou para dar o direcionamento, o Núcleo foi perdendo o sentido.  
245 Para Elder, a política de Educação Permanente do SUAS, ainda tem um problema,  
246 que são vazios “teóricos ou metodológicos”, para ele, esta é uma coisa que precisa  
247 ser resolvida ou trabalhada pelo Núcleo. No entanto, muita gente tinha uma visão  
248 meio “superficialista” do que seja Educação Permanente, já que Educação  
249 Permanente tem que ter intencionalidade, tem que ter um produto, isso, para Elder,  
250 é o que significa um processo de Educação Permanente, que antes de tudo tem que  
251 ter a valorização do trabalhador, numa perspectiva de colocar esse trabalhador no  
252 campo, de ele ser um trabalhador pesquisador e produtor de conhecimento que tem  
253 que ser reconhecido e valorizado. Considerava que, isso não se conseguia andar,  
254 em termos de criar condições para que o trabalhador pudesse parar para estudar  
255 dentro do trabalho, porque estava sobrecarregado, em razão de haver concurso,  
256 também não há incentivo, o que só pode acontecer através de um Plano de Cargos  
257 e Carreiras. O mesmo entende que, é algo que dá para ser reconstruído. Lembrou  
258 da pandemia e o momento histórico que potencializou a desmobilização das  
259 pessoas. Com relação ao Regimento Interno, compreende que a previsão na  
260 composição, de três trabalhadores titulares e três trabalhadores suplentes ainda é  
261 pouco para Assistência Social, referindo por exemplo, a Média Complexidade, que  
262 possui os CREA's e Centros POP, com serviços de abordagem Social. São serviços  
263 muito diferentes, pois os CREA's, tem um referencial teórico e prático muito grande,

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

264 com muito artigo e pesquisa e o serviço de atendimento à População de situação de  
265 rua, serviço novo especializado em abordagem social, porém, não se tem nenhum  
266 referencial teórico e metodológico bom. Nesse sentido afirmou ainda que é preciso  
267 sistematizar essas práticas desses trabalhadores, é preciso pensar esses serviços,  
268 porém, o trabalhador não via espaço ou perspectiva para isso. Lembrou ainda que  
269 quando se lê o Plano de Educação Permanente de muitas Cidades e Estados, não  
270 era um Plano de Educação Permanente, pois, no máximo, se aproxima de um Plano  
271 de Educação continuada. Elder justificou seu entendimento afirmando a respeito do  
272 processo todo percebe que foi reconhecida a necessidade de que o trabalhador  
273 precisava estudar. Em seguida, que o estudo, ou seja, essa formação, precisava ser  
274 continuada. A defesa de Elder é de que essa formação precisava ser “permanente” e  
275 precisava valorizar o trabalho e o conhecimento do trabalhador, de modo que ele  
276 possa ser protagonista, produzindo conhecimento, a partir das análises que ele  
277 mesmo produz e criando as condições de formação, no entanto, entendia que  
278 estava difícil criar essas condições. Passada a palavra para o Conselheiro  
279 Wanderson, o mesmo se apresentou e falou da sua linha de trabalho; militante da  
280 luta antimanicomial e das lutas da Assistência Social. Ainda relatou que  
281 recentemente estava no CREPOP, elaborando um documento técnico na área de  
282 Assistência Social, numa Comissão com psicólogos/as do Brasil inteiro, documento  
283 este que vai sair em breve. Wanderson lembrou que tem lugar para todo mundo  
284 dentro do Conselho nessas abordagens de trabalhar e produzir. Fez uma reflexão  
285 sobre a expressão “saúde do trabalhador” muito difundida. Porém, entende que  
286 também deve se pensar na saúde do trabalhador no aspecto da luta política, pois a  
287 mesma é parte indispensável da saúde do trabalhador. Nesse sentido lembrou que  
288 não é possível tirar a luta política do aspecto da saúde, pois como a psicólogo sabe  
289 a importância da luta social e política na formação e na transformação da vida do  
290 trabalhador/a. O conselheiro falou que concordava com a fala de todos,  
291 principalmente pensando nos tipos de vínculos que se tem construído na Assistência  
292 Social, pois são vínculos precários. Complementou que, desde o Impeachment da  
293 presidente Dilma tem se assistido cada vez mais afrontas a trabalhadores/as da  
294 Política Nacional de Assistência Social e isso também é ciência. Para Wanderson, a  
295 psicologia é ciência e precisa estar atenta a esse movimento da Assistência Social e  
296 como isso vem sendo reproduzido também no Município, sabendo-se que não é de  
297 hoje o adoecimento dos trabalhadores e até mesmo da desistência, como diz a  
298 Luziana. Ele retomou falando o tema da Conferência Municipal de Assistência  
299 Social, o qual figura como momento mais democrático, para se discutir a política  
300 Nacional de Assistência Social dentro do município. Lembrou que todos falaram  
301 desse desgaste, e que não é só com a pandemia como já ressaltaram Robélia e  
302 Fagner, porque vem de outros relatos, de debates e discussões e que afeta  
303 gravemente a saúde de quem trabalha e a dificuldade da escuta. Como a psicologia  
304 é uma ciência da escuta, e é possível observar que, no espaço em que a pessoa é  
305 silenciada e não é escutada, há processo de adoecimento. Ressaltou então que se  
306 deve pensar em vínculo de trabalho, mas também pensar no lugar da luta política  
307 desse espaço. Então a formação Permanente deve estar vinculada à luta política,  
308 que no entendimento do conselheiro, deveria ser encaminhada essa articulação

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

309 dentro do Núcleo de Formação Permanente Municipal, consultando trabalhadores/as  
310 para discutir, quem eles querem convidar, para discutir e dialogar. Sabendo que, a  
311 Política de Assistência Social é recente, portanto, tem muita coisa em construção e  
312 esses espaços de diálogo são importantes. Ainda destacou: todo trabalhador tem  
313 conta pra pagar, não é só serviço. Na maioria das vezes o trabalho do Assistente  
314 Social o do Educador Social tem um dia exaustivo, pois estava trabalhando com  
315 pessoas que estavam precisando de coisas básicas para sobreviverem. Isto foi  
316 falado na Conferência pelos usuários, sobre o desgaste dos equipamentos aqui no  
317 Município, e foi falado, sobre a quantidade de CRAS e CREAS muito pequena, o  
318 que dificulta o deslocamento das pessoas. Então é preciso pensar sobre a  
319 complexidade que é trabalhar na Assistência Social, onde se trabalha com  
320 demandas. E lidar com isso na ponta não é para qualquer um. É preciso essa  
321 escuta, pois são os trabalhadores da assistência que atendem estas pessoas; e  
322 negar direito e não ter acesso a direito produz vulnerabilidade e violência. O  
323 conselheiro disse acreditar que nas próximas reuniões vai-se construir uma gestão  
324 bem interessante com a participação de quem trabalha. Concluiu dizendo que queria  
325 encaminhar essas questões para iniciar o diálogo. Passou-se a palavra para o  
326 Conselheiro Jailson que saudou a todos/as que estão envolvidos na luta por direitos,  
327 junto com o POP Rua, o qual participa pela primeira vez no Conselho representando  
328 este segmento da população. Segundo Jailson, essa temática dos profissionais vem  
329 sendo muito discutida entre eles usuários/as, e vêm discutindo a Política pública,  
330 observando os profissionais do SUAS, sofrendo com esse desmonte, com essa falta  
331 de incentivo, o se torna potencializada para usuários/as, porque vai faltar tudo, e  
332 principalmente o cuidado. É desse ponto de vista, como representante de  
333 usuários/as que tem atuado junto aos Conselhos, comitês, para provocar, com o  
334 objetivo de se fazer política que traga benefícios para população, para que não seja  
335 apenas paliativo. Para este conselheiro, a política paliativa é a da falta de incentivo.  
336 A questão do Núcleo de Educação Permanente também. Jailson afirmou considerar  
337 difícil para o profissional que tem dois vínculos, poder cuidar de alguém com  
338 transtorno mental, transtorno depressivo, uso abusivo nas drogas, com mágoas, na  
339 marginalização, na rua. Todo esse problema causado pela falta de financiamento,  
340 incentivo e Educação Permanente. Os profissionais e usuários também ficam  
341 imbuídos no objetivo de encontrar uma solução para esses problemas. Nesse  
342 sentido, afirmou que estão juntos com os profissionais da Assistência, psicólogos,  
343 educador social, conhecimento que estão buscando multiplicar essa informação para  
344 os/as usuários/as que usam os equipamentos da Rede, o que considera: “em  
345 trancos e barrancos” sic., mas com disposição. Afirmou ainda: sem incentivo, mesmo  
346 sendo filhos/as do SUAS, não sabem lidar com eles. Passou-se a palavra para  
347 Andressa Alves, que é Assessora do Vereador Ivan Moraes. A mesma saudou a  
348 todos/as expressando estar feliz pelo encontro de vários amigos. Andressa  
349 apresentou Rafaela, que é advogada, e também está construindo as pautas do  
350 legislativo; as pautas relacionadas às questões jurídicas. Com o intuito estabelecer  
351 as pontes necessárias no âmbito do Legislativo para fortalecer as ações voltadas à  
352 Política Pública de Assistência Social. Referiu ainda entender ser muito importante  
353 ouvir todos/as para alinhar, articular e também conseguir aprovar emendas

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

354 parlamentares, questões orçamentárias relativas à pauta. Quanto à Educação  
355 Permanente, se sabe que existe uma estruturação de uma Política Nacional. Já  
356 existem alguns documentos oficiais no âmbito do Município. Assim, expressou seu  
357 entendimento de que a perspectiva é que se consiga avançar, entendendo que este  
358 é o intuito de todos/as, apesar das disputas passíveis de toda organização, de todo  
359 espaço coletivo. Andressa ressaltou que o seu intuito é somar e ser uma aliada  
360 estratégica na Câmara Municipal, ressaltando a fala de Luziana quanto ao Concurso  
361 Público e sobre a previsão legal que já existe em alguns Estados do Brasil. Para que  
362 consiga materializar esse concurso Público, entendendo que a Cidade do Recife  
363 está defasada, visto que a maior parte dos trabalhadores da Política Pública de  
364 Assistência Social não são efetivos. Reforçou as palavras dos que a antecederam,  
365 defendendo que uma Política Pública precisa de trabalhador efetivo, o que considera  
366 necessário para um serviço de qualidade. Fez a leitura de um parecer favorável do  
367 Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, informando que foi deflagrado um  
368 concurso para preencher vagas já existentes na estrutura organização da  
369 administração, para a possível realização do Concurso Público sem qualquer  
370 restrição. Para Andressa, esse fato abre a possibilidade de tensionar nesse campo,  
371 com o objetivo também de fazer com que a estrutura da política seja efetiva e  
372 efetivada. Destacou ainda o desejo de continuar ouvindo trabalhadores e gestores  
373 para indicar previsões orçamentárias reais, da estruturação, sobretudo na Educação  
374 Permanente, pensando em datas e prazos e que, de fato tenha uma estruturação e  
375 uma continuidade, e que, para isso, ela e sua colega presentes a este Pleno se  
376 colocaram como aliadas. Passando a palavra ao Conselheiro José Nilton se  
377 apresentou, informando que hoje teve convite pra participar do Alto comissariado da  
378 ONU na América Latina, porém, não esquece por onde passou reconhecendo a  
379 assistência sempre dá sem largar a mão. O conselheiro se disse empolgado e  
380 perplexo e fez algumas anotações. Então fez uma leitura de suas anotações das  
381 falas dos que o antecederam segundo as quais, percebeu a inclusão dos  
382 Conselheiros nos processos deliberativos no início, meio e fim. Também reconheceu  
383 as ações do Conselho para a questão do orçamento, a cobrança do PCCV, a  
384 questão do Núcleo de Ação Permanente no qual existem muitas lacunas. No campo  
385 da aplicabilidade, percebeu que o trabalhador não tem incentivo e os aspectos das  
386 lutas sociais, com os vínculos que estão quebrados, o processo de adoecimento  
387 do/a trabalhador/a e que não há produção de política sem escuta. A estagnação e o  
388 adoecimento e a acessibilidade na produção. Sobre a dinâmica dos CRAS e CREAS  
389 nos municípios, entendeu que são poucos no quantitativo, considerando, de tudo o  
390 que falou, que fez uma síntese, e afirmou: a realidade cruel e arcaica é usuários/as  
391 são o refugio, de uma rede que está totalmente desinvestida. Hoje se vê a luta  
392 sendo diluída, com um viés de identidade de uma sociedade, que se identifica com  
393 esse tripartido que aí está. Fez um questionamento como os profissionais, que  
394 outrora estiveram do lado deles: de que forma esses/as usuários/as podem contribuir  
395 com a efetivação com essas demandas? José Nilton afirmou que, se hoje estão aqui  
396 como representantes de Usuários/as, é porque foram precursores de uma produção  
397 de afetos e vínculos afetivos. E que a partir do momento em que entrou nesse  
398 Conselho, sente uma força enorme do que se diz respeito ao trabalhador da

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

399 assistência. Continuou: sabe da importância do Conselho no que se diz respeito à  
400 vida deles e afirmou que podem contar com eles, que tem essa história da realidade  
401 da rua. Com a palavra o Conselheiro Fagner, o mesmo falou sobre esse tema e isto  
402 o fez recordar sobre a tentativa de indicação ano passado, por via do diálogo entre  
403 Laurisabel e Júnior e fez a leitura do Ofício nº 31-2020 da ATAS que não foi  
404 protocolado, pois na conversa deles, foi concluído o que diz sobre a composição do  
405 Núcleo de Educação Permanente – NUMEPE-SUAS Recife, no qual teria que haver  
406 os titulares, que são: o próprio Fagner, José Aluísio - Casa de Acolhimento e a Íris  
407 Rodrigues - Servidora da Abordagem Social e o Júnior - Casa de Acolhimento. Os  
408 Suplentes indicados foram: Cristiano, Albérico Gregório - ex-servidor. No momento,  
409 **Lambarros** de Souza - Servidor do CREAS, assinado pela Coordenação Colegiada  
410 da ATAS, no dia doze de agosto de dois mil e vinte. Fagner falou que houve  
411 tentativa deles, e que Laurisabel recebeu a visita do Júnior, com esse documento em  
412 mãos. Na ocasião, Júnior recebeu a informação de que não estava adequado  
413 Fagner falou que irá compartilhar no grupo do Conselho para quem quiser os ofícios  
414 com estas tratativas. Ainda tem a dúvida do que estava errado nesse documento,  
415 mas que agora não precisa centralizar a pauta na discussão sobre a ATAS, pois já  
416 está no Regimento o que tem que ter no Conselho, mas que os trabalhadores, eles  
417 podem compor aqui. Finalizada a discussão, o Presidente Edson passou para os  
418 encaminhamentos, com o objetivo de sintetizar e deliberar a participação de  
419 conselheiros/as nesse NUMEPE. Edson ainda sugeriu dar oportunidade para a  
420 finalização da fala sobre esse ponto para as convidadas Laurisabel e Robélia.  
421 Robélia expressou que se sentia contemplada com a fala dos colegas e que ficaria  
422 no aguardo. Laurisabel referiu lembrar do Ofício da ATAS, mencionado por Fagner,  
423 como também do diálogo com Júnior, ocasião em que fez a leitura do Regimento, e  
424 observado que faltava algo, então Júnior disse que voltaria com o advogado do  
425 sindicato na época. Porém, quando voltou, falou que gostaria de rever o Regimento.  
426 Laurisabel, por sua vez, ficou de ver o trâmite. Feito isso, Laurisabel diz que retornou  
427 para ele, que o trâmite seria sentar, minutar alguma proposta de alteração, remeter  
428 para a procuradoria e depois dar encaminhamento. No entanto, veio a pandemia e  
429 parou o processo. Encerrando sua participação, Laurisabel agradeceu o convite, se  
430 colocando à disposição, assim como a Unidade. O Presidente Edson também  
431 agradeceu, em nome do Conselho, manifestando mais uma vez a importância de  
432 dialogar, pensando, problematizando, discutindo, refletindo. Ressaltou ainda a  
433 necessidade da participação de Conselheiros/as nesse processo, tanto a sociedade  
434 civil como governamentais, de modo que pediu para estarem pensando a sua  
435 participação também nessa instância dentro SUAS, que é o Núcleo de Educação  
436 Permanente, participação esta, tão importante. Esclareceu, sobre a Revisão do  
437 Regimento Interno do Núcleo de Educação Permanente, que vai possibilitar a  
438 alteração no Decreto, e com isso segue a reativação do Núcleo, conforme está  
439 previsto na Legislação. Nesse sentido, convidou a todos/as para fazer a revisão do  
440 decreto do Regimento Interno e retomar o Núcleo que é o desejo de todos. Neste  
441 momento o presidente deu oportunidade para que fossem escolhidos representantes  
442 do Conselho Municipal de Assistência Social, para o NUMEPE, um Titular e um  
443 Suplente, lembrando que deverá ser um da Sociedade Civil e um Governamental.

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

444 Estas pessoas estarão participando da Revisão do Regimento Interno junto com  
445 os/as demais integrantes do Núcleo, como também para poder reativar o Núcleo e  
446 assim dar andamento a todos os processos que são pertinentes a eles/as. Élder  
447 expressou através do Chat, que a revisão do Regimento Interno do Núcleo de  
448 Educação Permanente deveria ser feita com o Núcleo funcionando. Laurisabel  
449 interveio explicando que, se os trabalhadores deveriam fazer antes uma nova leitura  
450 do Regimento porque podem vir a entender que se pode cumprir o que já está  
451 estabelecido. Destacou ainda que poderia rever e não fazer avaliação, ou fazer uma  
452 releitura do decreto, para entender como é essa composição, sentar com a  
453 representação dos trabalhadores, para ver se seria necessária uma redução, já que,  
454 de acordo com as falas, essa representatividade seria maior. Destacou que se está  
455 em outro momento, em outro contexto, daí seu pensamento de que se pode fazer  
456 uma releitura para ver se deve realmente alterar ou tentar, que o que está posto seja  
457 cumprido. Ressaltou que isso é apenas uma sugestão. Wanderson lembrou que  
458 entende que podem ser feitas as duas coisas. Fazer cumprir e também rever. Isto  
459 porque há coisas que foram decididas, que aparentam que foram feitas sem a  
460 anuência de quem trabalha. Edson então submeteu a votação para o plenário para a  
461 escolha das duas pessoas, um/a titular e um/a suplente, que estarão ocupando o  
462 lugar que é de direito. Solicitou também que fosse sugerida uma data para fazer  
463 esse primeiro encontro do Núcleo. Laurisabel chamou a atenção de que atualmente  
464 não se pode ter reunião do Núcleo sem as representações de trabalhadores/as e de  
465 usuários/as. Nesse sentido, sugeriu que fosse criado um grupo de estudo junto com  
466 os/as trabalhadores/as, para verificar o que está publicado, ou seja, o que está em  
467 vigor, para ver se consegue manter o que já existe ou se realmente deve ser feita  
468 uma revisão. Wanderson sugeriu que, se for feito um grupo, este precisará ter um  
469 prazo. Por outro lado, continuou, se existe um decreto e está parado, isto pode ser  
470 resolvido, necessitando apenas de diálogo. Robélia sugeriu que os/as  
471 trabalhadores/as possam indicar os nomes, e mesmo que não atinja o quantitativo,  
472 ainda possam eleger participantes, e a partir desses nomes, tanto a Gestão quanto o  
473 Conselho, indicando também os seus nomes. Como também os/as trabalhadores/as  
474 a partir de Assembleias, possam trabalhar com os nomes indicados e a partir desse  
475 início de trabalho, com os nomes legitimados, possa repensar. Contudo, para  
476 Robélia, o Núcleo precisa voltar a funcionar. Por mais que se faça uma assembleia e  
477 não se consiga escolher os seis trabalhadores/as, mas que seja indicado quem seja  
478 possível. A mesma explicou que não fez uma leitura aprofundada do Regimento,  
479 porém, participou da construção. Nesse sentido, expressou seu entendimento de  
480 que, talvez, o impedimento para o funcionamento do Núcleo, seja por não estar com  
481 seu coletivo completo. Então a proposta é que se indiquem nomes e se trabalhe com  
482 as indicações que tiver. Continuou que, a participação do Conselho é fundamental,  
483 inclusive pela declaração de apoio à luta, de trabalhadores/as. Reforçou a sugestão  
484 de que seja feita a assembleia e dado um prazo para essas indicações. José Nilton,  
485 lembrou a importância de inclusão dos/as usuários/as, e lembra que o lema de  
486 usuários/as é: “NADA SOBRE NÓS SEM NÓS”, lembrando que criaram um  
487 dispositivo de auto representação denominado: Instituto Ruas Museus, para dar  
488 autonomia e visibilidade para estes/as usuários/as, dentro do Movimento Social.

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

489 Edson lembrou que a forma da escolha de representação de usuários/as e  
490 trabalhadores/as, posto no Regimento Interno, aprovado e publicado diz: que os  
491 representantes titulares e suplentes dos usuários do SUAS deverão ser indicados  
492 por assembleias de usuários do SUAS e ou indicados por Ofícios, encaminhados  
493 pelas organizações de usuários/as existentes, em conformidade com a Resolução  
494 do CNAS 11-2015, que fala sobre a Organização dos usuários. Edson sugeriu, que  
495 seja feita esta assembleia dos/as usuários/as e que os/as representantes de  
496 usuários/as dentro do CMAS, possam organizar. O Conselho estará dando apoio  
497 para esta assembleia acontecer para poderem indicar os representantes de  
498 usuários/as para compor o Núcleo. Wanderson lembrou a fala de José Nilton, o  
499 Instituto Museu Rua, que se coloca à disposição para a formação Permanente, o  
500 qual leva em consideração os/as usuários/as. Edson diz que essa Organização pode  
501 ser cadastrada no Conselho, o que será publicado no Diário Oficial. O Conselheiro  
502 Wanderson se candidatou à vaga de Titular e Fagner se candidatou para suplente  
503 faltando alguém para Governamental do Conselho, para ter a paridade. Edson  
504 esclareceu que são duas vagas. A vaga de titular será de Wanderson, pois ninguém  
505 quer disputar esta vaga. Assim ficou deliberado, Wanderson Vilton, Titular do CMAS  
506 no Núcleo de Educação Permanente do SUAS–Recife. Posta a oportunidade para  
507 que conselheiros/as governamentais se manifestassem quanto ao desejo para  
508 ocupar a vaga de Suplente, não houve posicionamento. Assim, ficou para ser feita a  
509 indicação, pela própria Secretaria. Fagner esclarece que talvez haja necessidade de  
510 entrar via trabalhador no segmento lá. Pois talvez tenha se esclarecido o problema  
511 causado no documento, por estar ele e Iris como trabalhadores da Média  
512 Complexidade. Ele vai saber de Iris se tem disponibilidade ainda. Se Iris não puder,  
513 ele mesmo entra como Titular via trabalhador e José Júnior, da Alta Complexidade, e  
514 ainda, uma pessoa da Atenção Básica, que seria a Robélia, complementam este  
515 segmento. Edson lembrou a importância dessa indicação, mas é preciso acontecer  
516 através de assembleia. Ficou pactuado com todos/as presentes, que o Conselho vai  
517 Publicar no Diário Oficial, Wanderson como Titular e um/a Governamental como  
518 suplente, provavelmente nesta próxima terça-feira. Indicou ainda que as  
519 representações de usuários/as, as representações de Trabalhadores/as e a  
520 representação da Instituição de Ensino Superior, vinculado à Rede Nacional de  
521 Capacitação de Educação Permanente do SUAS, que inclusive é uma outra  
522 representação que vai estar no Núcleo. Expôs ainda, que, na Resolução do CMAS,  
523 referente à representação de Titular e suplente é essa, e que, para as indicações e  
524 composições, as escolhas sejam realizadas até tal período. A sugestão de Edson é  
525 fechar essa deliberação e publicar em Diário Oficial para poder validar esse  
526 processo que se discute aqui como encaminhamento. Elder tem dúvidas e Edson  
527 responde que Wanderson representa os trabalhadores e precisa de uma  
528 representação governamental. Os usuários vão ter as vagas que estão previstas no  
529 Regimento e resume que o desejo é indicar um prazo para que as representações  
530 de: Trabalhadores e usuários, como a Instituição de Ensino Superior possa  
531 acontecer até “tal” prazo, de forma que, dentro deste prazo aconteçam as  
532 assembleias e seja enviado o ofício com a indicação. Consultados os Conselheiros  
533 se poderia ser estabelecido o prazo até a segunda quinzena de Outubro, pois

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

534 haveria o prazo de um mês, para que aconteçam todas as indicações das  
535 Representações pra o Núcleo. Luziana e Wanderson sugeriram que poderia ser  
536 dado o prazo de quinze dias e prorrogar por mais quinze dias. Edson perguntou aos  
537 Conselheiros Representantes de Usuários/as, Jailson e Robson, presentes na sala,  
538 se conseguiriam realizar uma assembleia dos usuários em quinze dias para eleger  
539 o/a representante. Eles afirmaram que “sim”, com a ajuda do Conselho. Então ficou  
540 deliberado o prazo de quinze dias, com mais quinze dias, a partir da data da  
541 publicação da Resolução. Edson informou que a publicação deverá ocorrer no dia  
542 catorze ou dezesseis da próxima semana. Passou-se para o próximo item de pauta  
543 que é a participação conselheiros/as no Segundo encontro Maria Lúcia Santos.  
544 Edson informou que recebeu por e-mail o convite, e passou a palavra para Jailson.  
545 Jailson relatou que esse Segundo Encontro Nordeste Maria Lúcia, surgiu a partir do  
546 Fórum Nacional da População em Situação de Rua, em Salvador, no ano de dois mil  
547 e dezenove. Lembrou que este encontro surgiu da ideia do fortalecimento da região  
548 Nordeste, por tudo isso que está acontecendo, de desmonte de Políticas Públicas, e  
549 da necessidade de que estejam discutindo e provocando temas como: Políticas da  
550 Habitação, da Assistência. Como também, dentro dessa visão que se resolveu  
551 fortalecer a Região Nordeste e o Brasil todo. Por conta do COVID-19 esse encontro  
552 só irá acontecer agora. Já faz dois anos que ocorrem encontros para discutir a forma  
553 de fazer esse Seminário. Então foi vista a necessidade de reduzir o número de  
554 pessoas, para maior segurança. Assim foram escolhidos alguns representantes e  
555 apoiadores do Movimento, para poder fazer esse trabalho. Cada Estado foi  
556 estabelecido levar seis pessoas para as instalações, de forma reduzida, sendo  
557 quarenta por cento da ocupação na estadia lá. Também está sendo estudada a  
558 possibilidade de outras pessoas poderem ir também e ficar em outros locais, pela  
559 importância da participação da Gestão de Aracaju como também dos outros  
560 Municípios que vão participar também. O Nome do Evento é: “Entre o Céu e o  
561 Asfalto”, e acontecerá dos dias seis a oito de outubro de dois mil e vinte e um. É um  
562 evento que está sendo tentado apresentar também de forma virtual e foi feita uma  
563 programação bem diversa. No dia seis o encontro será iniciado cheio de atividades,  
564 com a mesa com todas as representações dos Estados. Estes vão apresentar as  
565 suas realidades, já que a população de rua é heterogênea. Serão abordados vários  
566 temas, os “Direitos” que a População de Rua vem discutindo. Também vão ser  
567 formados grupos para fazer a escuta nos Equipamentos, trazendo discussões para  
568 os grupos de trabalho desse encontro, com o objetivo de construir algo bem  
569 consolidado para as políticas, dentro de Aracaju e Sergipe. Como a maioria dos que  
570 estão no Movimento fazem parte de Conselhos de Assistência Social, foi quem  
571 programou essa política. Foram criadas camisetas. Nos convites enviados para  
572 muitas representações, foi dada oportunidade para UM com direito para chamar  
573 outros que fazem parte. Cada um grupo foi direcionado para um local, para que  
574 todos possam ser beneficiados. O Presidente Edson também foi convidado para  
575 participar, para trazer o conhecimento como nova gestão, que vem para dialogar e  
576 para beneficiar ambas as partes. Robson complementou que é de grande  
577 importância, como coordenação do Movimento de População de Rua do Recife, que  
578 nunca chegaram a um patamar como o que se encontram hoje, estar nesse espaço

**PREFEITURA DO RECIFE**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,**  
**Juventude e Políticas Sobre Drogas**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

579 que o Município abriu para eles. Com isso vão levar para Aracaju, nesse Seminário,  
580 as experiências e conquistas, como também terão a possibilidade de escuta dos  
581 coordenadores de outros Estados e as experiências que eles tem para trazer para  
582 nosso grupo. Afirmou ainda, que acreditava que talvez a coisa mais grandiosa que  
583 irão levar para esse Seminário é a conquista de um vínculo junto ao Município,  
584 sendo talvez o único movimento que adquiriu essa conquista, e o único comitê além  
585 do de Alagoas, que vai levar o Presidente do Conselho. Wanderson sugeriu que o  
586 Conselho levaria quatro pessoas e que o Movimento levasse mais quatro. Robson  
587 informou que o Movimento está tentando levar mais gente, porém, respeitando as  
588 normas da Organização, com diálogo. Edson mostrou na tela os convites desse  
589 evento recebidos por e-mail e explicou que trouxe esse ponto ao Conselho para que  
590 todos/as conheçam e também deliberem se apoiam que os representantes do CMAS  
591 tenham direito aos custos deste evento. O custo corresponde à passagem,  
592 hospedagem e alimentação. A proposta é que fossem enviados, os três  
593 Conselheiros, Representantes de Usuários/as, mais a representação de Edson  
594 nesse evento, com o Conselho custeando a passagem e hospedagem. Edson  
595 lembrou que no Regimento Interno do Conselho, existe um artigo, que fala sobre  
596 essa participação em eventos custeados pela Prefeitura junto com o fundo do  
597 Conselho. Por esta razão, era necessário trazer esse assunto para deliberar a  
598 participação. Se houver entendimento contrário, seria colocado pedido em processo  
599 de votação. Foi explicado que o Conselheiro Wanderson estará no evento como  
600 apoiador. Foi aprovada a representação do CMAS dos Conselheiros: José Nilton,  
601 Jailson e Robson, assim como do Presidente Edson, no Encontro Maria Lúcia, em  
602 Aracaju/Sergipe, custeada com recursos do IGD-SUAS. Ato contínuo passou-se  
603 para o item seguinte da pauta, que é a tendo em vista que, a cada quatro meses é  
604 apresentado o demonstrativo sintético dos recursos estaduais, sendo que o mesmo  
605 precisa ser examinado e aprovado pelo Conselho. Antes, porém, precisa ser  
606 analisado pela Comissão de Orçamento e Finanças. Contudo, a reunião da referida  
607 comissão ocorreu no dia trinta e um de agosto. A proposta é agendar a próxima  
608 reunião para o dia quinze de setembro, sendo encaminhado o material da prestação  
609 de contas do referido quadrimestre com antecedência para os componentes da  
610 Comissão, encaminhando o e-mail de Yramilson com o demonstrativo sintético do  
611 fundo estadual. Edson orientou Mônica para fazer o devido repasse do e-mail para  
612 os/as componentes da Comissão de Orçamento e Finanças. Ficou então agendada  
613 a reunião para o dia quinze de setembro, às catorze horas, de forma híbrida.  
614 Passou-se ao último ponto que são os informes: a Conselheira Silma informou um  
615 evento que vai acontecer sobre a primeira infância, intitulado: COMPAZ POR  
616 DIREITOS, sendo que na segunda-feira, dia treze de setembro, às nove horas,  
617 poderá ser acompanhado pelo Instagram ou de forma presencial. Maiores  
618 informações sobre o evento serão enviadas pelo e-mail e colocado no grupo do  
619 CMAS. Edson lembrou o próximo Pleno Ordinário que acontecerá no próximo dia  
620 dezesseis de setembro, e encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta  
621 minutos, agradecendo a participação de todos/as. E eu, Elza Betânia Fernandes  
622 Figueiredo, na qualidade de Secretária Executiva do CMAS, digitei a presente ata, a  
623 qual, achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



**Ata da Reunião Ordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife**

**Local Virtual: <https://meet.google.com/ufg-harj-hpk>**

**Data: 23 de Agosto de 2021**

1 Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às catorze horas,  
2 em segunda convocação, através da conexão: [https://meet.google.com/ufg-harj-](https://meet.google.com/ufg-harj-hpk)  
3 [hpk](https://meet.google.com/ufg-harj-hpk), realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação do  
4 Conselheiro Edson de Souza Lima, Presidente do Conselho Municipal de  
5 Assistência Social – CMAS, com a seguinte **pauta proposta: 1. Leitura e**  
6 **votação da ata da reunião anterior, com a lista de presença anexa; 2.**  
7 **Apresentação e votação da pauta; 3. Aclamação da Vice-Presidência; 4.**  
8 **Composição das Comissões; 5. Planejamento do Segundo Semestre de**  
9 **2021; 6. Deliberação quanto ao formato das reuniões; 7. Núcleo de**  
10 **Educação Permanente do SUAS; 8. Informes; 9. Encerramento.** Estiveram  
11 presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Edson de Souza  
12 Lima (Presidente) Secretaria Executiva de Assistência Social -SDSDHJPD;  
13 Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão (Vice-presidente) – Associação Dos  
14 Terapeutas Ocupacionais de PE – ATOPE; Silma Paula Dias de Azevedo (Titular)  
15 – Secretaria Executiva de Direitos Humanos – SDSDHJPD ; Renata Zovka da  
16 Paz (Suplente)-Secretaria Executiva de Assistência Social– SDSDHJPD; Alcilene  
17 Maria de Santana(Titular)Secretaria de Educação; Jarda Maria (Suplente)  
18 Secretaria Executiva de Juventude – SDSDHJPD; Cybele Oliveira(1ºSuplente)  
19 Sociedade Bíblica do Brasil-SBB; Jailson José dos Santos (2ºTitular)  
20 Representante de Usuários da Assistência Social; José Nilton Monteiro da Silva  
21 Júnior(1ºTitular) Representante de Usuários da Assistência Social; Kadja Camilo  
22 Pacheco(1ºTitular)Associação de Assistência de Mulheres com Câncer de Mama  
23 de Pernambuco-CASAROSA ; Márcia de Souza (Suplente) - Secretaria de  
24 Governo e Participação Social ; Fagner Valença de Siqueira(2ºTitular) Sindicato  
25 dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e  
26 Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE; Micael José da Silva(2ºTitular)  
27 Defesa e Garantia de Direitos – Associação Beneficente de Cegos- ASSOBECE  
28 ; Robson da Silva Pessoa (1ºSuplente) Representante de Usuários da Assistência  
29 Social; Silvana Cléa da Silva Camelo (1ºSuplente) Núcleo de Apoio a Criança  
30 com Câncer-NACC; Telma Muniz Soares Barbosa (2ºTitular) Centro de  
31 Integração Empresa Escola de Pernambuco-CIEE. Também estiveram presentes  
32 convidados/as e visitantes do CMAS: a Secretária Executiva Elza Betânia; a  
33 Assistente Social Mônica César e a Auxiliar em Administração Simone Ribeiro. O  
34 Presidente Edson procedeu a primeira convocação, contudo, não havendo  
35 quórum foi aguardada a segunda convocação, ou até que houvesse quórum. e  
36 agradecendo a presença de todos/as. Como aconteceu de forma virtual, as  
37 participações são através do símbolo da mão levantada. A Conselheira Renata  
38 Zovka levantou a mão para explicar que está acontecendo um problema técnico,  
39 porque no Pleno do dia dezessete de junho o CMAS aprovou uma Emenda  
40 parlamentar para o Exército da Salvação, que inclusive já foi publicada Resolução  
41 que saiu no dia vinte e quatro de junho, no Diário Oficial aprovando essa emenda.

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

42 Porém, existem trâmites burocráticos e esse trâmite deve passar pelo Ministério  
43 da Cidadania, no entanto, o Ministério demorou em fazer isso e ocorreu que o  
44 mandato dos conselheiros da gestão dois mil e dezenove a dois mil e vinte e um  
45 que terminou em julho, causou essa dificuldade de inserir os nomes de antigos  
46 conselheiros na aprovação dessa emenda parlamentar. Por esta razão foi  
47 necessário Edson gerar uma senha para entrar no sistema, conforme  
48 procedimento junto ao Ministério da Cidadania. Então existe a dúvida hoje no  
49 sistema já que a atual gestão não pôde aprovar porque não aconteceu o Pleno de  
50 Junho. Assim, foi pedido para que o Ministério da Cidadania desse uma solução  
51 para este caso técnico. Nesse sentido, antecipadamente, a solução do Ministério  
52 da Cidadania está sendo apresentada para debate neste Pleno, para o caso de  
53 haver a necessidade reaprovar, que só o Pleno pode fazer, de modo que se  
54 possa asseverar que houve uma aprovação dessa Emenda Parlamentar no mês d  
55 junho, para que, tecnicamente, se coloque os atuais conselheiros/as do CMAS  
56 como aprovadores também, referendando a aprovação anterior. A Conselheira  
57 Telma questionou sobre essa aprovação anterior, justificando uma dificuldade que  
58 é, não ter o conhecimento anterior do projeto da Instituição. Renata esclareceu  
59 que está se antecipando à resposta do Ministério da Cidadania, já que teria que  
60 aprovar em nome de Edson, para a Instituição não perder o recurso. José Nilton,  
61 também questionou sobre a Instituição e o valor dessa emenda e Renata fez a  
62 leitura da Ata referente ao Pleno do dia dezessete de Junho de dois mil e vinte e  
63 um, Emenda Parlamentar de número 20 21 27 24000, para custeio da entidade:  
64 Centro Comunitário de Integração Exército de Salvação, CNPJ nº 4389-8438  
65 98923-002 169 - Recife, cujo serviço é da Proteção Social Básica – Serviço de  
66 Convivência e Fortalecimento de Vínculos – para Entidade Exército da Salvação,  
67 de autoria do Deputado Federal Francisco Eurico da Silva. A Ata da votação foi  
68 aprovada por unanimidade no dia vinte e quatro de junho. Estavam presentes  
69 Sérgio Cruz, Maria Ângela, Renata, Wladimir Cardoso, Francisca Graça de  
70 Jesus, Flávio Henrique Carvalhaes de Araújo, Daniele Virgínia, Morgana,  
71 Auxiliadora Maria Pires, Alcilene, Sueleide, Ana Maria Costa, Silma, Silvana Cleia,  
72 Luziana, José Hamilton, Aldenise e Dideane. José Nilton questionou sobre o  
73 objetivo desse Centro Comunitário Integrado Exército da Salvação. A Assistente  
74 Social Mônica explicou sobre a seriedade da entidade, a qual a mesma classifica  
75 como excelente. A técnica se colocou à disposição se for necessário, para uma  
76 nova visita, para esclarecimento maior. Renata esclareceu que o Conselho já  
77 decidiu e aprovou essa Emenda Parlamentar e o que era necessário ser decidido  
78 na ocasião era se os Conselheiros, então presentes, referendavam aquela  
79 decisão, caso seja necessário. No caso de referendar-se, os/as conselheiros/as  
80 presentes estariam autorizando o Presidente Edson a citar os nomes dos/as  
81 atuais Conselheiros/as. Entendendo que a emenda já foi aprovada no valor  
82 R\$125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). Edson fez a ressalva do  
83 posicionamento sobre o registro, no sistema, do que já foi aprovado. A  
84 Conselheira Auxiliadora lembrou que a entidade é inscrita no Conselho. Nesse  
85 sentido, não tem que fazer uma avaliação da entidade, por esta razão, a mesma  
86 discordava de colocar essa matéria nesse Pleno, gerando divergências sobre algo

87 que já está referendado. Luziana explicou que se trata de uma instituição  
88 filantrópica e não é comunidade terapêutica. Edson passou a palavra para Silma  
89 que referiu conhecer a entidade e o seu trabalho sério, feito com crianças e  
90 adolescentes, com cursos oferecidos para a comunidade vulnerável, no entorno  
91 da Beira Rio, (Bairro da Torre), e é necessário apenas finalizar o que já foi  
92 acordado no dia vinte e quatro de junho. Renata reiterou que esse Pleno é  
93 apenas para aprovar uma solução. Edson também lembrou que a Resolução do  
94 Conselho que estaria sendo referendada seria estritamente por motivo de validar  
95 o Sistema, sem invalidar o que o Conselho fez anteriormente. Robson só  
96 ressaltou que é necessário fazer esse esclarecimento prévio, por motivo de  
97 segurança, pois está sendo colocado o próprio nome. Fagner entendeu que seria  
98 melhor esperar a decisão do Ministério e só então resolver a questão. Edson  
99 expôs que, pelo histórico da pauta, sabendo que a entidade tem um prazo para  
100 não perder o recurso, se fazia necessário referendar o Pleno do dia dezessete de  
101 junho, com inserção no sistema para que se possa fazer a inclusão dos nomes  
102 dos/as Conselheiros com vigência do mandato atualmente. O Conselheiro José  
103 Nilton manifestou dúvidas em relação à fala de Fagner, o qual explicou que  
104 entendeu que o Ministério ainda iria aprovar ou não, mas Edson esclareceu que o  
105 recurso já foi aprovado e só faltam os nomes dos novos Conselheiros para  
106 colocar no sistema. Edson iniciou a votação no chat, explicando que, quem quiser  
107 pode votar: SIM, NÃO ou ABSTENÇÃO. O resultado foi de catorze votos SIM-  
108 Renata, Kadja, Alcylene, José Hamilton, Telma, Silvana, Edson, Silma, Sueleide,  
109 Marilúcia, Cybelle, Luziana, Auxiliadora, Robson. Também foram registradas três  
110 abstenções: Fagner, Jailson e José Nilton. Um voto NÃO: Micael. Finalizada a  
111 votação, foi aprovado por maioria, referendando o Pleno de dezessete de junho.  
112 Passou-se ao ponto seguinte: leitura das atas referentes aos Plenos ocorridos nos  
113 dias: doze de julho, Pleno Extraordinário e vinte e dois de julho, Pleno Ordinário.  
114 As referidas atas foram enviadas previamente e apresentadas neste Pleno, as  
115 mesmas aprovadas por unanimidade. Dando seguimento à pauta, Edson expôs a  
116 necessidade de apresentar um ponto que não está na pauta, mas que o CMAS  
117 precisa se posicionar. Outro item diz respeito à questão de e-mails e criação de  
118 uma equipe de conselheiros/as para administrar as redes sociais do Conselho.  
119 Fagner solicitou colocar mais um ponto na pauta: Pedido de informação sobre o  
120 Recife Acolhe e Recife Solidário. Assim foi aprovada a pauta da reunião. Edson  
121 deu continuidade dando conhecimento a todos/as da escolha pela Sociedade Civil  
122 vice-presidente sendo do CMAS para esta gestão – dois mil e vinte e um a dois  
123 mil e vinte e três. Foi escolhida Luziana Maranhão, representante da ATOPE.  
124 Todos a parabenizaram Luziana, a qual agradeceu a confiança e expressou o  
125 desejo de corresponder à confiança, se disponibilizando para a trabalho. Ato  
126 contínuo, Edson apresentou as comissões do Conselho, formadas a partir do  
127 preenchimento de um formulário, esclarecendo que é necessário ter no mínimo  
128 três membros em cada comissão, sendo que alguns conselheiros optaram por se  
129 inscrever em uma comissão ou mais. São estas as Comissões Permanentes:  
130 Comissão de Orçamento e Finanças, para a qual não foi recebido nome de  
131 nenhum/a conselheiro/a; Comissão de Normas e Fiscalização, na qual foram

132 recebidos os nomes de oito conselheiros/as; Comissão de Articulação e Política,  
133 para a qual foram computados os nomes de seis conselheiros/as. São estas as  
134 comissões Regimentais: Comissão de Acompanhamento do Programa Bolsa  
135 Família e Comissão de Ética (esta, formada apenas quando há necessidade). O  
136 Presidente Edson informou que ainda era possível se inscrever naquele  
137 momento, pelo link no chat. O Conselheiro Fagner Valença pediu orientação  
138 sobre a frequência da reunião das comissões e Edson esclareceu que todas se  
139 reúnem antes da reunião Plenária, e que o dia precisava ser decidido naquele  
140 momento ou no grupo de Whatsapp. O Conselheiro José Hamilton manifestou  
141 interesse para integrar novas comissões. Assim, Edson esclareceu que haveria  
142 comissões provisórias, as quais podem ser criadas no Pleno ordinário, porém,  
143 naquele momento, era preciso integrantes na Comissão permanente de  
144 Orçamento e Finanças. Luziana pediu esclarecimento sobre a presença do  
145 presidente e vice-presidente, se era obrigatório estar em todas as comissões.  
146 Elza pediu a palavra, explicando que, embora esteja de férias, está participando  
147 do pleno e explicou que todas as comissões são encabeçadas pelo Presidente e  
148 vice-presidente, mas a participação dos dois é de acordo com a possibilidade.  
149 Porém, tem sido esta, a prática, e é importante a participação da presidência para  
150 que acompanhe o andamento das comissões. Edson, retomando a palavra,  
151 esclareceu que será publicada Resolução no em Diário Oficial com a composição  
152 das comissões. Elza ainda esclareceu que a presença de Presidente e vice-  
153 presidente em toda comissão tem a finalidade de garantir a paridade. Edson  
154 informou que a Conselheira Sueleide se dispôs a sair da Comissão de Normas e  
155 Fiscalização e integrar a Comissão de Orçamento e Finanças. Silma pediu para  
156 colocá-la na Comissão de Articulação e Política, junto com Auxiliadora (Dora),  
157 Márcia, Luziana, Aline, Wanderson, Jarda, Jailson. Comissão de Orçamento e  
158 finanças, o Edson, Sueleide, Jailson e Fagner. Edson explicou ao Conselheiro  
159 Jose Hamilton que o prazo de escolha da comissão seria até a próxima quarta-  
160 feira, ao meio dia, quando o mesmo (Edson) fecharia o formulário, pois teria que  
161 encaminhar a Resolução ao Gabinete para que fosse publicada na quinta-feira no  
162 Diário Oficial. Passando para o próximo item, mostrou a pauta de Planejamento  
163 do CMAS para o Segundo Semestre de dois mil e vinte e um, mostrando na tela  
164 um documento do planejamento referente ao período de dois mil e dezoito e dois  
165 mil e dezenove, o qual foi sistematizado por Tatiana Pereira, que é integra a  
166 Gestão Permanente do SUAS. Foi apresentado a sistematização através de três  
167 eixos que são: Gestão administrativa do Conselho, Gestão democrática do  
168 Conselho e Monitoramento e Fiscalização do Conselho. Esta apresentação teve o  
169 objetivo que todos/as analisassem e se apropriassem do conteúdo que servirá de  
170 guia para o processo de planejamento. Outra demanda apresentada foi referente  
171 aos próximos meses do Conselho, pois, segundo previsto, em setembro, haveria  
172 a apresentação do Plano Municipal de Assistência Social, para aprovação. Para o  
173 mês de outubro, prevista a Formação do Conselho. Em seguida, foram  
174 apresentados os seguintes temas para discussão: O que tem no SUAS para  
175 criança e se vai trazer para reuniões ordinárias, temas referentes a faixas etárias  
176 ou serviços, programas, projetos e benefícios. Edson lembrou que os serviços da

177 Política de Assistência Social, os projetos, programas e benefícios  
178 socioassistenciais, devem ser alvo de fiscalização, conforme prevê a legislação  
179 esta fiscalização é feita, tanto do poder público, ao mesmo tempo em que precisa  
180 de uma organização na fiscalização nas entidades privadas, a partir da lógica de  
181 projetos, serviços e programas no âmbito privado. Com esta finalidade, propôs a  
182 realização de apresentação em cada Pleno, de como está sendo realizado esse  
183 serviço, sendo também essa, uma forma de fiscalizar, além das visitas. Cada  
184 apresentação será pautada na Comissão de Normas e Fiscalização, deixando em  
185 aberto como seria o planejamento, mas que nesse Pleno, deixar reservado um  
186 tempo na reunião, com a oportunidade de se planejar para os meses de  
187 novembro e dezembro, considerando as propostas e o planejamento para o ano  
188 seguinte. A Conselheira Silma esclareceu, sobre a pauta da criança, que a  
189 Secretaria de Direitos Humanos, que realizará a Semana do Brincar, que é a Lei  
190 18.445/2017, segundo a qual, todas as Secretarias, de maneira intersetorial, vão  
191 trabalhar para o fortalecimento em relação à Semana do Brincar na SDSDHJPD,  
192 a qual possui um calendário anual voltado para criança, porém, em setembro é  
193 realizada uma semana especial, na qual trabalham todas as Secretarias. No mês  
194 de novembro é realizada a jornada dos Direitos Humanos com outras pautas. E  
195 finalmente em dezembro quando é celebrada a Declaração de Direitos Humanos,  
196 que vai de a partir de vinte de novembro até dez de dezembro. Silma referiu que  
197 pode estar trazendo outras gerências para agregar outras pautas e somar ao  
198 CMAS. De outubro até dezembro tem muita coisa. Seria uma proposta de não só  
199 uma apresentação, mas agregar, divulgando para que todos se integrem. Dora  
200 explicou sua necessidade de sair da reunião, no entanto, sua suplente Márcia  
201 ficaria na representação da Secretaria. Edson sugeriu para o mês de novembro,  
202 escolher um serviço ou um programa do SUAS que trate e tenha esse foco na  
203 criança e adolescente, escolhendo apenas um serviço. O que seja mais relevante  
204 para que o Conselho inicie por ele o serviço de fiscalização e monitoramento.  
205 Para os meses de novembro e dezembro sugeriu pensar qual serviço da  
206 Assistência Social e qual privado devem vir apresentar aqui no Pleno, que sejam  
207 trazidos os serviços tipificados na política de Assistência, fazendo com coerência,  
208 sem descartar nenhum que venha a somar e contribuir. Edson passou a palavra  
209 para Fagner o qual sugeriu trazer para reunião a Vanessa Pessoa, para falar  
210 sobre o serviço que foi implantado, no CREAS da RPA6. José Nilton quis saber  
211 de Silma sobre o fomento advindo dos Direitos Humanos, para os usuários, no  
212 que diz respeito à prática da Secretaria de Direitos Humanos em si, ou em Rede.  
213 Silma esclareceu que representa a Gerência de Criança e Adolescente e trabalha  
214 nos Direitos Humanos, e nesse sentido, quem responderia melhor é Wellington  
215 Pastor, que é o Gerente Geral de Direitos Humanos, pois muita coisa vai ser  
216 reestruturada, ampliada e implementada. A conselheira colocou o e-mail de  
217 Wellington no chat, se dispondo a responder no privado junto com Wellington.  
218 Edson retomou o tema sobre o Planejamento para os meses de outubro,  
219 novembro e dezembro, com o objetivo proposto de fiscalização: Governamental e  
220 Sociedade Civil. Nesse sentido, consultou se preferem tomar essa decisão na  
221 Comissão de Articulação e Política, por exemplo; pois pretendia se reunir com

222 os/as representantes que vão fazer as apresentações, para decidir trazer para o  
223 Pleno. Continuando, colocou a proposta para o mês de outubro, a sugestão de  
224 Fagner, sobre o serviço do CREAS. Em setembro, já está prevista a apresentação  
225 do Plano Municipal de Assistência Social, que é governamental, porém, está em  
226 aberto quem virará pela Sociedade Civil, o que apresentar e o que poderia trazer.  
227 Luziana aceita a ideia e concorda que seja decidido na Comissão de Articulação e  
228 Política. Fagner lembrou de se fazer Pleno extraordinário, se houver motivos de  
229 denúncia em alguma Unidade, para que fique claro esse planejamento. Edson  
230 falou que vai deixar encaminhado à Comissão de Articulação e Política, para que  
231 essa Comissão organize essa pauta, dê formato dê metodologia para os Plenos.  
232 Lembrou que em setembro está programada apresentação do Plano Municipal de  
233 Assistência Social e que já foi encerrada a Consulta Pública e que está com  
234 esses resultados para compor o material. Por fim, que será publicada no Diário  
235 Oficial, a Resolução sobre a composição das comissões e também a designação  
236 da vice-presidência. Também já ficou deliberado a questão de pautas para a  
237 Comissão de Articulação e Política. Esclareceu sobre o ponto de pauta, que é  
238 sobre o formato da reunião. Marilúcia Cordeiro interveio para saber sobre o  
239 planejamento de outubro e novembro, que são voltados para crianças, o que acha  
240 interessante, embora sinta a ausência de programação em outubro voltada para o  
241 Idoso. Luziana e Silma esclareceram que o tema Idoso, vai ser discutido na  
242 Comissão. Edson sugeriu que Marilúcia entre na Comissão de Articulação e  
243 Política que vai abordar esse tema também. Micael pediu a palavra e perguntou  
244 sobre a pauta de pessoas com deficientes. Silma disse que também está na  
245 pauta. Edson questionou sobre a deliberação quanto ao formato da reunião e  
246 perguntou quem teria o desejo de que as reuniões do CMAS continuem  
247 acontecendo de forma virtual ou de fazer encontros presenciais, tomando as  
248 devidas precauções, já que está liberado pelo decreto Estadual. O Conselheiro  
249 Robson referiu sua preferência pela forma presencial, com as reuniões  
250 extraordinárias ocorrendo de forma híbrida. A Conselheira Telma concordou com  
251 o formato híbrido. O Conselheiro Hamilton questionou onde seriam esses  
252 encontros presenciais e Edson respondeu que, seguindo o decreto, o Conselho  
253 que tem titulares e suplentes, no total de 48 pessoas, e a gente sabendo que não  
254 estão todas as vagas ocupadas de suplentes, então teria que ter um espaço onde  
255 coubesse essas pessoas da forma distanciada, respeitando o que é orientado.  
256 Por escolha da maioria, ficou escolhida a forma híbrida para o formato das  
257 reuniões, pelo Google meet e também quem puder de forma presencial, ficando  
258 para ser publicada uma Resolução sobre o formato das reuniões do CMAS no  
259 Diário Oficial. Seguindo a pauta, passou-se para o ponto: Núcleo de Educação  
260 Permanente do SUAS, o qual é considerado importante voltar ao funcionamento,  
261 prevendo a formação contínua, através de um plano de educação permanente e  
262 nesse sentido também contempla o Conselho, para que possa ter os momentos  
263 formativos constantes. Atualmente este núcleo não está ativo, porém está em  
264 funcionalidade pois foi institucionalizado por decreto, contudo, não está com sua  
265 composição completa. É necessário que haja a composição paritária para o  
266 núcleo voltar ao funcionamento. Luziana, interveio, na condição de representante

267 dos Trabalhadores, explicando que conversou com algumas pessoas da  
268 Organização dos Trabalhadores, em outros grupos, a respeito do Núcleo de  
269 Educação Permanente-NEP, propondo uma reunião plenária extraordinária, na  
270 qual possam ser incluídos/as convidados/as, da representação dos  
271 Trabalhadores, para colaborar. Dada a palavra para o Conselheiro Fagner, o qual  
272 explicou sobre a criação desse Núcleo, que foi reivindicação dos trabalhadores,  
273 mas surgiram várias divergências. e que após uma reunião com Laurisabel,  
274 haveria uma reformulação para poder acontecer o retorno do Núcleo. Edson  
275 explicou que o Regimento Interno do Núcleo teve o decreto, depois o Regimento  
276 foi discutido, aprovado e encaminhado para publicação e para essa alteração teria  
277 que reunir o núcleo novamente e daí mandar para nova publicação, coma devida  
278 alteração do Regimento. Edson se dispôs para enviar o decreto e o Regimento  
279 Interno que estavam em discussão na época, para que todos possam se  
280 apropriar. É importante também se definir, quem vai representar o CMAS neste  
281 núcleo, devendo ser um governamental e um da sociedade civil. Para Edson, hoje  
282 já poderia começar esse processo de escolha. Luziana sugeriu que deveria ter já  
283 a confirmação de uma data para a reunião extraordinária, com nomes para  
284 convidar. Fagner externou ter dúvidas quanto à quantidade e composição da  
285 representação. Edson esclareceu que, o que compete ao Conselho Municipal de  
286 Assistência Social, ocupar uma vaga para o Governamental e uma vaga para  
287 Sociedade Civil para o Núcleo. O Núcleo em si é formado por vários profissionais:  
288 da Proteção Social Básica, e da Proteção Especial de Média e Proteção Especial  
289 de Alta Complexidade, tanto trabalhador como gestão. Ficou deliberado, que para  
290 escolha dessa representação do Conselho haverá outro encontro específico,  
291 trazendo outras pessoas, sugerindo discutir, ler e entender o decreto que institui o  
292 Núcleo. Fagner sugeriu formar uma Comissão de Formação, porém, Edson  
293 esclareceu que pelo Regimento, Comissão de Articulação e Política poderá tratar  
294 de promover encontros e estudos para orientações em relações ao SUAS e  
295 outras demandas. Contudo, pode trazer isso para discutir se pode criar uma  
296 comissão temporária ou se a Comissão de Articulação e Política estaria  
297 contemplando isso. Fagner sugeriu alterar o nome da Comissão, sendo Comissão  
298 de Articulação Política e Formação. Edson respondeu que, para isso é necessário  
299 atualizar o Regimento Interno. Elza complementou que consta na Lei do CMAS  
300 alguma informação sobre isso. Edson sugeriu algumas datas para o Pleno, sendo  
301 a escolha de todos/as o dia nove de setembro do ano em curso. Passou-se ao  
302 último ponto da pauta: Informes. Edson mencionou o e-mail recebido pelo CMAS,  
303 para resposta do Conselho sobre uma nota técnica a respeito do CRAS, recebido  
304 na data hoje. Foi apresentado na tela o e-mail, e feita a leitura de um e-mail, o  
305 qual contém uma proposta de Emenda parlamentar. Edson explicou que é pedida  
306 apenas uma declaração do CMAS, assim, colocou em votação a aprovação da  
307 referida emenda. O Conselheiro Fagner fez uma ressalva, da importância do  
308 conhecimento prévio para melhor análise. O Conselheiro Hamilton expressou  
309 suas dúvidas, em termos orçamentários e também sobre o endereço da reforma  
310 do objeto anterior. Edson esclareceu que esse endereço é do novo objeto, para  
311 ampliação do CRAS. Robson reforçou a fala de Fagner. Elza lembrou a

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

312 importância da Comissão de Orçamento e Finanças, que é onde essa matéria  
313 seria bem esmiuçada, muitas vezes com auxílio de Geruza, trazendo para o Pleno  
314 já com a matéria trabalhada e dados já respondidos. Edson passou a palavra para  
315 Fagner que sugeriu uma reunião extraordinária para melhor esclarecimento.  
316 Edson, por sua vez, sugeriu deliberar para as próximas reuniões incluir mais  
317 tempo hábil para essas discussões e falou sobre a publicação da quarta  
318 Resolução, indicando as pessoas que vão administrar as Redes Sociais do  
319 CMAS. Seguindo a pauta, passou-se para o ponto: Recife Acolhe e Recife  
320 Solidário. Fagner tem preocupação de descaracterização de serviço do SUAS e  
321 pede informações sobre irregularidades do Recife Solidário em relação a cestas  
322 básicas e sobre o orçamento e fonte de recurso do Recife Acolhe. Edson registrou  
323 essas informações e questionamentos, passando então para o último ponto de  
324 pauta: Informes: foi apresentado o Ofício recebido pelo CMAS, da Secretária, no  
325 qual, a Coordenadora do Cadastro Único, convida os/as Conselheiros/as que se  
326 interessarem, a acompanhar o momento de descarte de todos os formulários  
327 impressos e folhas de resumo com mais de cinco anos. Outro informe foi para  
328 incentivar a participação na Semana Municipal Estadual da Pessoa com  
329 Deficiência. Jailson trouxe um informe sobre o dia dezanove de agosto, Dia  
330 Nacional da Luta da População de Rua e faz o repasse da informação de que foi  
331 dada sobre um programa do VEM Social, de transporte público para moradores  
332 de rua. O Presidente Edson encerrou a reunião do Pleno Ordinário do CMAS às  
333 dezesesseis horas e cinquenta minutos. E eu, Elza Betânia Fernandes Figueiredo,  
334 na qualidade de Secretária Executiva do CMAS, redigi a presente ata, a qual, lida  
335 e achada conforme, será aprovada pelo Plenário do CMAS